



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

RELATÓRIO DE GESTÃO (2019)

LUCINDO JOSÉ QUINTANS JÚNIOR
(Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa)

GLADSTON RAFAEL DE ARRUDA SANTOS
(Coordenador de Pós-Graduação)

RAQUEL SIMÕES MENDES NETTO
(Coordenador de Pesquisa)

ANTÔNIO MARTINS DE OLIVEIRA JUNIOR
(Coordenador de Inovação Tecnológica)

CHARLES DOS SANTOS ESTEVAM
(Coordenador de Internacionalização)

*Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”,
São Cristóvão, Sergipe, Fevereiro de 2020.*

Sumário

1 APRESENTAÇÃO	11
2 COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - COPGD	12
2.1 Apresentação.....	13
2.2 A Coordenação de Pós-Graduação	14
2.3 Reuniões da Comissão de Pós-graduação (CPG)	14
2.4 Capacitações para o corpo docente.....	15
2.5 Capacitações para coordenadores e secretários dos PPGs.....	16
2.6 Exame de Proficiência em Língua estrangeira (EPLE).....	17
2.7 Editais de apoio a Publicação	18
2.8 Estudo e análise dos arquivos dos programas de pós-graduação.....	19
2.9 Realização do 11º Encontro de Pós-graduação (11ºEPG)	20
2.10 Realização do IIº Fórum de Pós-graduação da UFS.....	21
2.11 Divisão de Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação (DAAPG)	23
2.11.1 Atendimento ao público interno e externo.....	23
2.11.2 Assistência aos cursos de pós-graduação stricto sensu	24
2.11.3 Assistência aos cursos de pós-graduação lato sensu.....	25
2.11.4 Elaboração de normas da pós-graduação	29
2.11.5 Acompanhamento do funcionamento e projetos de melhoria do sistema sigaa junto à STI	27
2.11.6 Colaboração com a organização e ocupação da didática VII.....	28
2.11.7 Participação organização de eventos e reuniões da pós-graduação.....	28
2.11.8 Indicadores dos Programas de Pós-graduação da UFS.....	29
2.12 Divisão de Controle e Registro Acadêmico da Pós-Graduação (DCRA)	47
2.12.1 Processos Seletivos (editais).....	47
2.12.2 Bolsas	49
2.12.3 Diplomas/ Certificados	52
2.12.4 Reconhecimento de diplomas estrangeiros	53
2.12.5 Doutorado Sanduíche	57
2.12.6 Mapeamento dos Processos Internos	58
2.12.7 Planejamento e Ações para o Desenvolvimento DCRA - 2020	58
3. COORDENAÇÃO DE PESQUISA – COPES	59
3.1 Apresentação	60
3.2 Divisão de Programas e Bolsas (DPB)	61

3.2.1	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PICVOL).....	61
3.2.2	Curso Pré-PIBIC.....	63
3.2.3	Comissão Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – COMPIBIC e COMPQ.....	64
3.2.4	INTEGRAUFS	64
3.2.5	Encontro de Iniciação Científica - EIC.....	64
3.2.6	Grupos de Pesquisa	74
3.3	Divisão de Captação de Recursos e Acompanhamento (DICAP)	78
3.3.1	Editais e Chamadas Públicas.....	78
3.3.2	Convênios FINEP	78
3.3.3	Institucionalização da pesquisa	81
3.3.4	Outras atividades.....	82
3.4	Divisão de Bioética, Biossegurança e Laboratórios (DBBL).....	83
3.4.1	Condomínios de Laboratórios Multiusuários.....	83
3.4.2	Comitês de Bioética	84
3.4.2.1	Comitês de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA).....	85
3.4.2.2	Comitês de Ética em Pesquisa com Animais de Produção (CEPAP).....	88
4	COORDENAÇÃO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA – CINTTEC	91
4.1	Apresentação	92
4.2	Indicadores de Desempenho.....	94
4.2.1	Propriedade Intelectual.....	94
4.2.2	Patentes concedidas	95
4.2.3	Licenciamento de Propriedade Intelectual	95
4.2.4	Contratos de Licenciamento de Propriedade Intelectual	95
4.3	Empreendedorismo	96
4.3.1	Semana Global de Empreendedorismo (SGE).....	96
4.3.2	Programa Centelha	97
4.3.3	INOVA+SERGIPE	98
4.4	Parcerias com o Setor Empresarial e Órgãos Governamentais.....	100
4.4.1	Parcerias	100
4.4.2	Convênios.....	101
4.5	Principais marcos legais da CINTTEC	102
4.5.1	Licenciamento 2019.....	103
4.5.2	SOFTWARE PERSONALITATEM INVENTORY	103

4.6 Estímulos à Inovação.....	104
4.6.1 Cursos.....	104
4.6.2 Cursos de Prospecção Tecnológica na Base de Patentes do INPI, WIPO E ESPACENET.....	104
4.7 Panorama Geral sobre a avaliação dos Cursos de Prospecção Tecnológica na Base de Patentes do INPI, WIPO e ESPACENET por parte dos alunos.....	105
4.8 Curso de Petróleo e Gás.....	106
4.9 Desmistificando a Concessão de Patentes e Registro de Marcas.....	108
4.10 Capacitações da Equipe CINTTEC.....	109
4.11 EVENTOS.....	110
4.11.1 INOTTEC.....	110
4.11.2 Programa Centelha-SE.....	113
4.11.3 Workshop Redação de Patentes – Além dos Guias + Oficinas Práticas!.....	115
4.11.4 5ª Semana de Propriedade Intelectual (V SEMPI).....	115
4.11.5 Vitrine Tecnológica – Primeira Edição.....	116
4.11.6 Workshop de Demandas Tecnológicas da Petrobrás.....	116
4.11.7 1º Congresso de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	118
4.11.9 5ª Bienal do Livro.....	119
4.11.10 11º Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - EIDTI.....	120
4.11.11 Mesa de Negócios e Vitrine de Startups.....	125
4.11.12 Mesa de Negócios em Itabaiana.....	126
4.12 Programas PIBITI e PIBITIVOL.....	128
4.12.1 Demandas de Projetos Tecnológicos.....	128
4.12.2 Oferta de Bolsas de Iniciação Tecnológica 2019.....	129
4.12.3 Avaliação do PIBITI 2018-2019 pelos bolsistas.....	130
4.13 Prêmio destaque CNPq.....	135
4.14 Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado – SISGEN.....	136
4.14.1 Ações da CINTTEC no SISGEN.....	138
4.15 COMISSÕES DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DA CINTTEC.....	143
4.15.1 COMPIBITI.....	143
4.15.2 COMPITEC.....	146
4.15.3 Ações realizadas pela CINTTEC em 2019.....	148
4.15.3.1 Sistema de Notificação de Invenção.....	148
4.15.3.2 Pareceres de Propriedade Intelectual.....	148

4.15.3.3 Depósito de Patentes e Registro de Marcas e Softwares junto ao INPI.....	149
4.15.4 Cooperação Técnica entre a UFS e a ACELERASE Consultoria e Aceleração de Negócios LTDA	154
4.15.4.1 Mídias Sociais	154
4.15.5 Recursos Humanos da CINTTEC em 2019	158
4.15.6 Planejamento e ações para o desenvolvimento da CINTTEC em 2020	159
5 COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - CORI	161
5.1 Apresentação	161
5.2 As atividades realizadas pela CORI em 2019.....	161
5.2.1 Convênios Internacionais	161
5.2.2 Intercâmbio de Estudantes	163
5.2.3 Outras atividades desenvolvidas pela CORI em 2019	163
5.4 Programa Idiomas sem Fronteiras - IsF.....	163
5.4.1 Atividades dos IsF em 2019.....	164
5.5 Outras atividades da Coordenação	165

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Reuniões da comissão de Pós-graduação (CPG) em 2019.....	14
Tabela 2 Temas e vagas disponibilizadas para os minicursos realizados pela Coordenação de Pós-graduação em 2019.....	15
Tabela 3 Número de inscritos para realização do Exame de Proficiência em língua estrangeira (EPLE) em 2019.....	17
Tabela 4 Número de resumos publicados por área de conhecimento no 10º EPG.....	19
Tabela 5 Programação do II Fórum de Pós-graduação da UFS.....	21
Tabela 6 Conceito dos Programas de Pós-graduação de acordo com a última avaliação quadrienal (2013-2016) da CAPES.....	28
Tabela 7 Número de discentes matriculados nos Programas de Pós-graduação em nível de Mestrado.....	32
Tabela 8 Número de discentes matriculados nos Programas de Pós-graduação em nível de Doutorado.....	35
Tabela 9 Tempo médio para defesa de Dissertação (mestrado) pelos discentes nos Programas.....	37
Tabela 10 Tempo médio para defesa de Tese (doutorado) pelos discentes nos.....	40
Tabela 11 Quantitativo de discentes que evadiram nos Programas em nível de Mestrado.....	42
Tabela 12 Quantitativo de discentes que evadiram nos Programas em nível de Doutorado.....	45
Tabela 13 Quantitativo de editais em nível stricto sensu publicados em 2019.....	47
Tabela 14 Quantitativo de editais em nível lato sensu publicados em 2019.....	48
Tabela 15 Quantitativo de Bolsas Capes em dezembro de 2019.....	51
Tabela 16 Quantitativo de Diplomas e Certificados emitidos até dezembro de 2019.....	52
Tabela 17 Número de pesquisadores e projetos envolvidos no PIBIC 2017 a 2109 da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2019.....	60
Tabela 18 Quantitativo de bolsas PIBIC de 2017 a 2019 da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2018.....	61
Tabela 19 Quantitativo de alunos voluntários do PICVOL de 2017 e 2019 da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.....	62
Tabela 20 Números dos trabalhos apresentados a partir dos resumos aprovados para 27º, 28º e 29º EIC.....	64
Tabela 21 Números de discentes por campi que participaram nos diferentes minicursos ofertados no 29º EIC (2019).....	66
Tabela 22 Grupos de Pesquisa da UFS certificados por área de conhecimento no ano de 2018 e 2019.....	74
Tabela 23 Quantitativo dos projetos submetidos ao CEPA/UFS e dos animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019.....	86
Tabela 24 Quantitativo dos projetos submetidos ao CEPAP e dos animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa.....	89
Tabela 25 Cronograma dos Minicursos de Prospecção realizados em 2019.....	104
Tabela 26 Cronograma dos cursos de Petróleo e Gás realizados em 2019.....	106
Tabela 27 Cronograma das palestras realizadas em 2019.....	107
Tabela 28 Evolução da demanda de projetos e cotas.....	127
Tabela 29 Oferta de bolsas PIBITI desde 2008 até 2019.....	128
Tabela 30 Reuniões da COMPIBITI 2019.....	143
Tabela 31 Reuniões da COMPITEC 2019.....	146
Tabela 32 Pareceres da CINTTEC 2019.....	149
Tabela 33 Depósitos e Registros de PI'S por Mês – 2019.....	150
Tabela 34 Demonstrativo Anual de Patentes, Marcas e Softwares UFS Depositadas/Registradas...	151
Tabela 35 Acumulado de Patentes, Marcas E Softwares UFS.....	152
Tabela 36 PI'S depositadas e registradas por centro – 1984/2019.....	153

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Composição do CEPA em exercício 2019 na Universidade Federal de Sergipe	84
Quadro 2 Relação dos minibirotérios e Laboratórios de Pesquisa da UFS e seus respectivos coordenadores cadastrados no sistema – CIUCA	85
Quadro 3 Composição do CEPAP em exercício 2019 na Universidade Federal de Sergipe	87
Quadro 4 Relação dos minibirotérios e Laboratórios de Pesquisa e respectivos coordenadores cadastrados no sistema – CIUCA, 2019	88
Quadro 5 Apresentação de Trabalhos por Área.....	121
Quadro 6 NOVOS PRAZOS - Prazos / Condições - Termos de Compromisso (TC)	141
Quadro 7 COMPONENTES COMPIBITI 2019/2021	144
Quadro 8 COMPONENTES COMPITEC 2019/2021	147
Quadro 9 Recursos Humanos CINTTEC 2019	158

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Solicitações de Reconhecimento de diploma estrangeiro de pós-graduação via Plataforma Carolina Bori.....	53
Gráfico 2 Processos por titulação	54
Gráfico 3 Processos por titulação	55
Gráfico 4 Quantitativo de processos por área de conhecimento	56
Gráfico 5 Apresentação de trabalho no 29º EIC do ponto de vista do orientador.	68
Gráfico 6 Apresentação de trabalho 29º EIC do ponto de vista do Avaliador.....	69
Gráfico 7 Apresentação de trabalho no 29º EIC.	70
Gráfico 8 Apresentação de trabalho no 29º EIC.	71
Gráfico 9 Influência do PIBIC em sua formação acadêmica.....	72
Gráfico 10 Influência do PIBIC em sua formação acadêmica.....	73
Gráfico 11 Desembolsos FINEP em 2019	80
Gráfico 12 Pedidos de patentes no INPI.	93
Gráfico 13 Patentes concedidas	94
Gráfico 14 Licenciamento de Propriedade Intelectual Vigentes	94
Gráfico 15 Contratos de licenciamento de propriedade intelectual.....	95
Gráfico 16 Pesquisas Cadastradas na UFS em 2019.....	139
Gráfico 17 Pesquisadores Cadastrados na UFS em 2019	140

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Semana Global de Empreendedorismo	96
Figura 2 Apresentação do analista Vitor Kappel da FINEP-RJ no Lançamento do Programa Centelha	96
Figura 3 Reunião do Inova + Sergipe com a UFS.....	98
Figura 4 Inova + Sergipe e ACATE	99
Figura 5 Software Personalitatem Inventory	102
Figura 6 Participantes do Minicurso de Prospecção	103
Figura 7 Participantes dos Cursos de Petróleo e Gás	106
Figura 8 Participantes das palestras “Desmistificando a Concessão de Patentes e Registros de Marcas”	108
Figura 9 Participantes das palestras do INOTTEC.	111
Figura 10 Acadêmicos e empresários no projeto Caranguejo Tank	112
Figura 11 Abertura da palestra sobre o Programa Centelha.....	113
Figura 12 Apresentação da palestra sobre o Programa Centelha	113
Figura 13 Participantes do Workshop de Redação de Patentes - Além dos guias + Oficinas práticas! Ministrado por Henry Suzuki	114
Figura 14 Apresentação das propostas para o edital com o Consultor Agnaldo Dantas da Sebrae Nacional.....	116
Figura 15 Apresentação do Coordenador da CINTTEC na UFCA.....	117
Figura 16 Equipe CINTTEC durante a 5ªBienal do Livro.	118
Figura 17 Patrícia Rosalba, diretora-geral do Delib, Angelo Antonioli, reitor da UFS, Lucindo Quintas, pró-reitor de Pós-Graduação e Brenno Barreto, presidente do SergipeTec.....	119
Figura 18 Membros da COMPIBITI durante a reunião com os membros do Comitê Externo do CNPq.	120
Figura 19 Membros da COMPIBITI com os Membros do Comitê Externo do CNPq.....	120
Figura 20 Apresentação de Trabalhos por Área do Conhecimento	122
Figura 21 Bolsistas Premiados do 11ºEIDTI	123
Figura 22 Folder de apresentação do “Mesa de Negócios”	124
Figura 23 Folder de apresentação da “Vitrine de Startups”.....	125
Figura 24 Folder de apresentação do “Mesa de Negócios” de Itabaiana.....	126
Figura 25 Oferta de bolsas PIBITI por ano.	129
Figura 26 Bolsista PIBITI premiada pelo CNPq.	135
Figura 27 Notificações de Invenção em 2019	148
Figura 28 Pareceres emitidos pela CINTTEC em 2019	149
Figura 29 PI's por mês.....	150
Figura 30 Patentes, marcas, desenho industrial e softwares – 2010/2019.....	152
Figura 31 Produção Intelectual acumulada	153
Figura 32 Patentes e softwares (anual).....	153

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS

Reitor

Prof^o. Dr. Angelo Roberto Antonioli

Vice-Reitor

Prof^a. Dra. Iara Maria Campelo Lima

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof^o. Dr. Lucindo José Quintans Júnior

Equipe POSGRAP

Adelina Lapa

Assessora Técnica

Everton Mesquita

Assistente em Administração

Gislaine Amaral

Assistente em Administração

Liliane Araujo

Assistente em Administração

Samuel Santos

Bolsista PRODAP

1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Sergipe (UFS), única universidade pública de Sergipe, com indicadores relevantes na pesquisa, na pós-graduação, na inovação, na construção de conceitos próprios e construídos coletivamente na transferência de novas tecnologias para sociedade e na internacionalização. Indicadores esses que estão apresentados detalhadamente no Relatório de Gestão 2019.

A ciência brasileira tem enfrentado drásticos momentos de cortes orçamentários para as principais agências de fomento à pesquisa, especialmente as agências federais tais como Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Em nosso estado possuímos apenas uma agência com esse perfil, que é a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (FAPITEC/SE). Esse cenário de desinvestimento para ciência, tecnologia e inovação (CT&I) contribuíram para o desempenho dos programas institucionais, tais como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), que evoluíram substancialmente em seus indicadores mas que poderiam ter tido maior evolução se o cenário nacional e estadual estivessem mais favoráveis ao fomento à pesquisa.

É importante destacar que as ações da POSGRAP em 2019 foram realizadas dentro do planejamento estratégico e conversam com as metas estipuladas e propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que claramente destacam a consolidação e crescimento da pesquisa e pós-graduação da UFS buscando ter maior inserção nacional e internacional, bem como papel de destaque nos rankings internacionais.

2 COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO- COPGD

Equipe

Prof. Dr. Gladston Rafael Arruda Santos
(Coordenador)
(79)3194-6497 – copgdufs@gmail.com

Central de Atendimento da Pós-Graduação

Alessandra Alves Vieira
Jessica Morgana Oliveira Rodrigues
(Bolsista)
(79) 3194-6479 - atendimento.posgrap@gmail.com

Divisão de Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação (DAAPG)

Ana Paula Batista Alves Nogueira
Emersson Juliano Oliveira de Moraes
Lucas Santos Passos
(79) 3194-6569 - daapg.ufs@gmail.com

Divisão de Controle e Registro Acadêmico da Pós-Graduação (DCRA)

Elicherle dos Santos Caldas
Fabiana Gomes dos Santos
Jessica Samara Cruz Santos
(79) 3194-6429 - dcracopgd@gmail.com

2.1 APRESENTAÇÃO

A Pós-Graduação da UFS compreende o conjunto de atividades de ensino e pesquisa, em nível avançado, com a participação de docentes e discentes de diferentes áreas de conhecimento. Seu objetivo é formar recursos humanos altamente qualificados nas diferentes áreas do conhecimento para o exercício de atividades de ensino, de pesquisa básica e aplicada e para atender demandas de desenvolvimento do mercado de trabalho em geral. As atividades da Pós-Graduação da UFS são normatizadas pela Resolução nº 025/2014 do Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (CONEPE/UFS) e são operacionalizadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) por meio da Coordenação de Pós-Graduação (COPGD), da Comissão de Pós-Graduação (CPG) e dos Comitês de Pós-Graduação.

Este relatório objetiva descrever as atividades e ações implantadas entre Janeiro e Dezembro de 2019. Durante este período, a Coordenação de Pós-Graduação realizou várias ações a fim de atender as demandas dos Programas de Pós-graduação da UFS, bem como atividades relacionadas ao planejamento para a gestão 2017-2020, desta coordenação.

2.2 A Coordenação de Pós-Graduação

Coordenação de Pós-Graduação faz parte da estrutura administrativa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) e é responsável pelo controle e supervisão das atividades relacionadas com o ensino de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* no âmbito da Universidade Federal de Sergipe (UFS), sendo estas atividades desenvolvidas em cooperação com a Comissão de Pós-Graduação (CPG) e com os Comitês de Pós-Graduação. Entre suas atribuições está analisar as propostas de atividades de pós-graduação apresentadas pelas unidades acadêmicas da UFS, propor a implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu*, coordenar e supervisionar a execução de propostas de trabalho aprovadas pela comissão de pós-graduação para cursos *stricto sensu* e *lato sensu*, elaborar planos de atividades, propostas orçamentárias e relatórios anuais de pós-graduação e prestar informações sobre as atividades de pós-graduação à sociedade e aos órgãos de controle.

Neste sentido segue abaixo descrição das atividades desenvolvidas em 2019 pela COPGD e suas respectivas divisões sendo estas DAAPG e DCRA.

2.3 Reuniões da Comissão de Pós-graduação (CPG)

Normatizada pela Resolução da UFS de número 25/2014/CONEPE, a Comissão de Pós-Graduação é uma instância deliberativa, normativa e consultiva sobre os assuntos referentes à pós-graduação da UFS. A CPG é composta pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, como seu presidente, pelo Coordenador de Pós-Graduação, como seu vice-presidente, pelo Pró-Reitor de Graduação, pelos coordenadores dos Comitês de Pós-Graduação (cabendo aos coordenadores adjuntos dos comitês à função de suplentes), e por um representante discente dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, com seu respectivo suplente.

Tabela 1 Reuniões da comissão de Pós-graduação (CPG) em 2019.

REUNIÕES CPG	2019.1	2019.2
Ordinárias	03	04
Extraordinários	01	03
Total	04	07

Como pontos de Pauta destas reuniões foram tratados diversos assuntos de interesse dos programas de pós-graduação da UFS, tais como: Regulamentação de Instruções Normativas, Discussão do Plano Institucional de Pós-graduação, Orientações quanto a Implementação e acompanhamento de Cotas de Bolsa para Mestrado e Doutorado, Apresentação de Editais Divulgados pelo CNPq e pela CAPES, Apresentação do novo modelo de Avaliação dos PPGs adotado pela CAPES, apreciação de Processo de reconhecimento de diploma, posse dos representantes discentes na CPG; ENPROP 2019, 11º Encontro de Pós-graduação - EPG/UFS, IIº Fórum de Pós-graduação da UFS, Alterações no modelo de concessão de Bolsas pela CAPES, Calendário acadêmico 2020 e recursos de processo enviados aos comitês de área. Destacamos que todos os temas tratados são de grande relevância para a pós-graduação da UFS e que as decisões colegiados foram devidamente acatadas e implementadas.

2.4 Capacitações para o corpo discente

Visando capacitar os discentes dos programas de pós-graduação da UFS em temas importantes para o desenvolvimento de suas pesquisas a COPGD promoveu em 2019 diversos cursos. Estes cursos foram realizados no segundo semestre de 2019, durante o 11º Encontro de Pós-graduação realizado durante a VI Semana Acadêmica da UFS. Salientamos que ocorreu por parte dos discentes

uma ocupação média de 60% das vagas disponibilizadas sendo está maior do que os 40% obtido em 2018. Mesmo com esta porcentagem de ocupação ainda se torna necessário que a COPGD, CPG e coordenações de curso conscientizem os discentes sobre a importância da participação efetiva nos minicursos.

Tabela 2 Temas e vagas disponibilizadas para os minicursos realizados pela Coordenação de Pós-graduação em 2019

TEMAS	VAGAS
Redação científica	80
Bioética em pesquisa com animais	100
Plagio Acadêmico	100
Bioética em Pesquisa com Seres Humanos	100
Gerenciamento de referências bibliográficas: Mendeley	100
TOTAL	480

2.5 Capacitações para coordenadores e secretários dos PPGs

Visando auxiliar os coordenadores e secretários dos Programas de pós-graduação da UFS no que diz respeito a avaliação quadrienal realizada pela CAPES a COPGD Proporcionou em 2019 mais uma edição do curso sobre “ Introdução a Plataforma sucupira/CAPES” nos dias 03 e 04 de fevereiro de 2019. O curso foi ministrado pelo servidor Marco Antônio Gomes Santos, secretário do Programa de Pós-graduação em Biometria e Estatística Aplicada da Universidade Federal Rural de Pernambuco. O curso teve o objetivo de apresentar a coordenadores e secretários todas as etapas de preenchimento dos dados do programa na plataforma sucupira onde todos tiveram a oportunidade de esclarecer todas as dúvidas a fim de obterem maior êxito no preenchimento.

Em agosto de 2019 com o auxílio do Prof. Adriano Antunes de Souza Araújo, docente do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas e Programa de Ciências da Saúde da UFS e Coordenador adjunto dos Programas profissionais da área da Farmácia na CAPES foi apresentado aos coordenadores e secretários a Plataforma SAS, a qual é uma ferramenta muito importante para que cada programa viesse a ter conhecimento do seu desempenho em 2017 e 2018 comparativamente aos demais programas da área e desta forma tendo condições de identificar os pontos necessários de adequação visando uma participação efetiva na reunião de meio termo que estava a ser realizada pela CAPES para todas as áreas de conhecimento assim como planejar as devidas ações em cada programas objetivando alcançar o melhor desempenho possível ao final da quadrienal 2017-2020.

2.6 Exame de Proficiência em Língua estrangeira (EPLE)

O Exame de Proficiência em Língua Estrangeira (EPLE) é a forma de aferição de conhecimentos instrumentais em língua estrangeira para candidatos que desejem ingressar em cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de Sergipe e é regulamentado pela Resolução nº 56/2016 do Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (CONEPE/UFS).

Mediante decisão da comissão de coordenação do EPLE em reunião colegiada de seus membros foi consolidado o modelo de edital padronizado a ser utilizado pela instituição. Destacamos também a implementação da emissão do certificado em formato digital assim como sua validação, o que possibilita um ganho para os candidatos e uma segurança maior na emissão do certificado.

Foram realizadas duas provas do EPLE em 2019 conforme descrito na tabela. Pode-se observar que para todos os idiomas houve redução do número de inscritos entre 2019.1 e 2019.2 na ordem de 18,0% em média. Em 2019 ocorreu uma maior divulgação por partes do Programas de Pós-graduação da UFS sobre a necessidade da apresentação da Proficiência em língua estrangeira no processo seletivo, bem como houve um maior número de programas que publicaram editais para o processo seletivo 2019.2. Desta forma tivemos mais Inscritos para o EPLE 2019.1 visto que o resultado óbito poderia ser utilizado tanto para o processo seletivo 2019.2 assim como para 2020.1.

Tabela 3 Número de inscritos para realização do Exame de Proficiência em língua estrangeira (EPL) em 2019.

IDIOMA	EPL 2019.1	EPL 2019.2
Inglês	1454	1166
Espanhol	942	752
Francês	86	72
Total	2428	1990

2.7 Editais de apoio a Publicação

Em 2019 a Coordenação de Pós-graduação por intermédio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP), publicou dois editais de apoio a Publicações científicas, sendo estes : EDITAL POSGRAP/COPGD/UFS nº05/2019 e o EDITAL POSGRAP/COPGD/UFS nº07/2019, através dos quais convocou os pesquisadores/docentes dos Programas de Pós-Graduação Acadêmicos e Profissionais (PPG) Stricto sensu da UFS a apresentarem propostas. Os editais tinha como objetivo : Fortalecer a pesquisa na Universidade, apoiando institucionalmente os pesquisadores, estudantes e os grupos de pesquisa bem como contribuir para a consolidação dos Programas de Pós-graduação e de Linhas de Pesquisas.

O EDITAL POSGRAP/COPGD/UFS nº05/2019 apoiou a publicações de artigos, em língua estrangeira (preferencialmente inglês), realizadas em periódico qualificado como B1 ou superior no Qualis/CAPES/Área (conforme quadriênio 2013-2016), oriundos de atividades de pesquisa científica ou tecnológica da pós-graduação (mestrado e doutorado), cujo orientador era DOCENTE PERMANENTE de Programa de Pós-Graduação) da UFS com a participação obrigatória de discentes autores ou co-autores.

Já o EDITAL POSGRAP/COPGD/UFS nº07/2019, apoiou publicações de artigos, em língua estrangeira (preferencialmente inglês), realizadas em periódico qualificado como A4 ou superior no Qualis/CAPES/Área (Qualis Referência 2017), oriundos de atividades de pesquisa científica ou tecnológica da pós-graduação (mestrado e doutorado), cujo orientador era DOCENTE PERMANENTE de Programa de PósGraduação) da UFS com a participação obrigatória de discentes autores ou co-autores;

2.8 Estudo e análise dos arquivos dos programas de pós-graduação

Em 2019 a Coordenação de Pós-graduação recebeu diversos questionamentos dos PPGs sobre como proceder com toda a documentação existente nas secretárias visto que tornava-se necessário a adoção de uma logística para trabalho com essa documentação por partes dos coordenadores e secretários. Neste Sentido através do edital PRODAP selecionamos a discente Maria Egleide Silva Santos, Graduanda em Biblioteconomia e Documentação, a qual realizou o Trabalho sob orientação da Profa. Martha Suzana Cabral Nunes, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI).

Os arquivos selecionados para análise são os arquivos dos programas de pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe, onde o diagnóstico teve a finalidade de proporcionar informações sobre o estado de organização e conservação dos documentos presentes em cada arquivo. Com o levantamento foi observado que os PPGs contam com um vasto acervo acerca das produções efetuadas pelos docentes e discentes e documentos administrativos. Os arquivos têm como finalidade atender às demandas dos servidores da unidade, gerir e preservar toda documentação dos programas de pós-graduação para servir como fonte informacional do corpo docente e discente.

Após a análise presencial em cada arquivo, foi possível constatar que os arquivos em questão possuem déficits que interferem na prestação dos serviços e, apesar dos esforços de seus funcionários; os serviços poderiam ser melhorados se tornando mais eficaz. Desta forma foi elaborada uma tabela de temporalidade que servirá de guia para que os funcionários possam destinar seus documentos de forma correta. O

documento está em fase final de elaboração devendo ser apresentado aos PPGs no primeiro semestre de 2020.

2.9 Realização do 11º Encontro de Pós-graduação (11ºEPG)

O 11º EPG teve por finalidade reunir num único evento as peças principais no que diz respeito à pesquisa científica desenvolvida pelos programas de pós- graduação da UFS, visto que contamos com a participação de docentes, discentes, bolsista PNPD, DCR, PPDOC entre outros que estiveram apresentando e discutindo os resultados de seus trabalhos nas diversas áreas de conhecimento, o qual foi um grande momento para todos os docentes e discentes participarem, possibilitando assim, além da troca de experiências, o conhecimento e nivelamento sobre diversos aspectos, visto que o evento divulga os resultados de pesquisa e compartilha essas informações entre todos os elos da cadeia científica, sendo altamente salutar para o crescimento dos programas de pós- graduação da UFS. Destacamos que no 11º EPG foram 386 trabalhos aprovados distribuídos nas áreas de Ciências Exatas e da Terra(27); Ciências Agrárias(18); Engenharias e Ciência da Computação (4); Ciências Biológicas(9); Ciências da Saúde(22); Ciências Humanas(137); Ciências Sociais(74); Linguística, Letras e Artes(36) e Multidisciplinar(59).

Tabela 4 Número de resumos publicados por área de conhecimento no 10º EPG.

Área de conhecimento	Nº de resumos
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	18
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	09
CIÊNCIAS DA SAÚDE	22
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	27

CIÊNCIAS HUMANAS	137
CIÊNCIAS SOCIAIS	74
ENGENHARIAS E CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	04
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	36
MULTIDISCIPLINAR	59
<hr/>	
TOTAL	386
<hr/>	

2.10 Realização do IIº Fórum de Pós-graduação da UFS

O Fórum de Pós-Graduação da UFS, realizado em sua segunda edição em 2019, objetivou apresentar a toda a comunidade acadêmica o cenário atual da Pós-Graduação no Brasil, especialmente como nossa instituição está situada neste contexto. As principais políticas, entraves e desafios para consolidação de nossa pós-graduação e para o desenvolvimento científico e tecnológico são igualmente discutidos entre docentes, pesquisadores, estudantes e servidores buscando o seu fortalecimento e inserção na sociedade. Temas como avaliação Quadrienal, Autoavaliação, Plágio Acadêmico, Internacionalização, entre outros fizeram parte dos painéis elencados para o II Fórum de Pós-Graduação da UFS. Contamos com a participação de toda a comunidade acadêmica neste evento que já está se tornando parte do calendário acadêmico da instituição.

O evento foi realizado nos dias 04 e 05 de dezembro de 2019, no auditório da Reitoria da Universidade federal de Sergipe, conforme Programação abaixo:

Tabela 5 Programação do II Fórum de Pós-graduação da UFS

Dia 04/12/2018	
9h00	Solenidade de Abertura Apresentação Cultural
<u>Painel 1</u> 9h30-12h00	Conferência: Quadrienal: Desafios e perspectivas - Paulo Jorge Parreira dos Santos Coordenador da Área da Biodiversidade da Capes
<u>Painel 2</u> 14h00-18h00	Conferência: Autoavaliação na Pós-Graduação brasileira - Fábio Assis Pinho Coordenador da Área de Ciências da Comunicação da CAPES
Dia 05/12/2018	
<u>Painel 1</u> 8h00-12h00	A pós-graduação da UFS : Indicadores e perspectivas - Gladston Rafael de Arruda Santos Coordenador de Pós-Graduação - Charles dos Santos Estevam Coordenador de Relações Internacionais Lucindo José Quintans Junior Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa
14h00-15h00	Oficina – "O Plágio na Academia e o contexto da Resolução nº 09/2016 da UFS" - Renata Ferreira Costa Bonifácio Departamento: Letras Vernáculas
15h15-16h00	Oficina - ORCID e PUBLONS - Lucindo José Quintans Junior Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa
16h15-18h00	Oficina – SAS - Gladston Rafael de Arruda Santos Coordenador de Pós-Graduação

2.11 DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO(DAAPG)

A DAAPG tem como atribuições propiciar apoio técnico, administrativo e acadêmico a pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* na UFS, orientar periodicamente discentes, docentes, coordenadores e secretários através de treinamentos, acompanhar o modulo SIGAA e SIPAC quanto as suas funcionalidades e contribuir para o aprimoramento da eficiência dos Programas de Pós-Graduação para o cumprimento das metas de qualidade exigidas pela CAPES em seu programa de avaliação.

2.11.1 Atendimento ao público interno e externo

Ao longo do ano de 2019, a Divisão de Avaliação e Acompanhamento de Pós-graduação (DAAPG) realizou o atendimento ao público interno e externo por meio de 1.533 memorandos eletrônicos, 669 processos eletrônicos e 1.022 e-mails, além de atendimentos pessoais e por telefone. Entre as demandas mais significativas e/ou de maior quantidade estiveram: três cadastros de novos cursos, 17 alterações de estruturas curriculares, 63 cadastros de docentes externos, 77 solicitações de reativações de vínculos de discentes desligados, 266 solicitações de aproveitamentos de estudos e 606 solicitações de reserva de salas para eventos e bancas.

Também foram emitidos oito relatórios com dados da pós-graduação *stricto* e *lato sensu* da UFS. No primeiro semestre, foram elaborados os relatórios “Pós-Graduação em Números 2018”, solicitado pela Coordenação de Pós-Graduação (COPGD) em janeiro, “Quantitativo de discentes na pós-graduação *stricto* e *lato sensu* da UFS por curso em 2018”, demanda encaminhada pelo Sistema de Informação ao Cidadão (SIC) em janeiro, “Quantitativo de discentes na pós-graduação *stricto* e *lato sensu* da UFS por curso em 2018”, solicitado pela Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica (COPAC) em janeiro, “Carga horária semanal ofertada por

programas sem sala de aula entre 2017.1 e 2019.1”, solicitado pela Coordenação de Pós-Graduação (COPGD) em junho, e “Quantitativo de alunos estrangeiros na pós-graduação *stricto sensu* da UFS por curso entre 2015 e 2019, solicitado pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) em junho.

Já no segundo semestre foram elaborados os relatórios “Conceitos e discentes dos curso pós-graduação *stricto sensu* da UFS em 2019”, solicitado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) em setembro, “Quantitativo de docentes, vagas, matrículas e conclusões na pós-graduação *stricto* e *lato sensu* da UFS por curso entre abril e outubro de 2019”, solicitado pelo Departamento de Recrutamento e Seleção (DRS) em outubro, e “Quantitativo de docentes, matrículas e discentes estrangeiros na pós-graduação *stricto* e *lato sensu* da UFS por curso em 2018 e 2019”, solicitado pelo Centro de Educação Superior a Distância(CESAD) em novembro.

2.11.2 Assistência aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

No começo do ano, foram realizados dois treinamentos na sequência daqueles realizados no final do ano anterior sobre uso do SIGAA, ambos direcionados a secretários e coordenadores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFS, sendo cada treinamento realizado em duas turmas em datas diferentes. Nos dias 18 e 22 de janeiro foi realizado um treinamento sobre “Cadastro de bancas, de prorrogação, de calendário e de oferta e matrícula institucional e solicitação online de turmas” e nos dias 14 e 15 de março sobre “Aproveitamento de Estudos, Instrução Normativa 01/2019/POSGRAP e Trancamento de turmas e de vínculo”.

Os manuais de uso do SIGAA para atividades de secretaria dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFS foram revisados e reencaminhados a todos os programas, sendo eles: Módulo 01 (Calendário acadêmico, Oferta de turmas, Matrícula institucional, Atualização de dados pessoais e dados acadêmicos), Módulo 02 (Aproveitamento de estudos, Trancamento de turmas e Trancamento de vínculo) e Módulo 03 (Matrícula em atividades, Renovação de matrícula em atividades, Consolidação de matrícula em atividades, Cadastro de bancas de qualificação e de defesa e Cadastro de prorrogação do prazo de defesa).

Também foi emitido parecer, por solicitação da Coordenação de Pós-Graduação, sobre duas minutas de resolução, ambas já aprovadas no CONEPE: resolução nº16/2019/CONEPE, que altera o regimento interno do Programa de Pós-Graduação em Antropologia, e resolução nº20/2019/CONEPE, que altera o regimento interno Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais.

2.11.3 Assistência aos cursos de pós-graduação lato sensu

Foi realizado o trabalho de orientação aos docentes responsáveis pelos projetos de dois novos cursos de pós-graduação *lato sensu*: a Especialização em Saúde Pública e a Residência Multiprofissional em Agrárias. Também foi orientada a elaboração dos relatórios finais dos cursos de especialização em Multiletramentos na Educação Linguística e Literária em Espanhol, em Planejamento do Turismo, em Gestão de Empreendimentos Turísticos e MBA em Gestão Empresarial com Foco em Saneamento.

Foi realizado um levantamento de dados de dezenove cursos de especialização para cadastro na plataforma E-MEC junto à PROGRAD: Saúde Pública, Multiletramentos na Educação Linguística e Literária em Espanhol, Análise e Elaboração de Material Didático de Espanhol como L.E. na Educação Básica, Coordenação Pedagógica, Criminalidade Violenta, Controle Social e Políticas Públicas, Direitos Infanto-Juvenis no Ambiente Escolar (A Escola que Protege), Docência em Educação Infantil, Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis, Ensino de Sociologia no Ensino Médio, Gestão de Empreendimentos Turísticos, Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Gestão e Modernização Institucional da Segurança Pública, Gestão em Saúde, especialização em Gestão Municipal, Gestão Pública, MBA em Gestão Empresarial com Foco em Saneamento, Planejamento do Turismo, Residência Agrária e Segurança Pública e Democracia.

Também foram realizados treinamentos de uso do SIGAA aos coordenadores e secretários das Comissões de Residência Médica (COREME) de Aracaju e Lagarto e da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU), bem como várias reuniões na Reitoria e no Hospital Universitário para orientação da implantação no SIGAA dos 31 cursos de residência em saúde da UFS,

com o cadastro dos dados dos cursos, estruturas curriculares, docentes, preceptores e discentes.

2.11.4 Elaboração de normas da pós-graduação

Em 2019, a DAAPG elaborou nove minutas de resolução sobre normas da pós-graduação. Sete delas são referentes às normas acadêmicas dos cursos de pós-graduação *lato sensu* sob o formato de residências profissionais e multiprofissionais: resolução nº 01/2019/CONEPE, que estabelece as normas sobre criação, funcionamento e regime didático dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, sob a forma de residência profissional e multiprofissional, resolução nº 02/2019/CONEPE, que aprova o regimento interno da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU), resolução nº 03/2019/CONEPE, que aprova o regimento interno da Comissão de Residência Médica (COREME), resolução nº 09/2019/CONEPE, que aprova a criação das unidades acadêmicas dos cursos de Residência Médica e Multiprofissional em Saúde em funcionamento na Universidade Federal de Sergipe, resolução nº 13/2019/CONEPE, que altera resolução nº 09/2019/CONEPE, resolução nº 32/2019/CONEPE, que altera artigo 34 da resolução nº 01/2019/CONEPE e resolução nº 45/2019/CONEPE, que altera artigos 16 e 17 da resolução nº 01/2019/CONEPE.

Outras duas minutas foram elaboradas referentes à revisão das normas acadêmicas da pós-graduação da UFS (resoluções nº 25/2014/CONEPE, nº 102/2014/CONEPE e nº 34/2016/CONEPE), sendo que uma minuta trata das novas normas acadêmicas dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e outra para os cursos *lato sensu*. Ambas ainda estão sob discussão e análise da COPGD para que sejam encaminhadas ao CONEPE. Além das minutas de resoluções, a DAAPG elaborou a minuta inicial do calendário acadêmico da pós-graduação *stricto sensu* para os períodos 2020.1 e 2020.2 (Portaria UFS nº 1.608/2019) e da minuta de revisão do calendário acadêmico 2020 (Portaria UFS nº 1.654/2019).

2.11.5 Acompanhamento do funcionamento e projetos de melhoria do sistemasigaa junto à STI

A DAAPG encaminhou à Superintendência de Informática (STI) da UFS, ao longo de 2019, 100 chamados de manutenção dos sistemas acadêmicos que envolvem o gerenciamento dos cursos de pós-graduação da Universidade. Houve maior ocorrência de solicitações de correções nos módulos *Stricto Sensu*, *Lato Sensu*, Residências em Saúde e Espaço Físico.

Em 2019, foi continuado junto ao STI o projeto de criação do módulo Residências em Saúde no SIGAA, projeto de responsabilidade do Gabinete do Reitor que estava em desenvolvimento desde junho do ano anterior e que tem o objetivo de implantar no sistema acadêmico os cursos de pós-graduação *lato sensu* sob o formato de residências profissionais e multiprofissionais. Foram realizadas reuniões quinzenais entre técnicos da DAAPG, da STI e coordenadores da Comissão de Residência Médica e da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde para debater e definir as regras para cada ferramenta do módulo, bem como fazer testes de funcionamento dos mesmos. O projeto foi finalizado em julho.

Paralelamente ao projeto de criação do módulo Residências em Saúde, a DAAPG iniciou a elaboração do projeto de melhorias nos módulos de gerenciamento dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a partir de reuniões internas semanais e quinzenais com a Divisão de Controle e Registro Acadêmico (DCRA) e a COPGD. Nestas reuniões, foram debatidas tela a tela cada ferramenta do sistema, bem como as normas das pós-graduação. Entre junho e julho, foi também elaborado em conjunto com a DCRA um mapeamento dos fluxos e processos para gerenciamento dos cursos pós-graduação *stricto sensu*. A construção desse trabalho se deu por meio de reuniões internas da COPGD para discussão de cada atividade administrativa e elaboração do mapa atual de processos AS-IS e do fluxograma desses processos e subprocessos para gerenciamento do *stricto sensu*. Posteriormente, novas reuniões internas da COPGD foram realizadas para discutir quais alterações e melhorias poderiam ser propostas e, em seguida, foi elaborado um mapa de processos TO-BE e novo fluxograma dos processos e subprocessos para gerenciamento do *stricto sensu*.

Após o encerramento do projeto de criação do módulo Residências em Saúde, foram realizadas reuniões quinzenais para definir as regras para cada ferramenta dos

módulos do *stricto sensu*, bem como fazer testes de funcionamento dos mesmos, com a participação técnicos da DAAPG, da DCRA e da STI. O projeto foi interrompido em setembro em virtude do redirecionamento da equipe da STI para o desenvolvimento de outros projetos por determinação do Ministério Público.

2.11.6 Colaboração com a organização e ocupação da didática VII

A DAAPG participou ao longo do ano de várias atividades com o objetivo de planejar a organização e a ocupação da Didática VII. Foram realizadas reuniões periódicas entre COPGD, Gabinete do Reitor e Superintendência de Infraestrutura para definir a finalidade de cada uma das salas da nova didática, elaboração de sinalização. Em seguida, acompanhou a instalação de divisórias nas salas de aula e salas das secretárias de curso, instalação de novos pontos de energia e de rede. Também foi feito um levantamento das carteiras de estudante e demais bens necessários para organização das salas de aula e posterior acompanhamento do recebimento e distribuição de tais bens no prédio.

Após a organização do prédio, a divisão participou da mudança dos equipamentos da COPGD, bem como da organização e mudança da documentação da COPGD do prédio da reitoria para a nova sala na Didática VII e posterior arrumação da nova sala. Por fim, participou da elaboração das placas de sinalização do prédio.

2.11.7 Participação organização de eventos e reuniões da pós-graduação

Nos dias 19 e 20 de fevereiro, a DAAPG participou da organização do curso de treinamento “Introdução à Plataforma Sucupira”, realizado no auditório da Zootecnia, ministrado por Marco Antônio Gomes Santos, servidor da UFRPE, e destinado a coordenadores e secretários dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFS. Entre os dias 04 a 08 de novembro, participou da organização do 11º Encontro da Pós-Graduação, realizado dentro da Semana Acadêmica da UFS. Nos dias 04 e 05 de dezembro, participou da organização do 2º Fórum da Pós-Graduação.

Ao longo do ano, os servidores da DAAPG assessoraram a coordenação da COPGD em reuniões de trabalho com coordenadores de curso, com Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e com o Gabinete do Reitor. Também participou de

reuniões da Comissão de Pós-Graduação (CPG) e do Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (CONEPE).

2.11.8 Indicadores dos Programas de Pós-graduação da UFS

Com a finalidade de apresentar a comunidade alguns indicadores dos Programas de Pós-graduação da UFS, A COPGD através da Divisão de Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação (DAAPG) elaboraram as tabelas a seguir considerando os últimos 04 anos (2016-2019) mediante consulta a Plataforma Sucupira para os Conceitos dos Programas de Pós-graduação de acordo com a última Avaliação Quadrienal 2013-2016, assim com ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da instituição para discentes matriculados, tempo médio de defesa, Titulados e Evasão para os cursos de Mestrado e Doutorado da UFS.

Tabela 6 Conceito dos Programas de Pós-graduação de acordo com a última avaliação quadrienal (2013-2016) da CAPES.

COMITÊ DE ÁREA	PROGRAMA	ANO DE CRIAÇÃO			CONCEITO CAPES
		Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado Acadêmico	
Ciências Agrárias	Agricultura e Biodiversidade	2014	-	2014	4
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	2008	-	-	3
	Zootecnia	2010	-	-	3
Ciências Biológicas	Biologia Parasitária	2010	-	-	3
	Ciências Fisiológicas	2011	-	2013	4
	Ecologia e Conservação	2008	-	2015	4

Ciências Exatas e da Terra	Física	1994	-	2006	4
	Geociências e Análise de Bacias	2011	-	-	3
	Matemática	2011	-	-	3
	Matemática	-	2011	-	5
	Química	2003	-	2014	4
Ciências Humanas	Antropologia	2009	-	-	3
	Arqueologia	2011	-	2013	4
	Ciências da Religião	2014	-	-	3
	Educação	1994	-	2008	4
	Ensino de História	-	2015	-	4
	Filosofia	2012	-	2019	4
	Geografia	1985	-	2003	4
	História	2012	-	-	3
	Psicologia	2008	-	2019	4
	Sociologia	2001	-	2009	5
Ciências da Saúde	Ciências Aplicadas à Saúde	2014	-	-	3
	Ciências da Nutrição	2015	-	-	3
	Ciências da Saúde	2002	-	2009	5

	Ciências Farmacêuticas	2008	-	2014	4
	Educação Física	2012	-	-	3
	Enfermagem	2014	-	-	3
	Odontologia	2012	-	2019	4
Ciências Sociais Aplicadas	Administração	2011	-	-	3
	Administração Pública	-	2014	-	3
	Ciências da Informação	2016	-	-	3
	Comunicação	2012	-	-	3
	Direito	2011	-	-	3
	Economia	2015	-	-	3
	Economia	-	2006	-	3
	Segurança, Sociedade e Políticas Públicas	-	2018	-	A
	Serviço Social	2011	-	-	3
Engenharia e Computação	Ciência da Computação	2010	-	-	3
	Ciência e Engenharia de Materiais	2008	-	2008	4
	Engenharia Civil	2011	-	-	3
	Engenharia e Ciências Ambientais	2016	-	-	3

	Engenharia Elétrica	2010	-	-	3
	Engenharia Química	2007	-	-	3
	Recursos Hídricos	2012	-	-	3
Letras, Linguística e Artes	Letras	2008	-	2016	4
	Letras (Itabaiana)	-	2013	-	4
	Letras	-	2013	-	4
Multidiscipli nar	Biotecnologia	2015	-	-	3
	Biotecnologia (RENORBIO)	-	-	2010	5
	Ciências Ambientais	-	2015	-	4
	Ciência da Propriedade Intelectual	2013	-	2014	4
	Ciências Naturais	2019	-	-	A
	Desenvolvimento e Meio Ambiente	1995	-	-	4
	Desenvolvimento e Meio Ambiente (Em rede)	-	-	2008	5
	Ensino de Ciências e Matemática	2009	-	-	3
	Ensino de Física	-	2013	-	4
	Gestão e Inovação Tecnológica em Saúde	-	2018	-	A

	Interdisciplinar em Cinema	2015	-	-	4
	Interdisciplinar em Culturas Populares	2015	-	-	3

Tabela 7 Número de discentes matriculados nos Programas de Pós-graduação em nível de Mestrado.

COMITÊ DE ÁREA	PROGRAMA	2016	2017	2018	2019
Ciências Agrárias	Agricultura e Biodiversidade	13	12	10	13
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	11	20	22	21
	Zootecnia	09	16	11	10
Ciências Biológicas	Biologia Parasitária	13	10	16	11
	Ciências Fisiológicas	12	10	12	8
	Ecologia e Conservação	17	09	11	8
Ciências Exatas e da Terra	Física	26	22	17	10
	Geociências e Análise de Bacias	09	13	10	13
	Matemática	07	12	08	19
	Profissional em Matemática	35	35	35	35
	Química	15	20	17	22
Ciências Humanas	Antropologia	09	06	07	18

	Arqueologia	10	05	04	25
	Ciências da Religião	09	08	08	11
	Educação	38	29	29	31
	Ensino de História	15	-	20	21
	Filosofia	04	10	10	19
	Geografia	18	14	16	08
	História	17	14	16	17
	Psicologia	18	17	34	13
	Sociologia	08	12	16	10
Ciências da Saúde	Ciências Aplicadas à Saúde	17	15	11	13
	Ciências da Nutrição	10	12	14	17
	Ciências da Saúde	30	24	23	15
	Ciências Farmacêuticas	25	16	14	08
	Educação Física	31	28	36	21
	Enfermagem	10	10	10	19
	Odontologia	14	14	09	13
Ciências Sociais Aplicadas	Administração	18	14	19	19
	Administração Pública	12	12	-	12
	Ciências da Informação	-	16	18	18
	Comunicação	17	18	12	20
	Direito	31	26	23	26
	Economia	09	11	07	10

	Profissional em Economia	-	-	18	08
	Segurança, Sociedade e Políticas Públicas	-	-	-	-
	Serviço Social	13	12	12	12
Engenharias e Computação	Ciência da Computação	34	25	30	27
	Ciência e Engenharia de Materiais	24	16	19	27
	Engenharia Civil	08	18	15	20
	Engenharia e Ciências Ambientais	-	09	10	08
	Engenharia Elétrica	10	06	07	11
	Engenharia Química	51	38	21	30
	Recursos Hídricos	08	15	16	20
Letras, Linguística e Artes	Letras	25	22	35	37
	Profissional em Letras (Itabaiana)	15	15	20	14
	Profissional em Letras (São Cristóvão)	15	15	20	20
Multidisciplinar	Biotecnologia	06	05	07	12
	Ciências Ambientais	-	09	10	18
	Ciência da Propriedade Intelectual	23	15	22	12
	Desenvolvimento e Meio Ambiente	31	30	34	23

Ensino de Ciências e Matemática	33	30	27	19
Ensino de Física	05	09	10	11
Gestão e Inovação Tecnológica em Saúde	-	-	-	20
Interdisciplinar em Cinema	15	09	06	19
Interdisciplinar em Culturas Populares	-	09	-	11

Tabela 8 Número de discentes matriculados nos Programas de Pós-graduação em nível de Doutorado.

COMITÊ DE ÁREA	CURSO	2016	2017	2018	2019
Ciências Biológicas	Ciências Fisiológicas	06	07	10	8
	Ecologia e Conservação	-	10	07	5
Ciências da Saúde	Ciências da Saúde	47	31	23	25
	Ciências Farmacêuticas	12	10	09	4
	Odontologia				4
Ciências Humanas	Arqueologia	04	05	03	5
	Educação	16	22	24	34

	Filosofia				21
	Geografia	11	12	06	7
	Psicologia				13
	Sociologia	13	10	11	17
Letras, Linguística e Artes	Letras	-	09	12	17
Ciências Sociais Aplicadas		-	-	-	
Multidisciplina r	Ciência da Propriedade Intelectual	27	13	24	11
	Biotecnologia (RENORBIO)	14	16	13	7
	Desenvolvimento e Meio Ambiente	-	-	13	12
Ciências Exatas e da Terra	Física	17	19	19	9
	Química	04	06	08	5
Engenharias e Computação	Ciência e Engenharia de Materiais	17	12	10	16
Ciências Agrárias	Agricultura e Biodiversidade	10	07	06	11

Tabela 9 Tempo médio para defesa de Dissertação (mestrado) pelos discentes nos Programas.

COMITÊ DE ÁREA	CURSO	2016	2017	2018	2019
Ciências Biológicas	Biologia Parasitária	26,4	27,75	26,77	26,11
	Ciências Fisiológicas	24	23,67	25,90	25,44
	Ecologia e Conservação	24,29	24	24	24
Ciências da Saúde	Ciências Aplicadas à Saúde	29,08	29,23	26,23	25,31
	Ciências da Nutrição	-	-	23,14	24,40
	Ciências da Saúde	25,37	26,54	26,48	27,04
	Ciências Farmacêuticas	25,85	24,4	25,35	25,53
	Educação Física	28,16	26,55	24,96	25,70
	Enfermagem	23,42	25,33	26,10	24,60
	Odontologia	24,67	24,89	26,73	25,54
Ciências Humanas	Filosofia	24,33	25,14	24,50	24,88
	Antropologia	28	28	27,40	29,40
	Arqueologia	29,12	27,89	28,25	30
	Ciências da Religião	24,83	25,44	25,67	25,38
	Educação	24,84	23,47	23,90	23,70
	Geografia	28,15	28,06	26,69	25,85
	História	27,73	27,31	25,80	25,50
	Psicologia	28,94	27,46	28,65	27,80
	Profissional em História	-	-	24,69	-
	Sociologia	26,88	27,83	27,14	27,17
Letras, Linguística e Artes	Letras	25,06	26,88	25,48	25,95
	Profissional em Letras (Itabaiana)	25	25,5	25,12	26,50
	Profissional em Letras (São Cristóvão)	26	29	24	24,60
	Administração	24,38	24,85	25,3	23,67

Ciências Sociais Aplicadas	Profissional em Administração Pública				25,86
	Comunicação	25,88	27,42	27,42	27,62
	Direito	25,06	24,77	25,13	24,91
	Economia	-	24,5	24,86	24,67
	Profissional em Economia	26,33	26,5	-	-
	Ciências da Informação	-	-	-	24
	Serviço Social	28,27	27	28,67	29,50
Multidisciplinar	Ciência da Propriedade Intelectual	22,14	23,25	24,56	26,50
	Profissional em Ciências Ambientais	-	-	25	19,50
	Biotecnologia	-	-	23,67	26,50
	Ensino de Ciências e Matemática	24,84	24,71	24,90	24,31
	Desenvolvimento e Meio Ambiente	23,63	24,22	25,33	24,39
	Interdisciplinar em Cinema	-	-	24,69	25,88
	Interdisciplinar em Culturas Populares	-	-	-	24,14
Física	24,30	24	24,14	24	

Ciências Exatas e da Terra	Geociências e Análise de Bacias	25,7	26,38	26,50	28,07
	Matemática	22,9	24	24,33	25,43
	Profissional em Ensino de Física	34,67	30	30	29
	Profissional em Matemática	28,54	28,18	28,08	27,42
	Química	24,27	24,38	24,40	24,60
Engenharias e Computação	Ciência da Computação	27,8	27,79	26,25	26,11
	Ciência e Engenharia de Materiais	25,86	22,27	25,40	27
	Engenharia Civil	27,7	27,12	26,12	27,20
	Engenharia e Ciências Ambientais	-	-	-	26,5
	Engenharia Elétrica	27	27,75	28,60	28
	Engenharia Química	25,57	25,65	26,26	26,20
	Recursos Hídricos	24	24,5	23,70	24,38
Ciências Agrárias	Agricultura e Biodiversidade	23,96	24	24	24,17
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	26,25	26,09	23,80	24,47
	Zootecnia	25,72	23,59	24,57	23,92

Tabela 10 Tempo médio para defesa de Tese (doutorado) pelos discentes nos

COMITÊ DE ÁREA	CURSO	2016	2017	2018	2019
Ciências Biológicas	Ciências Fisiológicas	41	46,38	55,67	51,06
	Ecologia e Conservação	-	-	-	-
Ciências da Saúde	Ciências da Saúde	48,88	47,48	51,11	48,45
	Ciências Farmacêuticas	-	-	-	47
Ciências Humanas	Arqueologia	-	47,33	53,6	54,25
	Educação	51	45,25	45,85	45,81
	Geografia	50,41	52,5	53,87	56,05
	Sociologia	54,12	55,33	59,29	56,17
Letras, Linguística e Artes	Letras	-	-	-	-
Ciências Sociais Aplicadas		-	-	-	-
Multidisciplina r	Ciência da Propriedade Intelectual	29	34	44,88	49,55
	Biotecnologia (RENORBIO)	51,78	49,2	51,33	51,22
	Desenvolvimento e Meio Ambiente	48,58	48,44	48,71	50,82

Ciências Exatas e da Terra	Física	47,85	49,6	48,67	50
	Química	-	-	37	47,71
Engenharias e Computação	Ciência e Engenharia de Materiais	54,88	53,83	51,43	50,78
Ciências Agrárias	Agricultura e Biodiversidade	-	39	46,57	45,29

Tabela 11 Quantitativo de discentes que evadiram nos Programas em nível de Mestrado

COMITÊ DE ÁREA	CURSO	201 6	201 7	201 8	201 9
Ciências Biológicas	Biologia Parasitária	-	01	01	01
	Ciências Fisiológicas	02	-	01	-
	Ecologia e Conservação	-	-	-	-
Ciências da Saúde	Ciências Aplicadas à Saúde	-	01	-	01
	Ciências da Nutrição	01	01	02	03
	Ciências da Saúde	03	01	-	02
	Ciências Farmacêuticas	01	03	01	02
	Educação Física	05	05	01	09
	Enfermagem	-	-	-	01
Ciências Humanas	Odontologia	-	03	01	02
	Filosofia	01	01	02	01
	Antropologia	01	02	03	01
	Arqueologia	-	03	03	-
	Ciências da Religião	02	02	-	01
	Educação	02	-	04	-
	Geografia	02	01	02	-
	História	01	-	02	-
	Psicologia	02	02	-	-
	Profissional em História	01	-	02	04
Sociologia	-	01	02	01	
Letras, Linguística e Artes	Letras	05	03	07	03
	Profissional em Letras (Itabaiana)	01	01	02	-
	Profissional em Letras (São Cristóvão)	02	04	02	01
	Administração	07	02	02	02

Ciências Sociais Aplicadas	Profissional em Administração Pública				-
	Comunicação	03	01	07	04
	Direito	02	02	05	02
	Economia	12	-	-	01
	Profissional em Economia	-	-	-	02
	Ciências da Informação	-	-	-	02
	Serviço Social	-	02	01	03
Multidisciplina r	Ciência da Propriedade Intelectual	01	-	05	03
	Profissional em Ciências Ambientais	-	01	03	03
	Biotecnologia	-	01	01	01
	Ensino de Ciências e Matemática	03	03	02	02
	Desenvolvimento e Meio Ambiente	04	04	04	02
	Interdisciplinar em Cinema	-	02	-	01
	Interdisciplinar em Culturas Populares	-	02	-	-
Física	05	03	12	04	

Ciências Exatas e da Terra	Geociências e Análise de Bacias	-	04	01	-
	Matemática	02	04	05	05
	Profissional em Ensino de Física	02	02	02	01
	Profissional em Matemática	22	16	36	30
	Química	06	03	04	05
Engenharias e Computação	Ciência da Computação	12	18	07	08
	Ciência e Engenharia de Materiais	09	13	12	08
	Engenharia Civil	02	-	05	-
	Engenharia e Ciências Ambientais	-	01	02	02
	Engenharia Elétrica	02	01	-	02
	Engenharia Química	28	16	08	16
	Recursos Hídricos	-	02	01	03
Ciências Agrárias	Agricultura e Biodiversidade	01	-	-	01
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	03	01	06	-
	Zootecnia	04	02	04	-

Tabela 12 Quantitativo de discentes que evadiram nos Programas em nível de Doutorado

COMITÊ DE ÁREA	CURSO	2016	2017	2018	2019
Ciências Biológicas	Ciências Fisiológicas	-	01	01	-
	Ecologia e Conservação	-	-	01	-
Ciências da Saúde	Ciências da Saúde	02	05	01	02
	Ciências Farmacêuticas	-	02	-	06
Ciências Humanas	Arqueologia	-	01	-	-
	Educação	-	-	-	-
	Geografia	02	-	01	-
	Sociologia	02	-	-	-
Letras, Linguística e Artes	Letras	-	-	-	-
Ciências Sociais Aplicadas		-	-	-	-
Multidisciplina r	Ciência da Propriedade Intelectual	-	-	03	01
	Biotecnologia (RENORBIO)	01	15	05	03
	Desenvolvimento e Meio Ambiente	02	01	-	-

Ciências Exatas e da Terra	Física	04	01	05	02
	Química	02	01	02	03
Engenharias e Computação	Ciência e Engenharia de Materiais	08	06	07	04
Ciências Agrárias	Agricultura e Biodiversidade	01	01	01	-

2.12 DIVISÃO DE CONTROLE E REGISTRO ACADÊMICO DA PÓS-GRADUAÇÃO(DCRA)

A Divisão de Controle e Registro Acadêmico da Pós-graduação (DCRA), criada oficialmente a partir da Resolução 03/2014 CONSU, é uma divisão integrante da Coordenação de Pós-Graduação (COPGD) que por sua vez faz parte da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (POSGRAP) da Universidade Federal de Sergipe. A DCRA tem como objetivo a organização, supervisão e execução dos processos de controle interno das atividades técnico-administrativas da Pós-Graduação (*Stricto Sensu e Lato Sensu*). Nos próximos tópicos estão sintetizadas as principais ocorrências durante o ano de 2019 relacionadas às atribuições da DCRA.

2.12.1 Processos Seletivos (editais)

O gerenciamento de editais da pós-graduação, realizados pela DCRA, inclui a elaboração dos modelos dos editais, submetido à aprovação da Comissão de Pós-Graduação (CPG), para que os programas utilizem como base para submissão dos processos seletivos dos cursos de pós-graduação, e atendam às regulamentações da UFS, bem como recomendações de instâncias superiores, como o Ministério Público Federal.

Para atender prontamente aos regulamentos, os editais de seleção precisam estar adequados às instruções e, para isso, a DCRA vem fazendo alterações que contemplem as novas demandas e os cenários envolvidos. Tais alterações são

incluídas nos modelos, repassados aos programas (coordenadores e secretarias) e a DCRA disponibiliza os arquivos dos modelos dos editais atualizados, além de realizar treinamentos para coordenadores e secretários dos programas de pós-graduação sobre os procedimentos para submissão de editais, antes de iniciado cada período de submissão, já estabelecido no calendário da pós-graduação da UFS, que ocorre em dois momentos anualmente.

O primeiro treinamento, realizado pela DCRA, para seleção 2019.1 ocorreu em 04 de abril de 2019, no auditório do Pólo de Gestão (localizado no Centro de Vivência da UFS). O segundo treinamento para seleção de 2019.2 ocorreu em 29 de agosto, no Auditório 205 da Didática VII, a DCRA/COPGD. Procurando atingir um maior número de participantes, os treinamentos ocorreram em dois turnos pela manhã e pela tarde. Dessa forma, o participante pôde escolher o turno para participação conforme a sua disponibilidade. Nos treinamentos foram repassadas orientações quanto às principais dúvidas relacionadas aos modelos de editais e a submissão do processo seletivo no SIGAA.

A Tabela 13 e a tabela 14 abrangem o quantitativo de editais por nível (*stricto sensu e lato sensu*) publicados no ano de 2019. É possível notar o total de 202 editais publicados a nível *stricto sensu* e uma oferta de 2.197 vagas. No que se refere ao nível *lato sensu*, este ano foi publicado apenas 1 edital de seleção cuja oferta foi de 40 vagas.

Tabela 13 Quantitativo de editais em nível *stricto sensu* publicados em 2019.

STRICTO SENSU	
EDITAIS PUBLICADOS 2019	
Edital alunos especiais doutorado	01
Edital alunos especiais mestrado	35
Edital comunidade mestrado	65
Edital comunidade doutorado	24
Edital institucional doutorado	21
Edital institucional mestrado	56
Total de editais publicados	202
Total de editais publicados mestrado	156
Total de editais publicados doutorado	46

VAGAS OFERTADAS 2019	
Vagas ofertadas doutorado especial	30
Vagas ofertadas mestrado especial	541
Vagas ofertadas doutorado	305
Vagas ofertadas mestrado	1135
Vagas institucionais doutorado	44
Vagas institucionais mestrado	142
Total de vagas ofertadas	2.197

Tabela 14 Quantitativo de editais em nível lato sensu publicados em 2019.

LATO SENSU	
EDITAIS PUBLICADOS 2019	
Edital para a comunidade	01
VAGAS OFERTADAS 2019	
Total de vagas ofertadas	40

2.12.2 Bolsas

A DCRA é responsável pelo gerenciamento de bolsas do programa de Demanda Social (DS), bem como o gerenciamento do processo seletivo do programa de Doutorado Sanduíche (PDSE), quando há edital de seleção divulgado, e algumas atividades relacionadas às bolsas do programa nacional de Pós-Doutorado (PNPD) da CAPES. A DCRA realiza as substituições/alterações referentes as bolsas DS, no sistema SCBA da CAPES, quando solicitadas pelos programas de pós-graduação. As substituições/alterações referentes as bolsas PNPD estão sob responsabilidade das coordenações dos programas de pós-graduação, cabendo apenas a homologação pela DCRA.

O ano de 2019 foi marcado por alterações na distribuição de bolsas, a partir de decisões do Ministério da Educação, nos sistemas da CAPES e a não abertura do

calendário de remanejamento de bolsas entre programas, o que demandou uma adequação da DCRA à nova realidade. Nesse meio tempo, a divisão elaborou diversos relatórios com o intuito de possibilitar o melhor entendimento da situação atual e prever situações futuras. A explanação dos acontecimentos foi dividida em quatro momentos conforme os próximos tópicos.

1º Momento: Congelamento de bolsas pela CAPES

No ano de 2019 a CAPES realizou mudanças em relação à disponibilização de bolsas para as instituições de ensino, afetando diretamente a UFS. No mês de maio foi informado pela CAPES o congelamento de bolsas ociosas da pós-graduação, entendendo-se por ociosidade a não utilização da bolsa, independentemente do período. Neste momento, a DCRA realizou um levantamento onde constatou-se que foram recolhidas 13 bolsas de mestrado, 02 de doutorado e 03 bolsas de pós-doutorado, totalizando um congelamento de 18 bolsas da Universidade Federal de Sergipe.

2º Momento: Recolhimento de 30% e 70% de bolsas de cursos nota 3 e 4 pela CAPES

No mês de junho de 2019, a CAPES notificou um novo congelamento para ingresso de bolsistas em 30% nos casos de programas de pós-graduação nota 4 nas duas últimas avaliações periódicas e 70% no de cursos nota 3 nas duas últimas avaliações periódicas referentes aos anos de 2013 (triênio 2010-2012) e 2017 (quadriênio 2013-2016). Para clarificar a situação a DCRA elaborou um levantamento de bolsas com o intuito de detectar os cursos que se encontram na situação. O relatório elaborado abrangeu as seguintes informações por curso: quantidade de avaliações consecutivas com o mesmo conceito, prazo de finalização das bolsas, estimativa de bolsas passíveis de recolhimento e impacto financeiro a partir do recolhimento. Com isso, para esses cursos, as bolsas DS e PNPD que possuíam bolsistas ativos, foram nomeadas cotas “Empréstimo” e a medida que as bolsas são desocupadas a CAPES procede com o recolhimento da cota, não havendo possibilidade, para os casos citados, de inclusão de um novo bolsista para ocupá-las.

3º Momento: bloqueio do sistema para cursos nota 3, 4 e cotas pró-reitoria para cadastro de bolsas e alteração de vigência

Em meados de setembro de 2019, a CAPES encaminhou ofício com uma nova decisão de suspensão do cadastramento de novos bolsistas e a alteração de vigência de bolsas. Na UFS a decisão afetou o programa DS e PNPd e as cotas curso e pró-reitoria. Desse modo, apenas os cursos avaliados com nota 5 da instituição poderiam solicitar a substituição de bolsistas, bem como a alteração de prazos de vigências.

No mês de setembro, a CAPES comunicou também a migração dos dados dos bolsistas da modalidade Demanda Social do SAC para o SCBA. A migração de bolsistas PNPd já havia ocorrido no início de 2019. A DCRA realizou um levantamento de todos os bolsistas com seus prazos de cadastro de bolsas para verificar inconsistências de informações migradas entre os sistemas. Além disso, a DCRA passou a realizar o cadastramento de licenças maternidade e por motivo de saúde, quando solicitados pelos programas de pós-graduação, procedimentos anteriormente realizados pela própria CAPES.

4º Momento: Desbloqueio do sistema para alguns cursos nota 4 e cotas pró-reitoria para cadastro de bolsas e alteração de vigência

No mês de outubro de 2019, a CAPES informou sobre nova decisão do Ministério da Educação e, revendo a decisão anterior, as bolsas concedidas a programas de pós-graduação avaliados com nota 4 cujo valor do indicador Qualis é igual ou superior ao valor médio para sua área de avaliação nos anos de 2017 e 2018 ou apresenta tendência de crescimento no período de 2013 a 2018 foram liberadas para cadastramento de novos bolsistas ou alteração de vigência. Dessa forma, os programas avaliados com nota 4 que atendem a pelo menos um dos critérios mencionados foram liberados para inclusões de novos bolsistas e alteração de vigência.

Atualmente o sistema da CAPES, está dividido em dois processos: “Edital regulamento DS (notas 3 e 4)” e “Edital regulamento DS (notas, 4, 5, 6 e 7) e Pró-reitoria”. Para o primeiro processo é possível apenas o cancelamento de bolsas e para o segundo todas as funções estão disponíveis. No momento 11 programas de pós-graduação estão liberados para solicitar substituições de bolsas e alterações de prazos de vigência e 36 programas de pós-graduação da UFS não possuem a liberação podendo apenas solicitar cancelamentos de bolsas.

A tabela 15 indica a situação atual da distribuição de bolsas CAPES da UFS, por nível, em dezembro de 2019, bem como uma estimativa de quantidade de bolsas que

poderão ser recolhidas até fevereiro de 2020 e que sobrarão, caso a situação permaneça a mesma. Para realizar o levantamento da previsão de bolsas que poderão ser recolhidas, levou-se em consideração os prazos de defesas dos bolsistas, até o mês de fevereiro, dos programas avaliados com nota 3 e 4 que possuem a restrição de substituição de bolsas e alteração de prazos de vigência.

Tabela 15 Quantitativo de Bolsas Capes em dezembro de 2019

NÍVEL	TOTAL DE BOLSAS ATUAL	BOLSAS QUE PODERÃO SER RECOLHIDAS ATÉ 29/02/2020	QUANTIDADE DE BOLSAS QUE SOBRARÃO
MESTRADO (DS)	395	125	270
DOUTORADO (DS)	227	19	208
PÓS-DOUTORADO (PNPD)	38	4	34
TOTAL	660	148	512

2.12.3 Diplomas/ Certificados

A emissão de diplomas e certificados da pós-graduação está entre as atribuições da DCRA que é realizada de forma contínua. Conforme a tabela 16 foram emitidos pela DCRA até o final do mês de dezembro de 2019: 643 diplomas de mestrado, 165 diplomas de doutorado, 147 certificados de especialização e 18 certificados de estágio pós-doutoral. Além disso foram emitidas 45 declarações de conclusão de curso.

Tabela 16 Quantitativo de Diplomas e Certificados emitidos até dezembro de 2019

Diplomas e Certificados			
Mestrado	Doutorado	Especialização	POSDOC
643	165	147	18

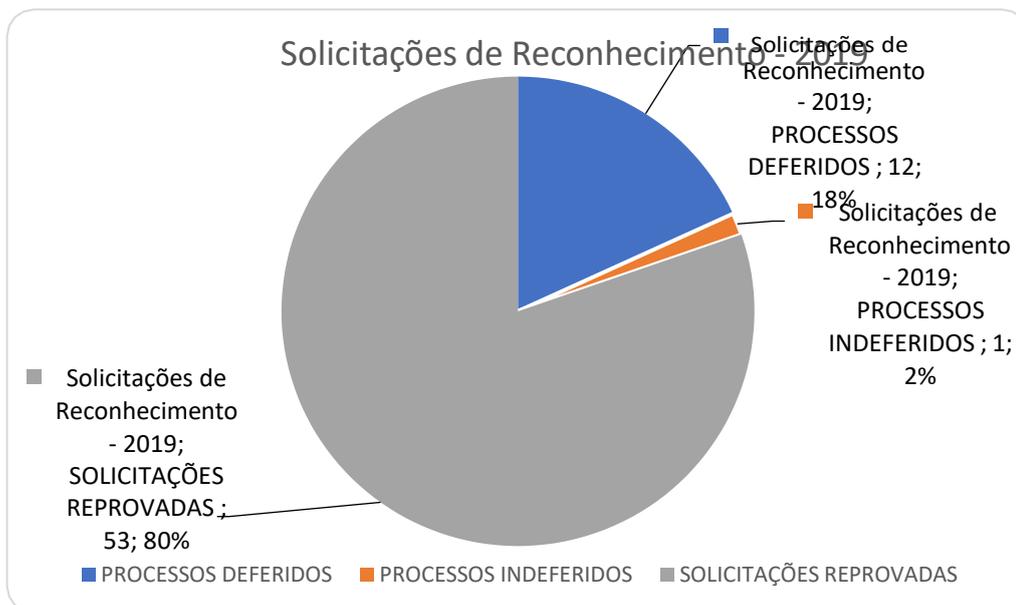
Visando otimizar o desenvolvimento das atividades relacionadas aos processos de emissão de diploma/certificados e declarações, a DCRA realizou durante o ano de 2019 a revisão dos formulários de requisição de diplomas, certificados, declarações e apostilamento. Com isso, buscou-se reduzir ou mesmo esclarecer aos requerentes pontos que possam gerar dúvidas no momento da requisição de documentos, e com isso, a melhoria da prestação do serviço pela DCRA.

2.12.4 Reconhecimento de diplomas estrangeiros

No ano de 2019 a Universidade Federal de Sergipe aderiu à plataforma Carolina Bori disponibilizada pelo MEC para gestão e controle de processos de Revalidação e Reconhecimento de diplomas estrangeiros no Brasil. A DCRA ficou responsável pelo gerenciamento das solicitações de reconhecimento de diploma estrangeiro da pós-graduação, incluindo entre as rotinas administrativas da divisão a utilização da plataforma e a intermediação junto às comissões e aos conselhos que participam da avaliação dos processos.

Na pós-graduação, a UFS tem a capacidade de atender 01 processo de cada área de conhecimento por vez. Conforme o gráfico 1, no período de fevereiro de 2019 a dezembro de 2019, houveram 66 solicitações das quais 13 passaram à condição de processos, sendo 12 processos deferidos e 1 processo indeferido.

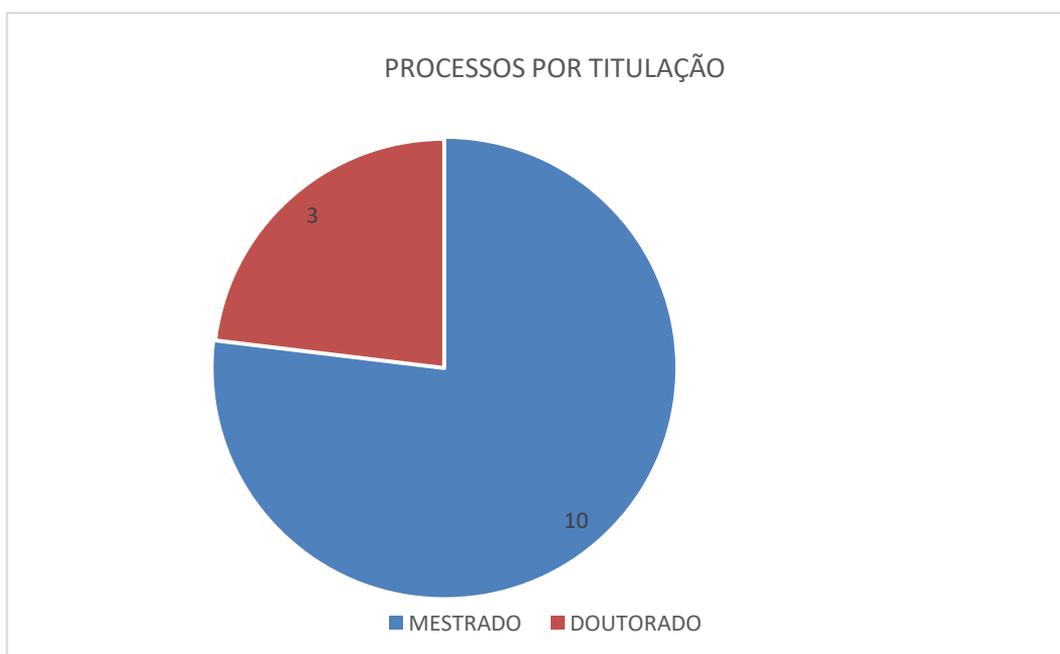
Gráfico 1 Solicitações de Reconhecimento de diploma estrangeiro de pós-graduação via Plataforma Carolina Bori



Fonte: DCRA/COPGD

Até o mês de dezembro de 2019 a UFS teve ao todo 13 análises de processos de Reconhecimento de Diploma estrangeiros. Estes foram divididos por titulação, evidenciando que foram analisados 10 de Mestrado e 03 de Doutorado, conforme o gráfico 2 de processos por titulação.

Gráfico 2 Processos por titulação



Fonte: DCRA/COPGD

A plataforma Carolina Bori permite duas formas de análise de solicitações: Simplificada e Normal. As solicitações de reconhecimento que se enquadrem no §3º, do Art. 6º, Incisos I ao IV, da Resolução N° 02/2018/CONEPE, serão avaliadas da forma Simplificada, que de acordo com o §3º, “deverá se ater exclusivamente ao exame da documentação comprobatória da diplomação nos cursos especificados no caput, prescindindo de análise aprofundada ou processo avaliativo específico”.

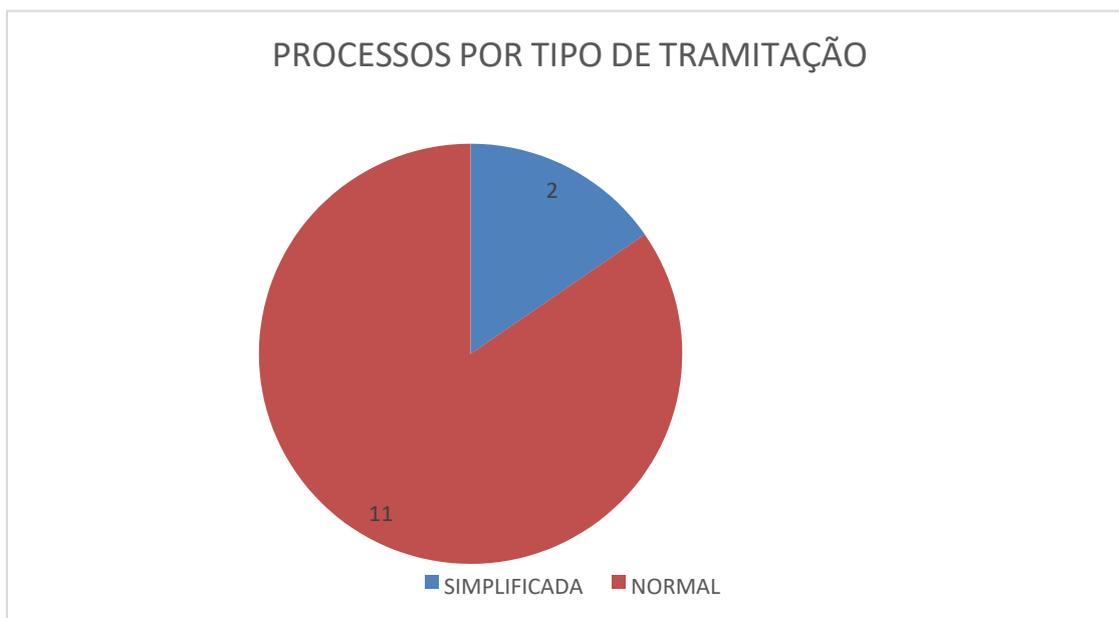
Na tramitação Normal é feita a verificação da documentação inserida na plataforma averiguando se está de acordo com as exigências dispostas tanto pelo MEC quanto pela UFS (análise feita pela DCRA) e, estando de acordo, a solicitação pode, a depender do solicitante, ser transformada em processo que seguirá para análise e parecer da Comissão do Programa de Pós-Graduação da área de conhecimento que o requerente solicitou para avaliação e, em seguida, da Comissão de Pós-Graduação (CPG).

Nas duas formas de análise de solicitações o processo de reconhecimento poderá ser deferido ou indeferido. Caso seja deferido procede-se para o apostilamento do diploma. Vale ressaltar que, ao ter a sua solicitação transformada em processo para que o trâmite tenha seguimento, o requerente deverá pagar taxas de inscrição e apostilamento, cujos valores têm como base a Bolsa de Doutorado (Programa

Demanda Social) da CAPES vigente no momento da abertura do processo de reconhecimento de diploma.

Na UFS já foram concluídos 2 processos com tramitação Simplificada e 11 processos com tramitação Normal, como é possível observar no gráfico 3.

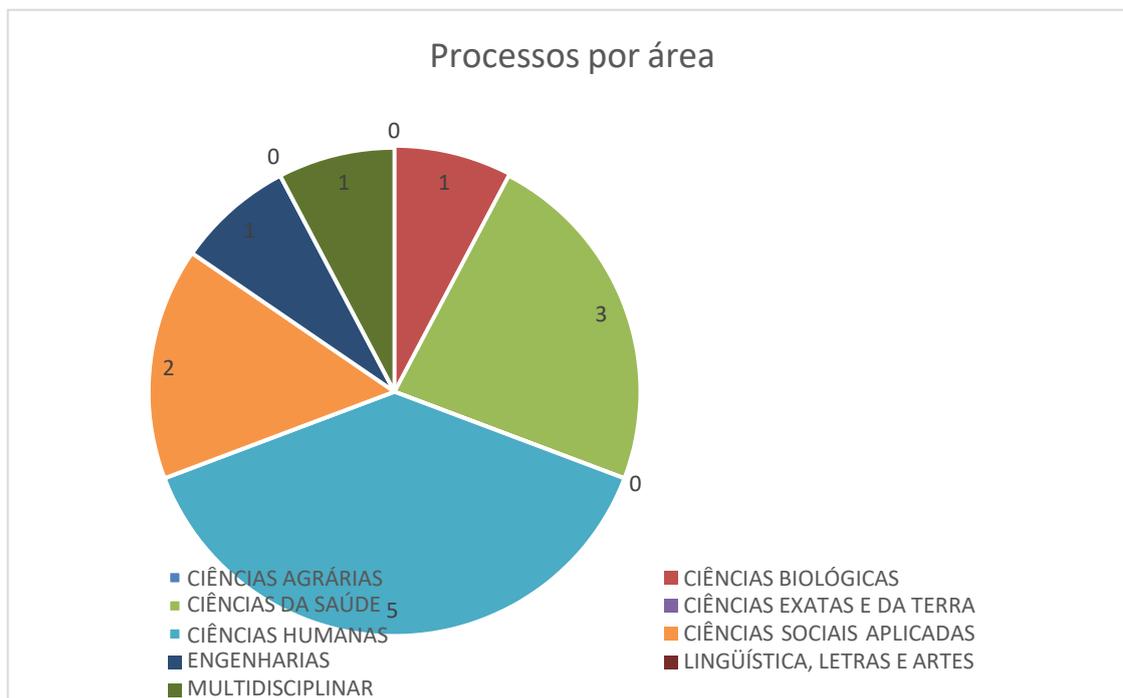
Gráfico 3 Processos por titulação



Fonte: DCRA/COPGD

Na sequência, o gráfico 4 demonstra o quantitativo de processos por área de conhecimento analisados na UFS no ano de 2019.

Gráfico 4 Quantitativo de processos por área de conhecimento



Fonte: DCRA/COPGD

2.12.5 Doutorado Sanduíche

No dia 28 de dezembro de 2018 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior publicou o Edital nº 41/2018 de seleção para o Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) - 2018/2019. A DCRA intermediou junto aos programas de pós-graduação, obedecendo o cronograma interno de divulgação, a seleção de bolsistas entre janeiro e fevereiro de 2019.

Como resultado da seleção interna dos programas 05 discentes de doutorado foram aprovados e contemplados com bolsas CAPES de estágio em pesquisa no exterior com previsão de início entre agosto e novembro de 2019. A duração de cada bolsa varia entre 6 meses e 01 ano e diversos países como Itália, Canadá, Espanha, Alemanha França e Estados Unidos receberão, entre 2019 e 2020 discentes da UFS. Entre os programas de pós-graduação que aprovaram bolsistas PDSE para o desenvolvimento de pesquisas na área estão o Programa de Pós-graduação em Física, o Programa de Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente.

2.12.6 Mapeamento dos Processos Internos

No ano de 2019, a DCRA realizou o mapeamento dos processos internos com o intuito de clarificar os procedimentos e buscar a otimização dos processos, através de técnicas de *Business Process Management* (Gestão de Processos). Foi feito o mapa de atividades desenvolvida no setor, bem como a transformação em fluxo utilizando software de modelagem de processos onde é possível visualizar com clareza como as atividades são realizadas possibilitando a identificação de gargalos e pontos de melhoria visando o melhor desenvolvimento por parte da equipe e a consequente melhoria na prestação dos serviços. Com a previsão de melhorias dos sistemas internos da UFS, mais precisamente do módulo de *Stricto Sensu*, junto à Superintendência de Tecnologia de Informação da UFS, a técnica foi estendida a outra divisão da COPGD, a DAAPG para visualização da melhoria dos seus fluxos, no qual através de reuniões semanais as equipes de cada setor trabalharam em busca do mapeamento e detalhamento dos seus processos internos.

2.12.7 Planejamento e Ações para o Desenvolvimento DCRA - 2020

- Revisão e alteração da Resolução de reconhecimento de diplomas estrangeiros da pós-graduação
- Revisão e alteração dos modelos de editais de processos seletivos da pós-graduação
- Revisão e alteração das normas da pós-graduação junto à COPGD
- Revisão e alteração do módulo *stricto sensu* do SIGAA juntamente à COPGD e STI
- Revisão de fluxos de processos internos
- Elaboração de Instrução Normativa referente à emissão de diplomas/certificados da pós-graduação
- Divulgação junto à comunidade dos fluxos de trabalho do setor através do site da COPGD, sistema interno e comunicação interna.
- Realização de treinamentos junto às secretarias e coordenações de cursos de pós-graduação, referente a editais, diplomas e reconhecimento de diplomas estrangeiros.

3. COORDENAÇÃO DE PESQUISA – COPES

EQUIPE COPES:

- *Profa. Dra. Raquel Simões Mendes Netto* (Coordenadora)
- *Adriana de Castro Pereira* (Assistente em Administração);
- *Jesus Matallana* (Assistente em Administração);
- *Karla Regina Morais Ferreira de Almeida* (Assistente em Administração)
- *Alinny Eugenia Veras Silva Leão* (Assistente em Administração)
- *Elissandra Rodrigues* (Auxiliar de Serviços I);
- *Marily Ferreira dos Santos* (Auxiliar de Serviços I);
- *Manuela Rocha Faria Lima* (Auxiliar de Serviços I)
- *Fred Chardson Bezerra Lopes* (bolsista PRODAP)
- *Cintia Layane Aquino Oliveira* (bolsista PRODAP)
- *Andreza Andrade Bispo* (bolsista PRODAP)
- *Carlos Vinícius Fontes dos Santos* (bolsista PRODAP)

3.1 APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Pesquisa (COPEPES), órgão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) da Universidade Federal de Sergipe, é responsável por formular e acompanhar a política de pesquisa desenvolvidas no âmbito da UFS e que estejam registradas no sistema SIGAA em programas/chamadas vinculados a POSGRAP/COPEPES.

A COPEPES conta com um corpo qualificado de servidores públicos e/ou terceirizados no desenvolvimento das diversas funções técnicas e administrativas do setor. Contam ainda com bolsistas do Programa de Apoio do Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional (PRODAP) no apoio das rotinas administrativas.

A estrutura organizacional da COPEPES está dividida nas seguintes divisões:

- Divisão de Programas e Bolsas (DPB)
 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PICVOL)
 - Cadastro e Acompanhamento de Grupos de Pesquisa
- Divisão de Bioética, Biossegurança e Laboratórios (DBBL)
 - Comitês de Ética em Pesquisa (CEPA, CEPAP)
 - Condomínio e Laboratórios Multiusuários
- Divisão de Captação de Recursos e Acompanhamento (DICAP)
 - Gestão e acompanhamento de projetos institucionais

Atividades realizadas pela COPEPES em 2019

As atividades realizadas em 2019 estão descritas de acordo com as divisões e descrevem todas as atividades realizadas, desde as atividades de rotina até as atividades complementares surgidas com a demanda do setor.

3.2 Divisão de Programas e Bolsas (DPB)

3.2.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PICVOL)

A Tabela 17 demonstra o número de orientadores, projetos e planos aprovados nos últimos três Editais PIBIC (2017/18, 2018/19 e 2019/20). Com base nestes dados, observa-se que, em 2019, o percentual de docentes envolvidos no PIBIC apresentou leve crescimento, se aproximando do ano de 2017 e, conseqüentemente, o mesmo aconteceu no número de projetos e planos de trabalhos. Resultado satisfatório considerando a redução de verbas voltadas para a pesquisa e formação de pesquisadores no país

Tabela 17 Número de pesquisadores e projetos envolvidos no PIBIC 2017 a 2019 da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2019.

ANO	ORIENTADORES	PROJETOS	PLANOS DE TRABALHO
2017	749	910	1576
2018	673	871	1556
2019	726	907	1501

Até 2018 o PIBIC/UFS contava com cotas de bolsas financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica de Sergipe (FAPITEC), no entanto, no ano do edital 2019/20, não ocorreu o lançamento de edital pela FAPITEC, o que culminou na redução de cerca de 80 bolsas para PIBIC/UFS. Por outro lado, o PIBIC / UFS conta com as Bolsas Permanências (denominadas bolsas PNAES) como contrapartida institucional, que perfaz o maior quantitativo de bolsas quando comparado com o CNPq e FAPITEC.

Este panorama do quantitativo de bolsas está descrito na Tabela 18. A partir dos números apresentados podemos observar que houve decréscimo no total de bolsas entre os anos de 2017 e 2019, com redução de 12,65% entre 2018 e 2019, decorrente da não publicação do edital FAPITEC neste ano. A fundação estadual vem passando por sérias restrições orçamentárias que impactam diretamente no financiamento e, conseqüentemente, na continuidade de várias pesquisas da

instituição. Por outro lado, a gestão da instituição mantém o compromisso de estimular e manter vivo um de seus principais programas, com a manutenção das bolsas PIBIC.

Tabela 18 Quantitativo de bolsas PIBIC de 2017 a 2019 da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2018.

ANO	CNPq	FAPITEC	UFS	TOTAL
2017	240	74	285	599
2018	240	76	285	601
2019	240	-	285	525

Em 2018, pela primeira vez na UFS, participamos também do edital do PIBIC-EM (CNPq, Ensino Médio) e fomos contemplados com sete (7) bolsas, em 2019 este quantitativo de bolsas foi mantido pelo órgão e, dado o sucesso do programa com maior interesse pelos discentes (Colégio Aplicação, CODAP/UFS), foi ampliada a participação de alunos com a inclusão de discentes voluntários envolvidos no Programa, sendo selecionados e vinculados aos projetos mais seis (6) discentes do CODAP, totalizando 13 planos de trabalhos.

Além dos alunos que desenvolvem os projetos com bolsas, o Programa conta ainda com alunos voluntários (PIBICVOL). São discentes que são vinculados formalmente ao PIBIC, com as mesmas obrigações e direitos dos alunos remunerados. O estímulo à ampliação das cotas voluntárias é fortemente apoiado pelo CNPq, que inclusive utiliza desta demanda como um dos requisitos para conceder bolsas remuneradas às IES.

A Tabela 19 apresenta o quantitativo de planos de trabalhos voluntários nos últimos 3 anos (2017 a 2019). A partir dos números apresentados, podemos observar a manutenção dos discentes voluntários entre os anos 2017 e 2019. Este resultado, mesmo sem acréscimo, pode ser considerado positivo considerando as restrições orçamentárias que as agências de fomento à pesquisa científico vêm sofrendo, ou seja, os professores da UFS mantêm seus planos de trabalhos em execução mesmo sem poder contar com as bolsas para todos seus alunos. Ao mesmo tempo os discentes sentem-se estimulados a continuar com as atividades de pesquisa como um

reconhecimento de sua importância em sua formação. Acrescenta-se também as iniciativas da coordenação e da POSGRAP em estimular este programa (PICVOL).

Tabela 19 Quantitativo de alunos voluntários do PICVOL de 2017 e 2019 da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

Ano	Número de Alunos Voluntários
2017	977
2018	955
2019	976

3.2.2 Curso Pré-PIBIC

A partir do Edital PIBIC 2019/20, por iniciativa da Coordenação de Pesquisa e apoiada pela COMPQ e em parceria com o Centro de Educação Superior à Distância - CESAD, foi organizado e oferecido um curso de apoio ao PIBIC (Curso Pré-PIBIC). Este curso tem como seu principal foco a conscientização sobre os objetivos do PIBIC para o discente de graduação, sua importância na formação, bem como os esclarecimentos sobre os compromissos e obrigações no PIBIC. O curso é ofertado em Ambiente Virtual (EAD) e neste caráter experimental obteve resultado satisfatório, tendo em vista que dos 1.337 discentes indicados até 27/08/2019, 1082 realizaram e foram aprovados no curso. Apenas 242 não realizaram o curso.

3.2.3 Comissão Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – COMPIBIC e COMPQ

Em 2019 foi realizada a eleição dos membros da COMPIBIC, mandato 2019/21, que iniciou em maio. No total foram realizadas cinco reuniões com a COMPIBIC, destas, duas com a comissão do mandato 2016/2018 e três com os membros do mandato 2019/2021, sendo a primeira para a posse dos novos membros. Das reuniões realizadas, os assuntos tratados foram:

1. Aprovação do Edital PIBIC 2019/20;
2. Distribuição dos projetos submetidos ao edital para avaliação dos consultores *ad hoc*;
3. Reunião com o Comitê Externo (CNPq) para avaliação do processo de seleção dos projetos e apresentação do resultado da Pesquisa de Satisfação do 28º EIC;

4. Aprovação da Chamada Pública para o 29º EIC.

Foram realizadas também quatro reuniões com a COMPO, nas quais foram analisadas e julgadas ações do PIBIC. Serão descritas aqui as principais atividades do comitê em 2019:

- Discussão e aprovação para alterações nos Baresmas do PIBIC por área;
- Alteração do modelo de relatório parcial;
- Alterações dos itens de avaliação do relatório parcial;
- Análise e discussão dos recursos submetidos.

3.2.4 INTEGRAUFS

Neste ano de 2109, por iniciativa da Gestão da UFS em conformidade aos Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Plano Integrado da Gestão da UFS com o foco na qualidade e no desempenho acadêmico e com o objetivo de levantar as principais causas do desestímulo, evasão e retenção dos discentes, a COPES lançou edital INTEGRAUFS para fomentar bolsas de iniciação científica (IC) em projetos que investigassem a situação dos estudantes nos diferentes Centro e Campus. Nesta ação, foram aprovados pela Comissão Integradora UFS 22 projetos, envolvimento de 22 docentes, totalizando 31 planos de trabalhos com bolsa de IC.

Os projetos tiveram duração de seis meses (julho-dezembro de 2019) com apresentação dos resultados em relatório final para cada diretor de Centro/Campus. Os resultados alcançados em cada projeto serão discutidos com toda a comunidade acadêmica em 2020, com vistas à elaboração de estratégias institucionais de enfrentamento dos problemas encontrados.

3.2.5 Encontro de Iniciação Científica - EIC

A 29ª edição do Encontro de Iniciação Científica (EIC) da UFS, realizado no período de 04 a 08 de novembro de 2019, fez novamente parte da programação da VI Semana Acadêmico-Cultural da UFS (SEMAC). Estiveram envolvidos no 29º EIC aproximadamente 3.000 discentes, sendo 1.274 alunos com apresentações dos resultados finais dos trabalhos desenvolvidos no PIBIC 2018/2019, 1.513 na participação de minicursos para o discente PIBIC 2018/2019, e aproximadamente 200

monitores apoiando nas diversas ações realizadas no evento. O 29º EIC manteve a mesma formatação apresentada desde 2014, com as apresentações orais e de pôster digital, com manutenção também da descentralização das apresentações e minicursos em todos os Campi da UFS: São Cristóvão, Itabaiana, Laranjeiras, Lagarto e Glória.

Em 2019, pela primeira vez, tivemos as apresentações dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes do Colégio de Aplicação – CODAP, contemplados com bolsas CNPq para o PIBIC-EM. Foram 07 (sete) trabalhos apresentados e publicados no Livro de Resumos do 29º EIC, na REVIPI (Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação). Para estas apresentações foi concedido também o Prêmio de Menção Honrosa na categoria PIBIC-EM.

Pelo segundo ano, no Campus São Cristóvão, contamos com à parceria do Departamento de Fisioterapia com o “Espaço Zentífico” que ofereceu aos discentes e docentes do EIC atividades de práticas de massagens relaxantes, Reik, Auriculoterapia, Ventosaterapia entre outras durante os dias das apresentações dos trabalhos.

Os trabalhos inscritos nas oito áreas de conhecimento do CNPq foram apresentados ao longo do 29ª EIC, que contou com uma participação expressiva dos alunos do PIBIC, além de resumos externos submetidos ao evento pelos alunos que desenvolvem trabalhos de pesquisa desvinculados ao PIBIC institucional, como os projetos finalizados do PIBIC/FAPITEC - Linha 3.

A Tabela 20 apresenta os números dos trabalhos apresentados a partir dos resumos aprovados nas três últimas edições do EIC (2017, 2018 e 2019), por área.

Tabela 20 Números dos trabalhos apresentados a partir dos resumos aprovados para 27º, 28º e 29º EIC.

Áreas	Resumos Aprovados		
	2016/2017	2017/2018	2018/19
Ciências Agrárias	128	173	168
Ciências Biológicas	142	121	133
Ciências da Saúde	318	322	329

Ciências Exatas e da Terra	176	192	183
Ciências Humanas	183	106	175
Ciências Sociais Aplicadas	83	123	97
Engenharias	96	106	98
Linguística, Letras e Artes	88	101	91
Total	1.244	1.326	1.274

Podemos observar a manutenção no número de trabalhos apresentados nos últimos 3 anos, cerca de 80% dos planos de trabalhos iniciados são finalizados. Pelo terceiro ano consecutivo todos os trabalhos aprovados no EIC foram publicados em um volume especial da REVIPI (Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação, disponível em <https://seer.ufs.br/index.php/revipi/index>). Desta forma, proporcionando a visibilidade dos nossos trabalhos de iniciação científica que ano a ano vem alcançando vitórias importantes no contexto nacional e internacional.

Em 2017 foi incorporado a realização de minicursos em todos os Campi voltados para os novos discentes do PIBIC. Em 2017 foram quatro (4) minicursos, em 2018 foram ofertados aos discentes nove (9) e em 2019, dez (10) minicursos que abordaram temáticas de relevância para formação acadêmica-científica dos novos alunos do PIBIC e PIBIC-EM, são eles:

1. Redação Científica (participação de 602 alunos)
2. Plágio Acadêmico (participação de 61 alunos)
3. Escrita científica e o plágio acadêmico (participação de 93 alunos)
4. Normas para Citações e Referências em Projetos de Pesquisa e Artigos Científicos (ABNT) (participação de 68 alunos)
5. Estratégias de Leitura e Sistematização de Estudos Acadêmicos (participação de 86 alunos)
6. Elaboração e Atualização do Currículo Lattes (participação de 31 alunos)
7. Elaboração de Slides – Apresentações de Trabalhos Acadêmicos (participação de 94 alunos)

8. Gerenciamento de referências bibliográficas Mendeley (participação de 305 alunos)
9. Bioética em pesquisa em Humanos (participação de 109 alunos)
10. Bioética em pesquisa com Animais (participação de 93 alunos)

Destaca-se também que para a realização destes minicursos 23 docentes da instituição se disponibilizaram voluntariamente para garantir a ampla oferta em todos os campi da UFS, sendo 17 do Campus de São Cristóvão.

Tabela 21 Números de discentes por campi que participaram nos diferentes minicursos ofertados no 29º EIC (2019).

Minicursos	Campus				
	São Cristóvão/CODAP	Glória	Laranjeiras	Itabaiana	Lagarto
Redação Científica	442	-	-	160	-
Plágio Acadêmico	61	-	-	-	-
Escrita Científica e Plágio Acadêmico	-	93	-	-	-
Normas p/ Citações e Referências em Projetos de Pesquisa e Artigos Científicos (ABNT)	68	-	-	-	-
Estratégias de Leitura e Sistematização de Estudos Acadêmicos	86	-	-	-	-
Elaboração e Atualização do Currículo Lattes	-	31	-	-	-
Elaboração de Slides - Apresentações de Trabalhos Acadêmicos	-	94	-	-	-
Gerenciamento de Ref. Bibliográficas Mendeley	137	-	-	60	108
Bioética em Pesquisa com Animais	93	-	-	-	-
Bioética em Pesquisa com Humanos	80	-	29	-	-
Total	967	218	29	220	108

A experiência exitosa, tanto pela elevada participação dos discentes PIBIC e de discentes de fora do PIBIC (Tabela 21), quanto pela aprovação dos docentes envolvidos, estimulou a COPES a continuidade da realização dos minicursos, bem como a ampliação dos temas abordados buscando a formação continuada de nossos discentes, na perspectiva do contínuo aperfeiçoamento do PIBIC/UFS.

Pesquisa de Opinião – 29º EIC

Este ano foi realizada a pesquisa de opinião entre os participantes do 29º Encontro de Iniciação Científica (docentes e discentes) a fim de avaliar a importância da apresentação dos trabalhos no EIC para a jornada acadêmica do discente, além de aspectos da organização, apresentação e avaliação dos trabalhos. A pesquisa foi disponibilizada através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA, para todos os discentes que apresentaram trabalhos no Encontro e seus respectivos orientadores. Dos 1273 discentes contatados, obteve-se resposta dos questionários de 648 (53,3%). Já entre docentes, dos 648 enviados, obteve-se 317 (48,9) respostas. Os questionários abordaram duas temáticas relevantes:

Grupo	1ª Temática	2ª Temática
Discente	Apresentação do trabalho no 29º EIC	Jornada do discente no PIBIC
Docente	Apresentação do seu aluno no 29º EIC	Sua participação como avaliador do EIC

As questões foram elaboradas de forma que o público alvo (discente/docente) respondessem cada uma delas com as seguintes afirmações:

DISCORDO COMPLETAMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEM DISCORDO, NEM CONCORDO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO COMPLETAMENTE
-----------------------------------	----------------------------------	---------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

Os questionários também apresentaram um item aberto descrito como “*Espaço para sugestões, elogios ou críticas construtivas*”.

Este estudo visou prover parâmetros comparativos para um processo interativo e incremental de melhoria no que tange a realização do EIC por esta Coordenação. Os questionários disponibilizados na pesquisa apresentam um mecanismo de análise pontual ressaltando a crítica do público alvo.

Avaliação pelos DOCENTES das Apresentações dos Trabalhos PIBIC

A primeira etapa do questionário para os docentes surgiu da necessidade de entender como docente/orientador analisa a experiência da apresentação de trabalho do seu orientando, bem como da participação da banca avaliadora.

Gráfico 5 Apresentação de trabalho no 29º EIC do ponto de vista do orientador.

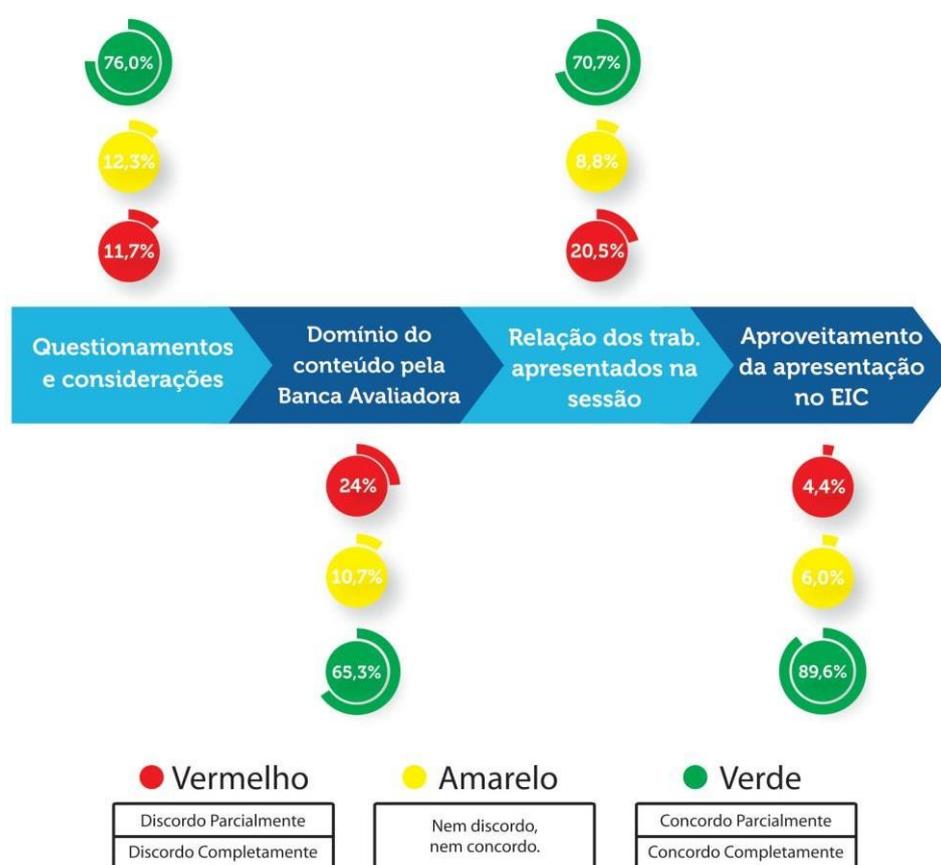


Gráfico 1 - Apresentação de trabalho no 29º EIC do ponto de vista do Orientador.

Observa-se que o resultado obtido foi satisfatório, onde todas as questões tiveram mais de 60% de respostas positivas (Concordo parcialmente/Concordo completamente). Porém, destaca-se também que cerca de 25% dos docentes avaliaram negativamente (vermelho) o domínio do conteúdo por parte dos avaliadores na banca. É importante também verificar que 20,5% dos docentes não encontraram relação temática entre os trabalhos apresentados na sessão. Estes dois pontos devem servir como ponto de partida para as futuras discussões da Comissão de Pesquisa

(COMPIBIC) em buscar minimizar tais situações durante o processo de avaliação dos trabalhos no EIC.

Já na segunda etapa, foram levantadas questões acerca da qualidade dos trabalhos apresentados, tendo como base a experiência dos docentes na condição de membro Avaliador.

Gráfico 6 Apresentação de trabalho 29º EIC do ponto de vista do Avaliador.

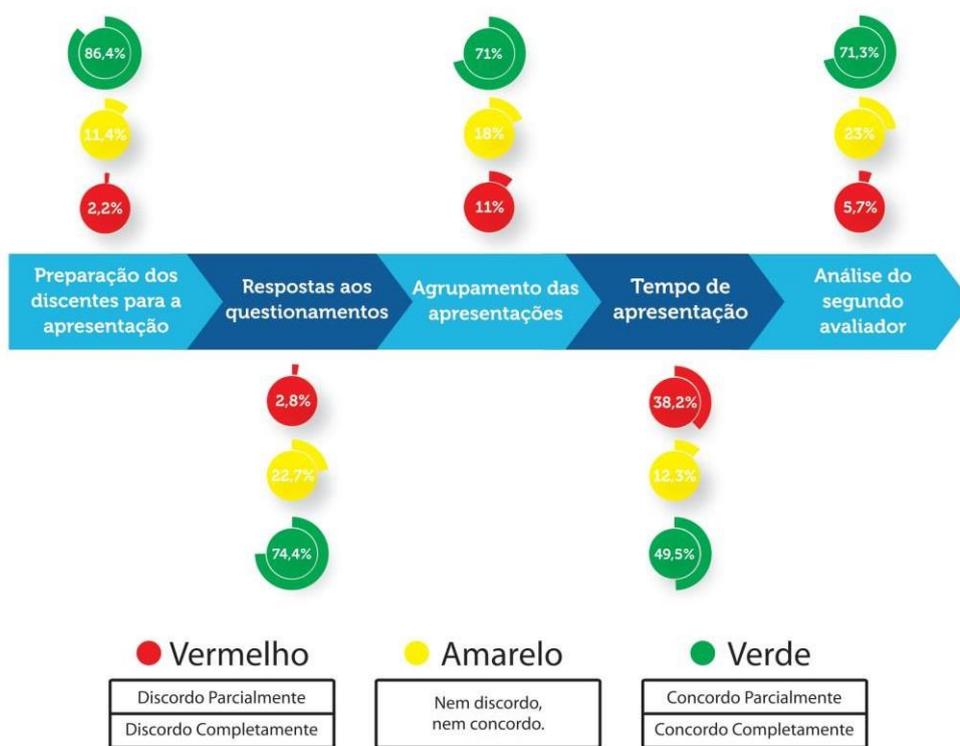


Gráfico 2 - Apresentação de trabalho no 29º EIC do ponto de vista do Avaliador.

Novamente se tem resultado satisfatório para a maioria dos questionamentos feitos, exceto no que tange o tempo das apresentações. Neste ano, apesar da Comissão (COMPIBIC) aprovar o aumento no número de slides para apresentação (de sete para dez), não foi possível aumentar o tempo da apresentação / trabalho, tendo em vista o tempo hábil para se conduzir todas as apresentações. O resultado ficou aquém do desejado, com apenas 49,5% de respostas positivas.

Avaliação pelos DISCENTES das Apresentações dos Trabalhos PIBIC

Para os discentes, as questões sobre a “*apresentação do trabalho*” passam pela autoavaliação de sua apresentação, a relação do seu trabalho em sua sessão e sobre a banca avaliadora. Foram perguntas semelhantes às disponibilizadas aos docentes/orientadores.

Gráfico 7 Apresentação de trabalho no 29º EIC.

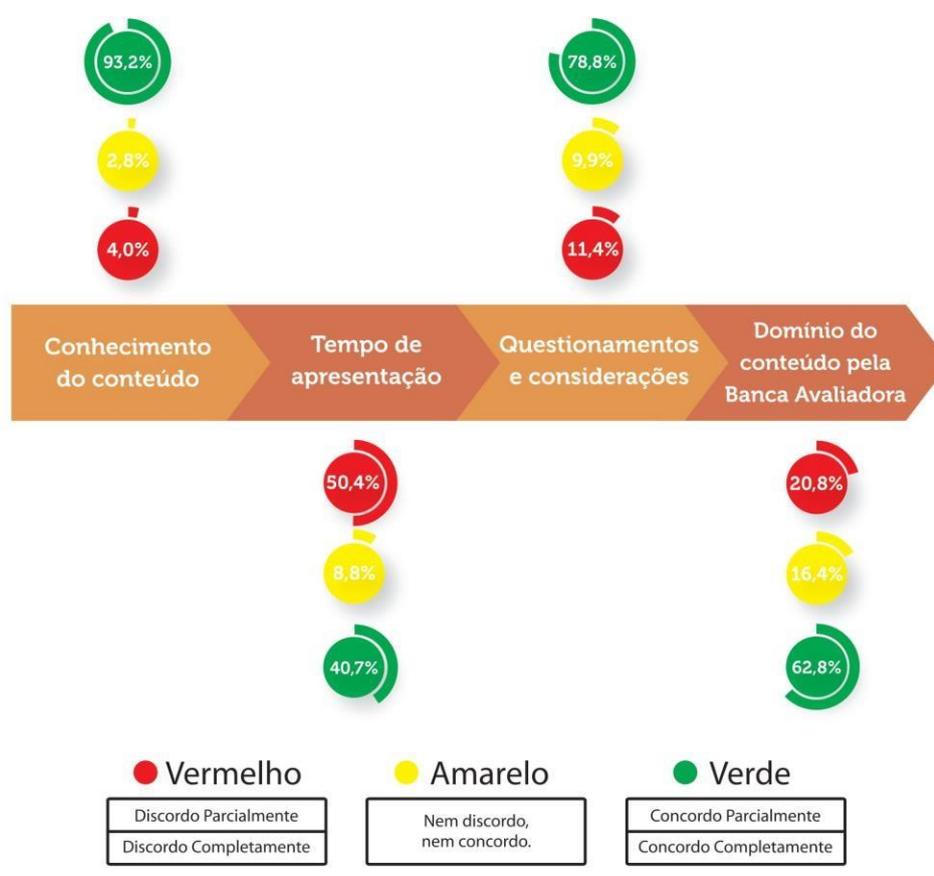


Gráfico 3 - Apresentação de trabalho no 29º EIC.

Os gráficos 7 e 8 descrevem a frequência relativa de respostas positivas/negativas para cada questão. Novamente são apresentadas maior frequência de respostas positivas, agora entre os alunos. Aqui observamos que também para os discentes o tempo para apresentação do trabalho foi insuficiente, com mais de 50% de respostas negativas. Por outro lado, os discentes avaliaram positivamente a banca de avaliação, a organização das apresentações por temáticas,

bem como reconheceu a importância desta etapa da iniciação científica em sua formação e na retribuição à sociedade.

Gráfico 8 Apresentação de trabalho no 29º EIC.

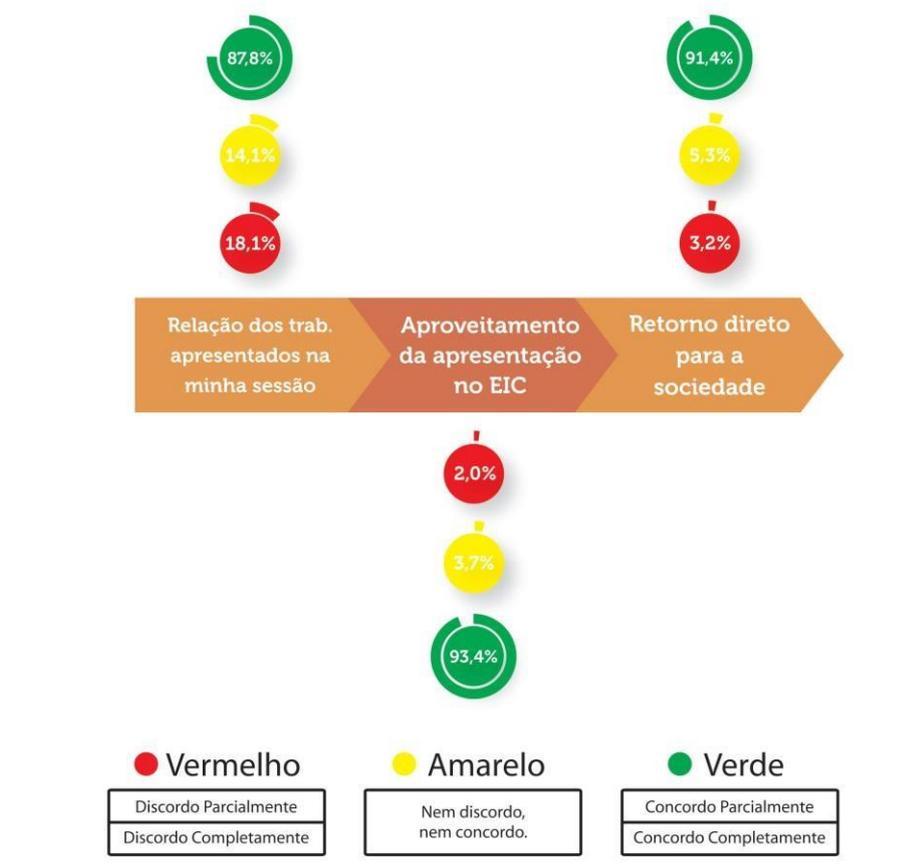


Gráfico 4 - Apresentação de trabalho no 29º EIC.

Avaliação da participação do DISCENTE no PIBIC

Na segunda etapa do questionário foram abordadas questões gerais sobre a influência do PIBIC/PICVOL no seu desempenho acadêmico, tendo em vista os objetivos buscados pelo Programa. As respostas estão descritas nos gráficos 9 e 10.

Gráfico 9 Influência do PIBIC em sua formação acadêmica

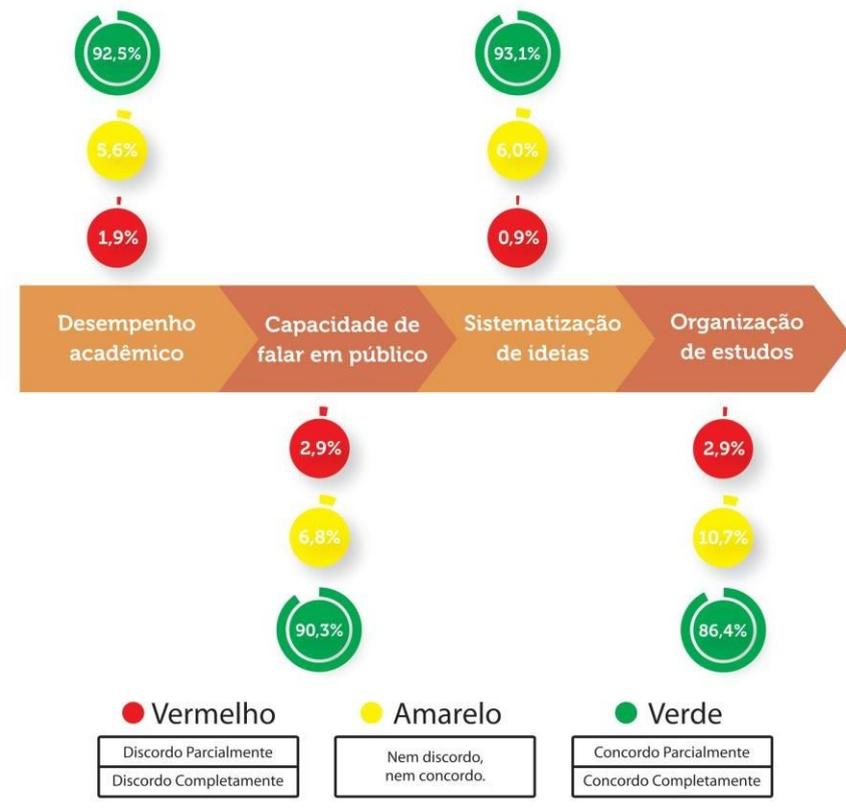


Gráfico 5 - Influência do PIBIC em sua formação acadêmica.

Tais questões obtiveram os maiores índices de respostas positivas de toda a pesquisa, com praticamente todas as questões acima dos 90%. A “interação com outros grupos de pesquisa” é o ponto com menos respostas positivas, ainda assim acima dos 60%. Desta forma, podemos inferir a partir da avaliação discente que o PIBIC na UFS atende satisfatoriamente aos objetivos que se propõe, com importante repercussão na formação do aluno que está envolvido no PIBIC.

Gráfico 10 Influência do PIBIC em sua formação acadêmica.

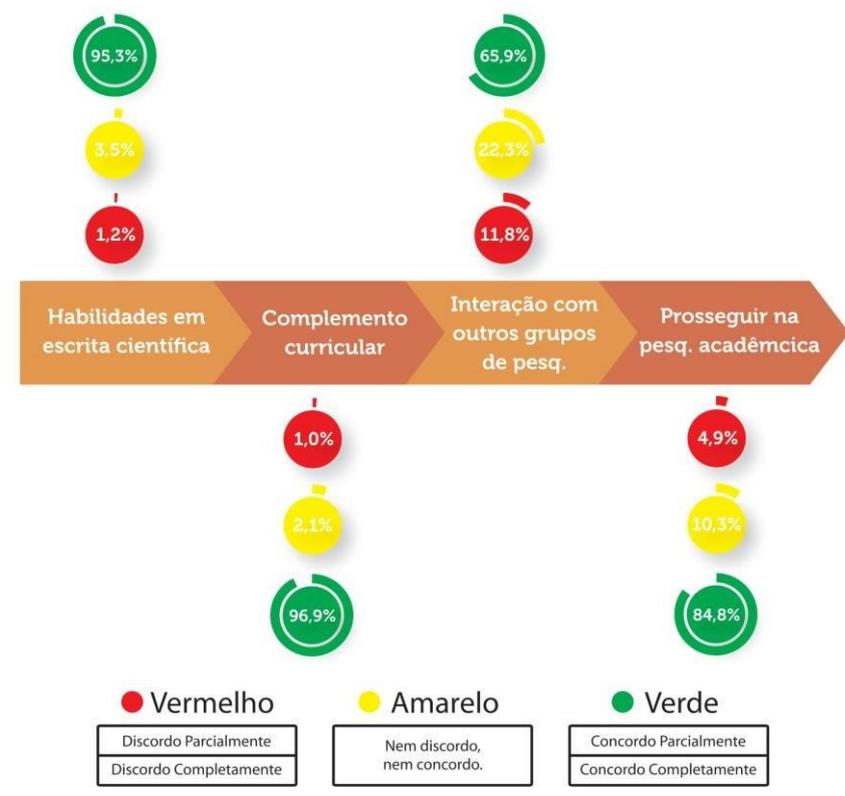


Gráfico 6 - Influência do PIBIC em sua formação acadêmica.

3.2.6 Grupos de Pesquisa

Devido ao crescimento do número de grupos e a necessidade de sua uniformização e organização na criação, registro e acompanhamento dentro da UFS, a instituição aprovou a Resolução N°59/2016/CONEPE, que estabelece as normas para criação, registro e funcionamento de Grupos de Pesquisa.

A partir da aplicação da Resolução em dezembro de 2017, o número de Grupos de Pesquisa consolidados no sistema de gestão da UFS (SIGAA) e Certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq, foi de 321 (2016) para 313 e, em 2018, aumentou para 349. Desde a criação da Resolução a COPES veem acompanhando o gerenciamento de todos os grupos de pesquisa no SIGAA e no CNPq, orientando os professores em sua submissão, direcionando para as avaliações internas previstas em resolução, bem como a certificação junto ao CNPq.

A partir de 2018 com alteração da Resolução 59/2016/CONEPE, os professores aposentados da UFS, com vínculo ativo na Instituição, puderam efetuar cadastro de grupo pesquisa como líderes. Foi implementado também, no SIGAA,

acesso para consulta externa dos grupos de pesquisa consolidados na Instituição, além da atualização da página da Copes para o melhoramento das informações. Na tabela 9 o detalhamento dos GP da UFS por área de conhecimento. Em 2019 foram criados 11 (onze) novos Grupos de Pesquisa, porém à queda no número dos GP certificados foi decorrente à não atualização dos dados dos grupos no Diretório do CNPq pelos respectivos líderes. Controle este que vem sendo feito anualmente pela COPES (Tabela 22).

Tabela 22 Grupos de Pesquisa da UFS certificados por área de conhecimento no ano de 2018 e 2019.

Área	Número de GP	Número de GP
	2018	2019
Ciências Agrárias	26	25
Ciências Biológicas	22	24
Ciências da Saúde	58	62
Ciências Exatas e da Terra	49	46
Ciências Humanas	91	84
Ciências Sociais Aplicadas	50	42
Engenharias	32	32
Linguísticas, Letras e Artes	21	20
Grupos de Pesquisa consolidados (certificados) na UFS	349	335

O DGP mantém uma base corrente de dados sobre os grupos de pesquisa com informações que pode ser atualizada continuamente. Essas informações dependem da inserção de dados pelos líderes do grupo de pesquisa e precisam estar em conformidade, tanto no sistema de gestão da UFS (SIGAA), quanto na Plataforma Lattes (CNPq).

Grupos de pesquisa são as unidades básicas para o planejamento e o acompanhamento das atividades de pesquisa da UFS. A partir de 2018 apenas docentes devidamente cadastrados como membros ou líderes de GP consolidado/certificado concorrem aos editais do PIBIC e PIBITI.

COPES nas Redes Sociais

Desde 2018 iniciamos ações de inserção social com a criação do Instagram do PIBIC. Com o instagram @pibic_ufs (https://www.instagram.com/pibic_ufs/?hl=pt-br) a COPES pode compartilhar notícias e informações para toda a comunidade acadêmica, além de ser um canal de comunicação direto dos seguidores com a Coordenação de Pesquisa, principalmente para os discentes, que são a maioria dos usuários que buscam tirar dúvidas e pedir informações no chat do aplicativo.

No ano de 2019 foram publicadas 69 postagens no @pibic_ufs, tendo uma média de 6 por mês. As imagens, em sua maioria produtos digitais gráficos feitos pela equipe de Comunicação da COPES, são auxiliadas de legendas para complementar a mensagem e quase sempre contam com um *link* que direciona para a página da COPES no Portal UFS.

As postagens são divididas nas seguintes categorias:

1. **Social** – São postagens pontuais sobre alguma ação social ou ferramenta que ajude o estudante na sua trajetória como pesquisador, foram 2 publicações. Uma publicação sobre como os estudantes podem aderir o e-mail acadêmico e sobre o Abril Laranja, mês de conscientização contra maus tratos com animais.
2. **Notícias** – São postagens feitas para informar os seguidores sobre algum acontecimento importante ou eventos parceiros a COPES, foram 7 publicações. Posts sobre as reuniões da COMPIBIC, sobre o V Congresso Brasileiro e II Latino Americano de Bioética e Direitos dos Animais, e o Empreenda AGRO Sustentável.
3. **UFS com Transparência** – Série de postagens com informações sobre a pesquisa feita na Universidade Federal de Sergipe. As 5 publicações traziam dados e porcentagens das pesquisas realizadas na UFS, as mesmas foram republicadas no instagram oficial da UFS (@ufsoficial).
4. **UFS na peleja contra o plágio** – Projeto em parceria com o grupo de pesquisa GEFES, sob coordenação da Prof^a. Dr^a. Renata Ferreira Costa, que busca informar os diferentes tipos de plágio acadêmicos que podemos cometer e como evitar, a série contou com 6 posts em um período de 3 meses. Foi uma publicação para cada tipo de plágio, sendo eles: plágio

direto, plágio indireto, plágio de fontes, plágio parcial e autoplágio; além de uma divulgando a cartilha elaborada pelo grupo de pesquisa.

5. **Divulgação de Projetos de Pesquisa** – A série contou com 9 postagens apresentando projetos de alguns grupos de pesquisa do PIBIC contextualizando e explicando como era realizada a pesquisa. Os grupos de pesquisa que participaram da série foram trabalhos que se destacaram nas apresentações do 28º EIC, e abarcaram diversos departamentos da universidade.
6. **PIBIC** – São os posts relacionados a prazos, lembretes, informações e retificações referentes aos editais PIBIC vigentes no período (2018/19 e 2019/20), foram mais de 20 postagens;
7. **EIC** – O Encontro de Iniciação Científica é o principal evento da COPES e por isso recebe uma cobertura completa no instagram, foram 16 postagens com informações sobre prazos, inscrições, avisos, programação completa do evento além da cobertura fotográfica das apresentações.

É possível notar que a página possui um bom desempenho e vem crescendo cada vez mais quando observamos as métricas das publicações, atualmente conta com 1933 seguidores, com média de 255 curtidas, 11 comentários, 68 compartilhamentos e 55 marcações. Além disso, temos uma média de 1287 contas alcançadas e 3408 impressões a cada postagem. O alcance quer dizer a quantidade de contas individuais que foram alcançadas por aquela publicação, já impressões diz respeito a quantidade de vezes a publicação foi vista.

3.3 Divisão de Captação de Recursos e Acompanhamento (DICAP)

A divisão de captação de recursos e acompanhamento de projetos presta serviço de apoio e suporte especializado aos pesquisadores na captação de recursos e gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, de caráter institucional, desde sua elaboração até a execução e prestação de contas dos recursos junto às agências de fomento.

Além disso, participa ativamente diversas outras atividades inerentes a coordenação de pesquisa e da pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa, a exemplo

de pesquisas, discussões e implantação do módulo de pesquisa – cadastro de projetos externos, da atualização da resolução dos condomínios de laboratórios multiusuários, do envolvimento no processo de institucionalização da pesquisa e apoio aos professores/pesquisadores com dificuldades na gestão de projetos de pesquisa.

3.3.1 Editais e Chamadas Públicas

A Divisão no ano de 2019 deu continuidade ao processo de acompanhamento dos lançamentos de editais e chamadas públicas, nacionais e internacionais, de diversas agências de fomentos, fez triagens por área do conhecimento dos pesquisadores da UFS e divulgou através de e-mails, notificações no SIGAA, publicação na página da UFS e nas redes sociais.

A partir do Sistema FINANCIAR foram amplamente divulgadas na instituição 233 oportunidades de captação de recursos, abrangendo todas as áreas do conhecimento e distribuídos nas seguintes modalidades de apoio financeiro foram: pesquisas (48,07%), bolsas (28,33%), concursos e prêmios (15,45%) e outros (8,15%).

Dentre os diversos editais publicados a DICAP trabalhou ativamente da elaboração e submissão da proposta para viabilizar recursos na realização de evento da COPES:

1. 29º Encontro Iniciação Científica UFS. Aprovado no Edital FAPITEC/SE/FUNTEC Nº 08/2018 - PRAEV – ETAPA II, valor aprovado: R\$ 5.000,00 reais. Mas infelizmente não houve liberação de recurso por parte do órgão financiador – FAPITEC até a realização do referido evento.
2. VI Semana Acadêmico-Cultural da UFS- SEMAC no edital Chamada ARC/CNPq nº 04/2019, não aprovado.

3.3.2 Convênios FINEP

No ano de 2019 foram realizadas várias atividades da DICAP junto com a FINEP, conforme descrição abaixo:

1. Início do processo de assinatura do convênio Ref. 0147/18 da proposta **“Manutenção de Equipamentos e Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa UFS”** aprovada na CHAMADA PÚBLICA MCTIC/FINEP/CT-INFRA

03/2018, no valor total de R\$ R\$ 2.295.309,91 (Dois milhões, duzentos e noventa e cinco mil, trezentos e nove reais e noventa e um centavos) distribuídos em 2 subprojetos), enviado em fevereiro para FINEP com as devidas assinaturas locais, mas até o momento não foi concluído pela FINEP.

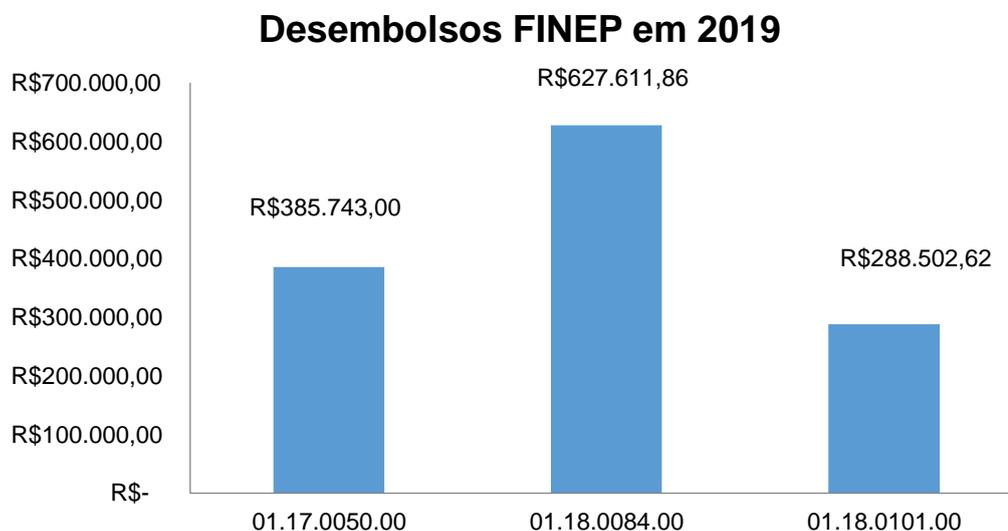
2. No convênio Nº 01.18.0101.00 intitulado “**Consolidação da infraestrutura de pesquisa dos condomínios de laboratórios multiusuários da FUFSE – INFRACDLAB**” houve apenas um desembolso no valor de R\$ 288.502,62 (Duzentos e oitenta e oito mil, quinhentos e dois reais e sessenta e dois centavos) condizente com o valor para a aquisição de um equipamento importado.
3. Convênio Nº 01.18.0084.00 intitulado “**Consolidação e ampliação do Condomínio de Laboratórios de Química Multiusuários – CLQM**”, além da execução técnica e financeira possível diante do valor já desembolsado, foi elaborado um remanejamento financeiro que ficou impedido de ser lançado no Portal do Cliente da FINEP, em virtude do mesmo está no setor de pagamento aguardando a liberação de recursos, que aconteceu em 05/12/2019, no valor de R\$ 627.611,86 (seiscentos e vinte sete mil, seiscentos e onze reais e oitenta e seis centavos), após o desembolso o remanejamento foi submetido e aprovado. Em dezembro a UFS foi comunicada pelo CNPq da liberação do formulário de submissão de propostas referente à encomenda de implementação de bolsa, aprovada na origem do projeto e previstas no convênio em tela.
4. Os Convênios nº 01.16.0056.00 – “**Investigações sobre a Zika e suas consequências: Identificação, análises e terapias**” e nº 01.17.0010.00 – “**Fortalecimento da pesquisa em Biologia Experimental na UFS pelo CEMIBE**” deram andamento a execução técnica - financeira e ambos tiveram seus prazos de vigência prorrogados e submeteram remanejamento financeiro com solicitação de utilização de rendimento, sendo que o CEMIBE ainda aguarda aprovação.
5. Convênio nº 01.17.0050.00 – “**Transformação do Centro Multiusuário de Nanotecnologia da UFS em Laboratório Nacional – 1ª fase – manutenção e recuperação da Infraestrutura – CMNANO**” deu andamento à contratação do serviço de manutenção, o que possibilitou a reabertura do laboratório para

- submissão de propostas de pesquisa ou solicitações de serviços, houve também o desembolso no valor de R\$ 385.743,00 (Trezentos e oitenta e cinco mil, setecentos e quarenta três reais).
6. Foi realizado um levantamento da lista de equipamentos adquiridos no subprojeto CITRUS do convênio nº 01.14.0061.00 para discussões e ajustes de uso e responsabilidade junto à nova equipe de Lagarto.
 7. A UFS emitiu um ofício nº 169/2019/GR apresentando as providências tomadas (aquisição de contêineres) para sanar a pendência do convênio nº 01.09.0561.00 “Consolidação da Pesquisa Ligada aos Programas de Pós-Graduação da UFS” junto à FINEP.
 8. Em 2019 houve a retomada das discussões sobre o projeto Estruturante de C, T & I do Estado de Sergipe, objeto do convênio nº 01.08.0498.00, foi enviado um ofício nº 32/2019/POSGRAP/FUFSE indicando o Prof. Dr. Gabriel Francisco da Silva como representante da UFS nesse novo processo.

Em 2019 foram divulgados os resultados de chamadas públicas lançadas no ano anterior (2018), MCTIC/FINEP 02/2018 - Ação Transversal - Projetos Institucionais e MCTIC/FINEP/CT-INFRA – campi universitários regionais e novas universidades – 02/2018, ambas sem aprovação. Ainda aguardamos o resultado da MCTIC/FINEP/ação transversal 01/2018 Pesquisa e Inovação em Saneamento.

No final do ano de 2019 a FINEP desembolsou **R\$ 1.301.857,48** (um milhão, trezentos e um mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e quarenta e oito centavos, distribuídos em 3 (três) convênios distintos, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 11 Desembolsos FINEP em 2019.



A DICAP apoiou os coordenadores na execução dos convênios no que diz respeito a: elaboração e envio de relatórios técnicos parciais; solicitação de remanejamento financeiro e utilização de rendimento; solicitação de compra de itens previstos (para aqueles que de alguma forma tinha recursos na FAPESE); assinatura de convênio (sem conclusão por parte da FINEP) e diversos contatos com FINEP, FAPESE e CNPq (em função das bolsas aprovados em alguns convênios, ainda sem liberação).

Contudo, apesar do cenário atual, a avaliação ainda foi positiva, uma vez que a soma do desembolso realizado no final do ano foi superior ao do ano anterior (2018). Além disso, o CNPq em dezembro de 2019 sinalizou a implementação das bolsas previstas e aprovadas em um dos três convênios.

3.3.3 Institucionalização da pesquisa

Dentro do processo de institucionalização da pesquisa na UFS a DICAP neste ano promoveu para implantação e liberação do cadastro dos projetos externo dentro do SIGAA. Isso envolveu pesquisas; discussões e proposições junto ao STI e a elaboração de instrução normativa nº 03 de 17/07/2019 que Regulamentou o cadastro de Projeto de Pesquisa Externo no âmbito da Universidade Federal de Sergipe.

O módulo projeto externo foi implementado em 09/05/2019, desde então consta um total de 34 propostas registradas no sistema, no entanto seis (6) estão em andamento (ainda não submetido para análise) e 3 foram excluídos, por cadastro equivocado do professor/pesquisador.

Após a submissão a DICAP faz a comprovação dos projetos externos cadastrados pelos professores no SIGAA, conforme a portaria e é responsável por intermediar junto ao STI possíveis comportamentos inesperados do sistema. Além disso, vem catalogando possíveis alterações desse módulo para melhor atender as demandas institucionais.

Dessa forma, atualmente há 25 cadastros válidos no rol de projetos externo desenvolvidos por professores/pesquisadores da UFS, sendo 13 destes no Campus de São Cristóvão. Dos 25 projetos, apenas sete (7) declararam financiamento, sendo que quatro (4) tem como órgão financiador o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e três (3) a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica – FAPITEC. Quanto às naturezas de financiamentos, três (3) afirmam ser para auxílio financeiro e quatro (4) para auxílio financeiro e bolsas. O total financiado nessas pesquisas catalogadas é de R\$ 323.390,30 (trezentos e vinte três mil, trezentos e noventa reais e trinta centavos).

3.3.4 Outras atividades

Outras atividades também foram desenvolvidas pela divisão no ano de 2019, decorrente de demandas geradas pela instituição, a saber:

- ✓ Auxílio na elaboração de justificativa de prestação de contas de projetos externos (Universal, Cooperação internacional) de professores/pesquisadores da UFS.
- ✓ Apoio no 29º Encontro de Iniciação Científica – EIC, desde a organização prévia ao evento até o encerramento do evento.
- ✓ Levantamento dos principais entraves e sucessos na execução dos convênios FINEP na UFS, solicitado pela Pró-Reitoria para auxílio em discussões em reuniões externas.

- ✓ Elaboração e submissão dos planos de trabalho no edital nº 03/2019 PRODAP/PROEST. Participando diretamente no processo de seleção e recrutamento de bolsistas.
- ✓ Continuidade do processo de atualização da resolução dos condomínios multiusuários Nº 42/2016/CONEPE, iniciado no ano de 2017. Em 2019 ocorreram discussões internas da POSGRAP com alguns avanços/ajustes e a consulta a alguns pesquisadores envolvidos em condomínios credenciados e/ou com a gestão para finalização desse processo de atualização da resolução.
- ✓ Apoio ao processo de análise de credenciamento de alguns condomínios e da criação de unidade administrativas dos condomínios válidos no Sistema SIG.

No ano de 2019, a divisão de captação de recursos e acompanhamento de projetos ganhou mais de visibilidade diante do seu envolvimento com diversas atividades institucionais.

3.4 Divisão de Bioética, Biossegurança e Laboratórios (DBBL)

Ao DBBL compete administrar o credenciamento e o credenciamento dos condomínios de laboratórios multiusuários da Universidade Federal de Sergipe e assessorar os trabalhos dos comitês de ética na pesquisa com seres humanos e com animais.

3.4.1 Condomínios de Laboratórios Multiusuários

O Sistema de Condomínios de Laboratórios Multiusuários consiste em espaços de laboratórios onde os projetos têm os seus recursos compartilhados sinergicamente, de modo a aglutinar as diferentes áreas de pesquisa e conhecimento em espaços físicos multiusuários, com caráter interdisciplinar e foco na excelência científica e inovação.

No decorrer de 2019, com o intuito de regularizar a situação dos condomínios da UFS avançou as discussões para aprovação de uma resolução que disporá sobre

a organização dos laboratórios e condomínios multiusuários de pesquisa. Esta versão final passará em 2020 pela análise da COMPQ (Comissão de Pesquisa) para então seguir para avaliação no CONEPE.

Por fim, houve o credenciamento dos condomínios a seguir: Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec) e Centro de Laboratórios de Química Multiusuários (CLQM), juntamente com a criação de suas respectivas estruturas administrativas no sistema SIG as quais ficaram vinculadas aos seus coordenadores durante a vigência da portaria.

3.4.2 Comitês de Bioética

Os comitês de bioética da UFS são constituídos por:

- a) Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP)
- b) Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA)
- c) Comitê de Ética em Pesquisa com Animais de Produção (CEPAP)

Neste relatório serão descritas as atividades desenvolvidas pelo CEPA e CEPAP os quais apresentam secretaria na própria COPES, enquanto que no CEP suas atividades são independentes e situadas em outro campus.

As atividades de rotina desenvolvidas pelos Comitês (CEPA e CEPAP) envolvem as avaliações dos projetos de pesquisa e ensino submetidos, bem como o processo de orientações para as adequações necessárias. Neste ano, além das atividades acima citadas os comitês auxiliaram a COPES em ações de melhoria das pesquisas/aulas desenvolvidas com animais no que diz respeito à contratação de Responsável Técnico dos biotérios, bem como a utilização de software de apoio à gestão de projetos submetidos aos comitês.

Responsável Técnico para Biotérios UFS

O Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal CONCEA, no artigo 9º da Resolução Normativa do CONCEA Nº 1/2010 criou e regularizou a função de Responsável Técnico (RT) pelos Biotérios, função essa exercida exclusivamente por um médico veterinário com especialização na área de bioterismo.

Atendendo à solicitação do Ofício Nº 31535/2017/SEI-MCTI de 20 de julho de 2017, a Universidade Federal de Sergipe regularizou a atuação dos Médico Veterinário-RT Clêrton Magno Rocha Santana Pereira, sob registro Nº 00834 CRMV-

SE, nas instalações que mantém e/ou utilizam animais para a atividade de ensino/pesquisa da UFS, sob o regime de 40h/semanais.

3.4.2.1 Comitês de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA)

O Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA) foi constituído na UFS, com a finalidade de preservar e defender a segurança dos animais envolvidos em pesquisas de caráter acadêmico e buscando contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEPA é um órgão colegiado, de natureza técnico-científica, vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFS (CCBS) e tem a COPES como seu órgão de cadastro institucional, devido sua natureza no gerenciamento das pesquisas no âmbito da UFS.

A UFS é credenciada nesse sistema e determina a vinculação das unidades experimentais (biotérios, setores de criação, laboratório de experimentação) por meio da Comissão de Ética no Uso de Animais, para exame prévio das propostas submetidas e define a relação dos profissionais habilitados que vão se responsabilizar pelos procedimentos. Atualmente os membros do CEPA (Quadro 1), tem total independência de ação no exercício de suas funções no Comitê, mantendo sob caráter confidencial as informações recebidas.

Quadro 1 Composição do CEPA em exercício 2019 na Universidade Federal de Sergipe.

Coordenador(a)	Vice coordenador (a)
Prof. Dr. Josemar Sena Batista Departamento de Fisiologia/UFS	Prof. Dr. Anderson Carlos Marçal Departamento de Morfologia/UFS
Titulares:	Suplentes:
Prof ^a . Dr ^a . Renata Grespan Departamento de Fisiologia/UFS	Prof. Dr. Enilton Aparecido Camargo Departamento de Fisiologia/UFS
Prof. Dr. Emerson Ticona Fioretto Departamento de Morfologia/UFS	Prof. Dr. Alexandre Luna Cândido Departamento de Morfologia/UFS
Prof ^a . Dr ^a . Vera Lúcia Correa Feitosa Departamento de Morfologia/UFS	Prof. Dr. Wagner Welber Arrais, da Silva Departamento de Morfologia/UFS
Prof ^a Dr ^a . Cristiane Bani Corrêa Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde/UFS	Prof ^a . Dr ^a . Ana Mara de Oliveira e Silva Departamento de Nutrição/UFS

Prof. Dr. Anderson Carlos Marçal
Departamento de Morfologia/UFS
Prof^a. Dr^a Debora dos Santos Tavares
Departamento de Educação em Saúde/ UFS
Prof. Dr. Diogo Costa Garçon
Departamento de Morfologia/UFS
Prof. Dr. Josemar Sena Batista
Departamento de Fisiologia/UFS

Prof. Dr. Renato Gomes Faria
Departamento de Biologia/UFS
Prof. Dr. Hector Julian Tejada Herrera
Departamento de Psicologia/UFS
Prof. Dr. Ricardo Scher
Departamento de Morfologia/UFS
Prof^a. Dr^a. Rosana de Souza Siqueira Barreto
Departamento de Educação em Saúde/ UFS

Atualmente, UFS conta com 16 minibiotorios e Laboratórios de pesquisa que estão cadastrados no sistema do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) e são apresentados no Quadro 2 com seu respectivo Coordenador responsável.

Quadro 2 Relação dos minibiotorios e Laboratórios de Pesquisa da UFS e seus respectivos coordenadores cadastrados no sistema – CIUCA

Minibiotorios e Laboratórios de Pesquisa	Coordenador Responsável
1. Biotório de Farmacologia Gera	Prof. Dr. Josemar Sena Batista
2. Biotório de criação e experimentação animal do NUPESIN	Prof. Dr. Anderson Carlos Marçal
3. Biotório de Experimentação do Laboratório de Neurociência Molecular de Sergipe - LaNMSE	Prof. Dr. Waldecy de lucca júnior
4. Laboratório de Pesquisa em Neurociência	Prof ^a . Dr ^a . Josimari Melo de Santana
5. Laboratório De Farmacologia Da Inflamação E Dor - LAFID	Prof ^a . Dr ^a . Sara Maria Thomazzi
6. Laboratório De Biofísica Do Coração	Prof ^a . Dr ^a . Evaleide Diniz de Oliveira
7. Biotório Do Laboratório De Farmacologia Cardiovascular - LAFAC	Prof. Dr. Márcio Roberto Viana dos Santos
8. Laboratório De Farmacologia Do Processo Inflamatório	Prof. Dr. Enilton Aparecido Camargo
9. Biotório da Universidade Federal de Sergipe	Prof ^a . Dr ^a . Renata Grespan
10. Biotório de Laboratório de Neuroendocrinologia Básica e Comportamental - LANBAC	Prof. Dr. Daniel Badauê Passos Júnior
11. Laboratório De Neurociências E Ensaio Farmacológicos-LANEF	Prof ^a . Dr ^a . Jullyana de Souza Siqueira Quintans
12. Minibiotorio LAFICO	Prof ^a . Dr ^a . Flávia Teixeira Silva

13. Laboratório de Neurologia Comportamental e Evolutiva	Prof. Dr. José Ronaldo dos Santos
14. Laboratório de Histologia	Profª. Drª. Rosilene Calazans Soares
15. Laboratório Integrado de Biologia Experimental - LIBEx1	Profª. Drª. Sandra Lauton Santos
16. Laboratório de Virologia Comparada da UFS	Prof. Dr. Alexandre Luna Cândido

A partir de 2019, todas as submissões de projetos envolvendo animais de experimentação (CEPA) foram gerenciadas pelo Sistema Gerencial Online para Comissão de Ética no Uso de Animais (Sistema CEUA). A Tabela 11 apresenta o quantitativo referente aos projetos submetidos ao CEPA nos últimos quatro anos, bem como a quantidade e tipos de animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa.

O Comitê de Ética de Uso de Animais avalia e aprova a quantidade de animais dos projetos de pesquisa de acordo com a metodologia proposta nos projetos de pesquisa submetidos ao comitê. Em algumas situações, o comitê considera o número de animais elevado para a metodologia proposta e só aprova o projeto quando há redução do número de animais. Neste sentido, podemos observar redução em 12% do quantitativo de animais entre os anos de 2018 e 2019, o que representa cerca 1500 animais a menos sendo utilizados em estudos. Um indicativo positivo das ações do CEPA visando a proteção e segurança dos animais (Tabela 23).

Tabela 23 Quantitativo dos projetos submetidos ao CEPA/UFS e dos animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019.

	Anos			
	2016	2017	2018	2019
Projetos				
Submetidos	67	70	88	94
Aprovados	31	40	44	60
Reprovados	--	-	-	01
Não Avaliados	--	-	-	-
Prazo Excedido	2	-	-	-
Em Processo de Avaliação	34	30	44	33
Animais				
Cães	40	200	460	1.031

Camundongos	5.345	4.123	6.357	3.658
Cobaias	--	-	-	-
Gatos	--	-	160	80
Ovelhas	--	-	-	-
Ovinos	8	-	24	12
Peixes	36	320	-	-
Ratos	4.821	2.661	3.378	1.853
Répteis	55	50	2.040	40
Macacos (Callithrix jacchus)	-	-	-	240
Total de Animais	10.305	7.354	12.419	10.914

3.4.2.2 Comitês de Ética em Pesquisa com Animais de Produção (CEPAP)

O CEPAP foi constituído no intuito de preservar e defender os interesses dos sujeitos da pesquisa envolvidos com animais de produção, buscando contribuir para o desenvolvimento dos procedimentos didáticos e para pesquisa dentro de padrões éticos. A Composição do CEPAP é apresentada no Quadro 3.

Quadro 3 Composição do CEPAP em exercício 2019 na Universidade Federal de Sergipe

Coordenador(a)	Vice coordenador (a)
Prof. Dr. Ângela Cristina Dias Ferreira Departamento de Zootecnia/DZO	Prof. ^a Dr ^a . Tatiana Pacheco Nunes – Departamento de Tecnologia De Alimentos/ DTA
Titulares:	Suplentes:
Prof. Dr. Mauro Tavares de Melo – Departamento de Medicina Veterinária/DMV	Prof. ^a Dr ^a . Juliana Schober Gonçalves Lima Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura
Prof. ^a Dr ^a . Máira Severo Santos (Vice Coordenadora) - Departamento de Medicina Veterinária/DMV	Prof. Dr. Gregório Murilo de Oliveira Júnior Departamento de Zootecnia/DZO
Prof. Dr. Carlos Raphael Araújo Daniel - DECAT/CCET	Prof. Dr. Allan Robert da Silva DECAT/CCET

Prof.^a Dr.^a. Maria Goretti Fernandes -
DFT/CCBS

Prof.^a Dr.^a. Ana Cláudia Campos - NMVS

Prof.^a Dr.^a. Zenith Nara Costa Delabrida
Departamento de Psicologia

Prof. Dr. Edísio Oliveira de Azevedo -
DMV/CCAA

Para realização de pesquisa com animais de produção, o Departamento de Zootecnia da UFS contou com a instalação de experimentos (ovinos e aves) na área externa no biotério central de produção de ratos, camundongos e cobaias. Os demais experimentos foram realizados em fazendas ou propriedades particulares fora da UFS. Os locais de alojamento para os animais em estudo, estão submetidos como Minibiotérios e Laboratórios de Pesquisa, no sistema do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) e apresentados no Quadro 4.

Quadro 4 *Relação dos minibiotérios e Laboratórios de Pesquisa e respectivos coordenadores cadastrados no sistema – CIUCA, 2019*

Minibiotérios e Laboratórios de Pesquisa	Coordenador Responsável
1. Laboratório de metabolismo e produção das aves	Prof. Dr. Claudson Oliveira Brito
2. Setor de Cunicultura	Prof. ^a . Dr. ^a . Paula Gomes Rodrigues
3. Setor de produção e pesquisa de animais não-ruminantes	Prof. Dr. Gregório Murilo de Oliveira Junior
4. GEEA - Grupo de Estudos de Ecossistemas Aquáticos	Prof. ^a . Dr. ^a . Andréa Novelli
5. Laboratório de Criação de Ovinos (Biotério Central)	Prof. Dr. Anselmo Domingos Ferreira Santos
6. Hospital Veterinário Universitário	Prof. ^a . Dr. ^a . Jamile Prado dos Santos
7. Laboratório de nutrição de organismos aquáticos e Apicultura – LANOAA	Prof. Dr. Jodnes Sobreira Vieira
8. UNIAQUA	Prof. Dr. Jodnes Sobreira Vieira

A Tabela 24 apresenta os quantitativos de projetos submetidos ao CEPAP e dos animais utilizados nos últimos 4 anos (2016, 2017, 2018 e 2019). Semelhante ao que aconteceu no CEPA, apesar do aumento no número de projetos submetidos e aprovados, houve redução de 30% no quantitativo de animais envolvidos na

experimentação. O CEPAP também firma suas ações exitosas no último ano com redução de utilização de cerca de 600 animais.

Tabela 24 Quantitativo dos projetos submetidos ao CEPAP e dos animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa.

	Anos			
	2016	2017	2018	2019
Projetos				
Submetidos	5	16	18	23
Aprovados	4	9	9	17
Reprovados	-	1	-	01
Não Avaliados	-	2	1	-
Prazo Excedido	-	-	-	-
Em Processo de Avaliação	1		8	05
Cancelados		3		
		1	-	-
Animais				
Ovinos	-	-	385	234
Aves	250	2.008	800	800
Frangos	-	-		-
Bois	-	-	500	32
Cão	-	-	18	45
Vacas	-	-		35
Porcos	-	-	30	36
Equídeo	-	26		93
Peixes	340	10	10	208
Coelho	-	-	-	20
Caprinos	-	4	385	-
Total de Animais	590	2.048	2.128	1.503

8 COORDENAÇÃO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA – CINTTEC

Coordenador

Profº. Dr. Antônio Martins de Oliveira Junior

Assistente em Administração

Danilo Batista dos Santos

Assistente em Administração

Marina de Almeida Santos

Técnico de Informática Nível 1/ Real Service

Maria dos Prazeres Costa Santos

Assistente de Processos Organizacionais / Real Service

Laíse Santos Izaías

Bolsistas PRODAP/UFS

Francisco Oliveira Barbosa Neto

Maicke Oliveira Santos

Jhonata Silva Teixeira

Rodrigo da Silva Santos

Sayonara Hallin Martins Andrade

4.1 APRESENTAÇÃO

Esse relatório traz um resumo das nossas atividades realizadas no ano de 2019, além de muitas novidades. Um dos objetivos da CINTTEC é incrementar as ações em favor da inovação e do empreendedorismo na universidade com as tecnologias chegando à sociedade. Um dos bons exemplos de 2019 foi o evento desenvolvido e realizado em abril de 2019, INOTTEC- Inovação e Tecnologia- para fortalecer a cultura de inovação.

A CINTTEC entende que é necessário alavancar o desenvolvimento tecnológico do estado e analisar a situação atual do sistema de inovação, bem como as mudanças ocorridas nos últimos anos, como o Decreto Presidencial 9283 de 2018, que versa sob a regulamentação da Lei de Inovação além de medidas de incentivo. A construção das novas parcerias de inovação e desenvolvimento tecnológico, com foco voltado para a promoção da economia e do desenvolvimento humano faz parte da missão da CINTTEC. Esse é nosso posicionamento natural, corroborado para nosso planejamento dos próximos anos para a Universidade.

Em 2019, nós trabalhamos com muita força interna e externamente na adequação frente às mudanças no Marco Legal da CINTTEC. Uma nova comissão tomou posse para nos auxiliar nas diretrizes da Inovação e Propriedade Intelectual na UFS. Deu-se início a proposição da resolução da Política de Inovação da UFS e na criação da Agência de Inovação da UFS. Implementou-se no SIGAA o Sistema NOTIFICA INVENÇÃO com auxílio fantástico da equipe do STI. Com auxílio da COMPITEC , alteramos formulários de pareceres sobre a Propriedade Intelectual da UFS e implementamos proposta para combate ao Backlog, que alcançou a redução de 7,5% do tempo total entre a entrega dos documentos junto ao CINTTEC e depósito da patente no INPI. A infraestrutura melhorou consideravelmente com a ocupação da sala 403 na Didática VII. As mídias sociais e divulgação das ações do CINTTEC foi um dos pilares no ano de 2019 de capilarização e multiplicação do conhecimento sobre a temática da Inovação. No cenário externo, foram realizadas diversas visitas e articulações com setores produtivos em busca da transferência de Tecnologia e de parcerias institucionais.

Quanto a Propriedade Intelectual, o depósito de patentes em 2019 alcançou a marca histórica de 28 pedidos de patentes. Tivemos mais uma patente concedida

referente à tecnologia “Preparação Farmacêutica Obtida A Partir Do Complexo De Inclusão De (-) -B-pineno E B-ciclodextrina Com Atividade Antihipertensiva”, que utilizou substâncias encontradas em plantas aromáticas para desenvolver um complexo capaz de combater a hipertensão sem causar efeitos colaterais ao paciente. Fizemos diversas tratativas para licenciar tecnologias da UFS, e conseguimos realizar o licenciamento do software PERSONALITATEM desenvolvido aqui na UFS.

Também foi um ano de revisarmos um de nossos principais eventos: Trouxemos muitas novidades no EIDTI deste ano. O sistema de avaliação feito pela internet, em tempo real, graças ao software desenvolvido sob orientação da Profa. Dr^a Edilayne Meneses Salgueiro do departamento de Computação, tendo como responsável o acadêmico do Departamento de Computação Linfor Licriton Lima Santos. Esse sistema foi utilizado pela primeira vez em nosso evento.

O 11º Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (EIDTI) contou com o apoio de patrocinadores e com temáticas voltadas para gestão e empreendedorismo. Realizamos a premiação dos melhores trabalhos orais de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) com um troféu impresso em 3D pela INOVECTOR, com design realizado pela Equipe do CINTEC, e apoio incansável do Sergipe Parque Tecnológico. O INNOTEC foi lançado. Os cursos de Prospecção e Busca de patentes ganhou uma nova roupagem. Eventos na área de Petróleo e Gás foram realizados. Isso sem falar na participação da equipe do CINTTEC em diversos eventos no Estado de Sergipe.

Como esquecer ou não falar de premiação nacional consecutiva. A UFS foi novamente premiada com o melhor trabalho com a aluna Nathália Macedo, pelo projeto PIBITI desenvolvido com o Prof. Sócrates Cavalcanti, no 16º Prêmio Destaque do CNPq, na área de Ciências da Vida. Que alegria e que orgulho que esse programa nos dá!

Que Ano!! Que orgulho!!!! Esses resultados são possíveis com a combinação de apoio da gestão central da Universidade com atuação firme e contínua da Universidade em prol da inovação e do empreendedorismo. Todo esforço vale a pena, e o esforço despendido pela equipe do CINTTEC merece muitos elogios. Incansáveis. Atentos. Cuidadosos. Humanos. Obrigado por fazerem parte desse time

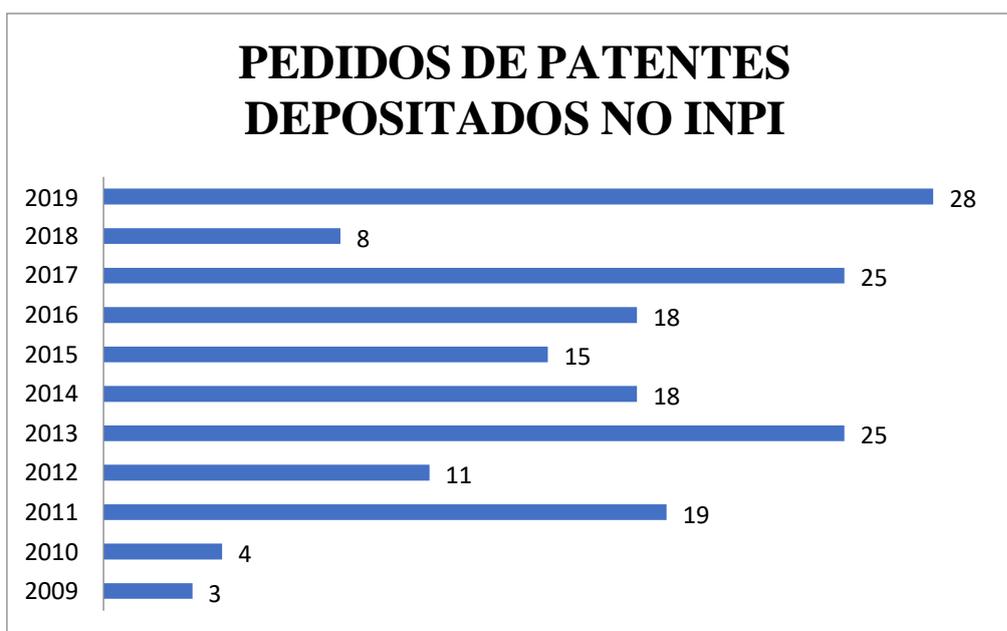
e pela dedicação ao longo do ano. Continuem assim. Vamos sempre fazer o nosso melhor!

E que venha 2020!!! O futuro será próspero quando despertarmos competências e valores na plenitude das potencialidades humanas. Há de se sensibilizar e mobilizar os setores privado e público para que as universidades sejam destinos de investimento de pesquisa e que a inovação seja a mola mestra dessa parceria.

4.2 Indicadores de Desempenho

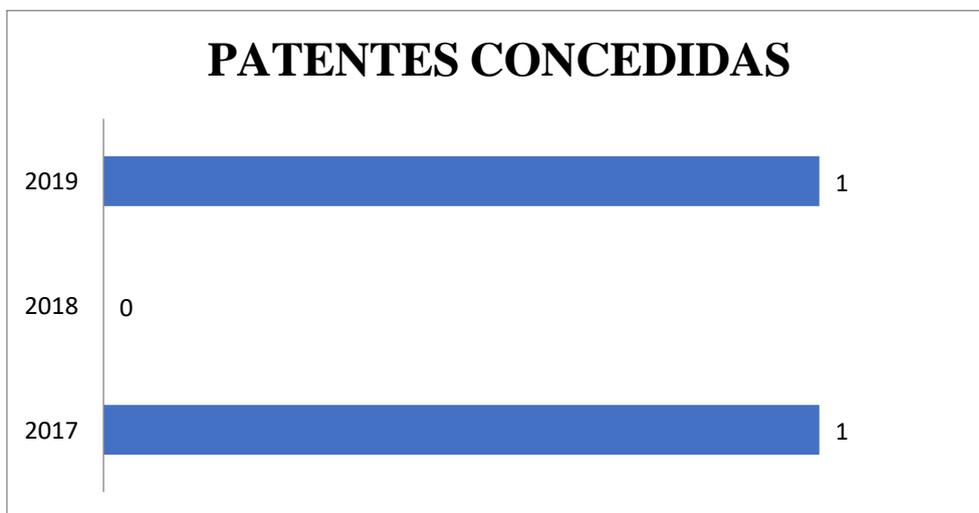
4.2.1 Propriedade Intelectual

Gráfico 12 Pedidos de patentes no INPI.



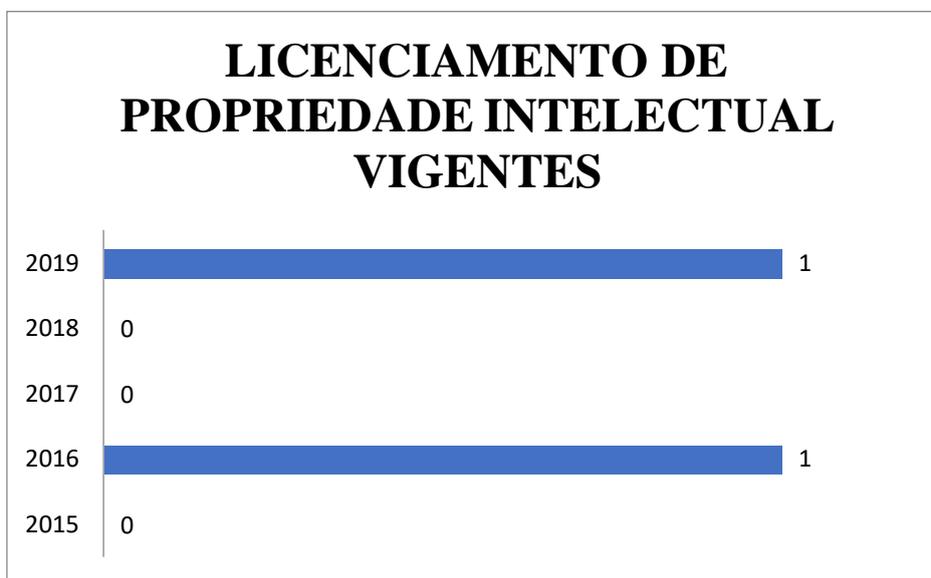
4.2.2 Patentes concedidas

Gráfico 13 *Patentes concedidas*



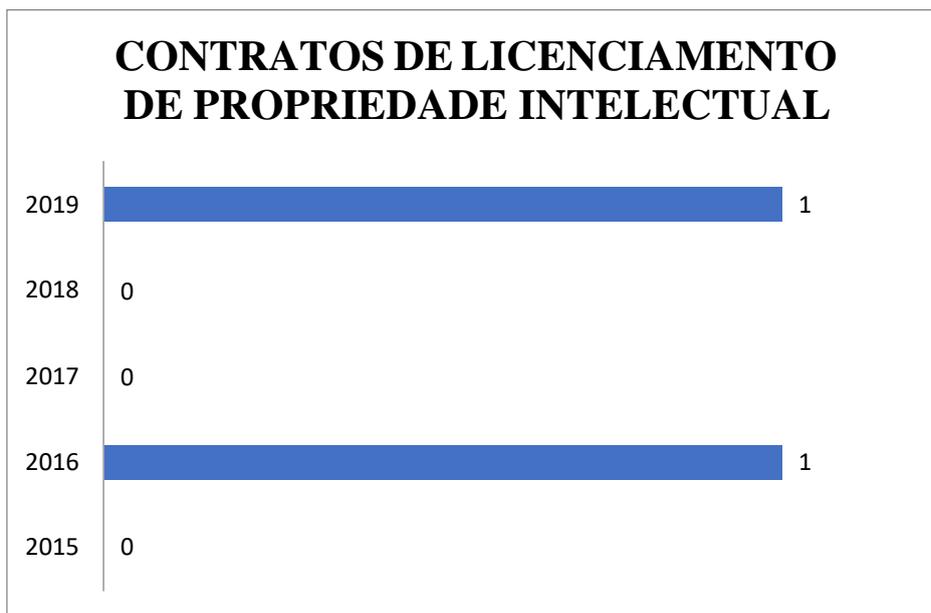
4.2.3 Licenciamento de Propriedade Intelectual

Gráfico 14 *Licenciamento de Propriedade Intelectual Vigentes*



4.2.4 Contratos de Licenciamento de Propriedade Intelectual

Gráfico 15 Contratos de licenciamento de propriedade intelectual.



4.3 Empreendedorismo

4.3.1 Semana Global de Empreendedorismo (SGE)

A equipe CINTTEC e o Centro de Empreendedorismo da UFS estiveram na Semana Global de Empreendedorismo, desenvolvido pelo SEBRAE, que trouxe como temática “Empreender é viver o futuro hoje”, realizada no período de 18 a 24 de Novembro de 2019. A SGE é um movimento global que acredita no propósito do empreendedorismo como motor para o desenvolvimento econômico social, e que pode transformar o ambiente empreendedor brasileiro. O movimento da SGE trouxe como pontos: conectar capacitar e inspirar pessoas que têm interesse em empreender.

No dia 23 de novembro a CINTTEC participou do evento com a apresentação da palestra sobre a Transferência de Tecnologia na UFS e apoio nas atividades de estimulação à criatividade.



Figura 1 Semana Global de Empreendedorismo

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

4.3.2 Programa Centelha



Figura 2 Apresentação do analista Vitor Kappel da FINEP-RJ no Lançamento do Programa Centelha

Fonte: FINEP– 2019

O programa é uma iniciativa para o incentivo ao empreendedorismo inovador que visa transformar ideias inovadoras em empreendimentos de sucesso; a criação de empreendimentos por meio da geração destas ideias e disseminando a cultura de empreendedorismo inovador. Puderam participar do programa pessoas físicas, residentes do estado de Sergipe, desde que tivessem atendido às exigências do edital.

O programa Centelha teve apoio financeiro da FINEP e do Fundo estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNTEC. Os recursos disponibilizados foram destinados à subvenção econômica dos 23 projetos vencedores.

Todo o programa foi dividido em cinco etapas: A etapa 1 – Articulação e Preparação, com a articulação de parceiros, articulação da rede de avaliadores, preparação do edital e plano de divulgação; A etapa 2 foi caracterizada pela Divulgação e Captação, tendo com ações a realização do evento de lançamento do edital, evento de divulgação, divulgação em meios digitais e em materiais impressos; A terceira etapa envolveu a submissão das propostas e capacitações e avaliação e seleção do projetos; A quarta etapa é a contratação, que ainda está em fase de atendimento com orientações para a abertura da empresa, análise da admissibilidade e contratação das empresas e repasse de recursos e, por fim; a última etapa que será o Acompanhamento – técnico, financeiro e consolidação dos resultados.

A CINTTEC atuou de forma muito ativa durante o Programa, nas primeira e segunda etapas, e ainda atua dando suporte e orientação aos selecionados que fazem parte desta Instituição.

4.3.3 INOVA+SERGIPE

A CINTTEC no dia 23 de Julho de 2019, participou de uma reunião com o coordenador do Projeto Inova + Sergipe, Roger Barros, e demais atores da UFS incluindo o reitor professor Ângelo Antonioli. O projeto tem como objetivo a transformação da realidade econômica do Estado até o ano de 2030, com potencialização da geração de emprego e renda por meio dos investimentos tecnológicos e também da inovação.



Figura 3 Reunião do Inova + Sergipe com a UFS.

Fonte: Fecomércio/SE – 2019

O coordenador do Inova + Sergipe destacou a importância da Universidade Federal de Sergipe como agente participante do projeto, mostrando suas ações para o segmento e lembrou que Sergipe está liderando no país em termos de ideias iniciadas, nos níveis proporcionais à sua população. Vale destacar que a UFS possui vários projetos importantes que fazem parte do Inova + Sergipe. Esses projetos da UFS estão vinculados ao Centro de Empreendedorismo e a CINTTEC – Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia. Essa iniciativa do Inova com UFS é devido ao fato da universidade possuir o maior número de doutores e patentes registradas do estado.

A CINTTEC esteve presente também no lançamento oficial das atividades do Inova + Sergipe, que ocorreu no dia 22 de Novembro de 2019 no Hotel Sesc Atalaia em Aracaju. Neste evento foi assinado pelo Governo do Estado um termo de Cooperação entre o projeto Inova + Sergipe e a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE). A ACATE é uma associação sem fins lucrativos onde a governança é feita pelas empresas de Tecnologia, e que criou um ambiente muito satisfatório para o crescimento do ecossistema digital.



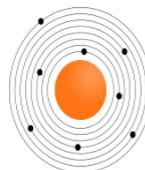
Figura 4 Inova + Sergipe e ACATE.

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

4.4 PARCERIAS COM O SETOR EMPRESARIAL E ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

4.4.1 Parcerias





4.4.2 Convênios



01 CONVÊNIO DE PESQUISA P&D ASSINADO EM 2019 – VALOR TOTAL R\$409.870,18

Projeto intitulado “*Estudo de corrosão sob tensão e corrosão fadiga em arames de armadura de tração de risers flexíveis*” coordenado pelo Prof. Drº Sandro Griza do Departamento de Engenharia de Materiais com prazo de vigência de 24 meses.



01 CONVÊNIO DE PESQUISA ASSINADO EM 2019 – VALOR TOTAL R\$260.769,60

Projeto intitulado “*Algodão em Consórcios Agroecológicos*” coordenado pelo Prof. Drº Felipe Tenório Jalfim do Núcleo de Graduação em educação em Ciências Agrárias e da Terra com prazo de vigência de 24 meses.

4.5 Principais marcos legais da CINTTEC

A Lei de Inovação 10.973, de 02 de dezembro de 2004, foi marcada, nos últimos anos, por importantes alterações com o objetivo de tornar mais tangível a promoção na inovação no País.

Em 01 de novembro de 2005, foi criada a CINTTEC, a partir da Portaria nº 938 como Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTTEC), para atuar como um Núcleo de Inovação tecnológica (NIT) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), com o objetivo geral de proteger, valorizar e disseminar o patrimônio intelectual gerado na UFS, buscando aproximar o avanço do conhecimento científico às oportunidades de uso industrial demandada pela sociedade.

Já em 2007, o Conselho Universitário aprovou a Resolução nº 03/2007, que regula sobre os direitos de propriedade industrial resultantes da produção intelectual da Universidade Federal de Sergipe. Em 27 de janeiro de 2014, por meio da Resolução nº 03/2014 do Conselho Universitário (CONSU) da UFS, passa por mudanças em suas atribuições e assume a atual designação de Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTTEC).

Em 11 de janeiro de 2016, por exemplo, foi promulgada a Lei 13.243, conhecida como o Marco Legal da Inovação e que dá nova redação a algumas cláusulas da Lei

de Inovação e altera outras legislações. – Estímulo ao Desenvolvimento Científico. Adicionalmente, em 07 de fevereiro de 2018, foi promulgado o Decreto Federal 9.283, que regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004 (Lei de Inovação), e a Lei nº 13.243 de 11 de Janeiro de 2016. Com as inovações legislativas trazidas pelo Decreto, a CINTTEC iniciou o processo de elaboração de uma Resolução para Política de Inovação que abarque as permissões e exigências desse instrumento normativo, além da criação da Agência de Inovação.

4.5.1 Licenciamento 2019

4.5.2 SOFTWARE PERSONALITATEM INVENTORY

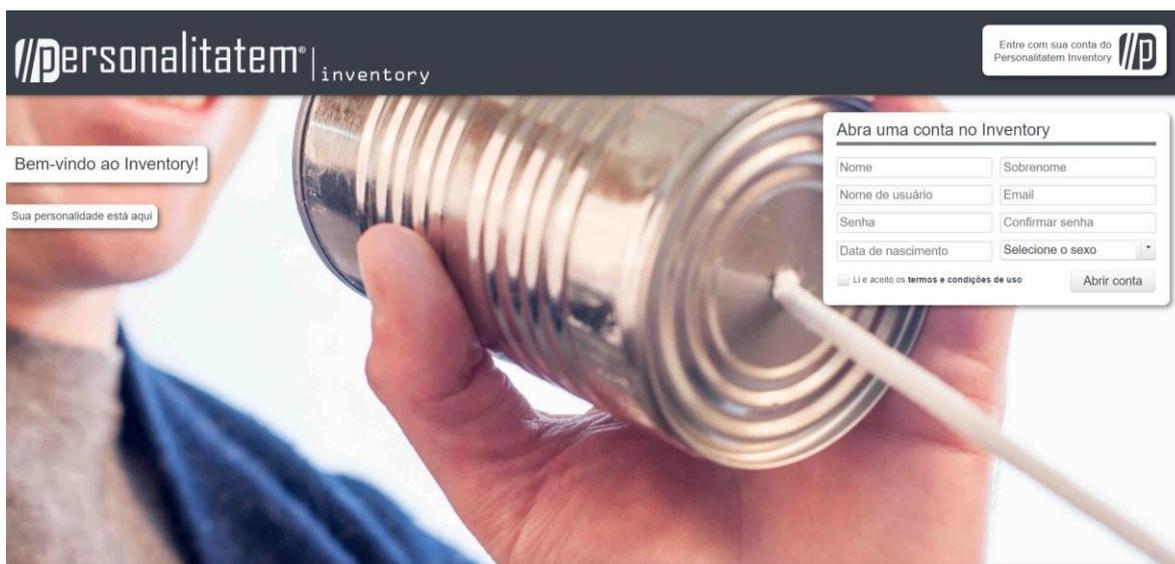


Figura 5 Software Personalitatem Inventory

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

O software Personalitatem Inventory, desenvolvido pela Professora Doutora Maria Augusta Silveira Netto Nunes do Departamento de Computação da UFS e pelo discente Natanael Santos do Nascimento. O mesmo serve para disponibilizar e armazenar informações referentes a prognósticos de testes de personalidades já validade e utilizados no mundo. O objetivo do mesmo é criar uma base de dados de

traços de personalidade dos usuários visando facilitar a recomendação de produtos e serviços.

O Personalitatem Inventory replica questionários existentes e validados criando uma rede social onde os participantes podem interagir e ou exportar suas características de personalidade para outros softwares.

Em 11 de Junho do corrente ano, foi assinado um contrato de licenciamento, por 5 anos, deste software com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a qual se tornou responsável sobre o uso, manutenção e aperfeiçoamentos introduzidos no mesmo.

4.6 ESTÍMULOS À INOVAÇÃO

4.6.1 Cursos

Cursos de Prospecção Tecnológica na Base de Patentes do INPI, WIPO E ESPACENET



Figura 6 Participantes do Minicurso de Prospecção.

Fonte: CINTTEC/UFES – 2019

Entre fevereiro e agosto de 2019 foram realizados sete minicursos de Prospecção Tecnológica na Base de Patentes do INPI, WIPO e ESPACENET, voltados para capacitar os alunos a ingressarem no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). Os cursos contaram com a participação de um total de 144 alunos que foram capacitados através de aulas práticas e teóricas.

Tabela 25 Cronograma dos Minicursos de Prospecção realizados em 2019

Atividade Realizada	Data	Público Real Atingido	Local
Prospecção Tecnológica na base de patentes do INPI, WIPO e ESPACENET	25/02/2019	5	São Cristóvão
	12/06/2019	21	São Cristóvão
	18/06/2019	23	São Cristóvão
	10/07/2019	8	São Cristóvão
	25/07/2019	29	São Cristóvão
	08/08/2019	24	São Cristóvão
	23/08/2019	34	São Cristóvão

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

4.7 Panorama Geral sobre a avaliação dos Cursos de Prospecção Tecnológica na Base de Patentes do INPI, WIPO e ESPACENET por parte dos alunos.

No que tange ao instrutor

No tocante ao instrutor, os cursos de Prospecção Tecnológica na base de patentes do INPI, WIPO e ESPACENET, ministrados no Campus São Cristóvão, apresentaram de forma geral 63,89% de qualificações ótimas, 25,00% muito boas e 11,11% boas no que diz respeito ao quesito nível de relacionamento com os participantes – não apresentando nenhuma qualificação ruim nesse quesito. Já no que diz respeito à habilidade na utilização de recursos didáticos e técnicos de ensino, as qualificações foram 59,72% para ótimo, 29,86% para muito boa e 10,42% para boa –

nesse quesito também não houve nenhuma qualificação ruim e, por fim, no quesito clareza e objetividade na exposição do assunto as classificações para ótima, muito boa e boa foram respectivamente, 68,06%, 24,30% e 7,64%, não havendo também, nesse quesito, nenhuma qualificação como ruim.

No que tange à infraestrutura

No tocante a infraestrutura, os cursos de Prospecção Tecnológica na base de patentes do INPI, WIPO e ESPACENET, ministrados no Campus São Cristóvão, apresentaram de forma geral no quesito organização geral do curso, 49,31% de qualificações ótimas, 36,81% de qualificações muito boas e 13,19% de qualificações boas e 0,69 de classificação ruim. No quesito condições gerais do local, seguindo a mesma lógica, as classificações foram, respectivamente, 53,47%, 31,25% e 15,28% - novamente não houve qualificações ruins. Quanto à qualidade dos equipamentos utilizados, para qualificações ótimas, muito boas, boas e ruins, os percentuais foram, respectivamente, 51,39%, 27,78%, 20,14% e 0,69% e, por fim, o quesito eficiência do pessoal de apoio foi classificado com 60,42% de qualificações ótimas, 28,47% de muito boas, 11,11% de qualificações boas e nenhuma qualificação ruim.

No que tange ao conteúdo

No tocante ao conteúdo, os cursos de Prospecção Tecnológica na base de patentes do INPI, WIPO e ESPACENET, ministrados no Campus São Cristóvão, apresentaram de forma geral uma qualificação de 49,31% em termos ótimos, 36,11% em termos de muito bom, 14,58% em termos de bom – não apresentando nenhuma qualificação ruim no que tange ao quesito de adequação da estrutura programática.

4.8 Curso de Petróleo e Gás



Figura 7 Participantes dos Cursos de Petróleo e Gás.

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

A Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia juntamente com os professores do Núcleo de Petróleo de Gás - NUPEG realizaram no Campus de São Cristóvão entre o período de 22 a 26 de julho de 2019 seis minicursos de especialização na área de petróleo e gás natural com a finalidade de dar oportunidade ao público interno e externo de aprender sobre um novo assunto na sua área de atuação/interesse ou até mesmo de se aperfeiçoar. Foram realizados seis minicursos atingindo um total de 69 participantes.

Tabela 26 Cronograma dos cursos de Petróleo e Gás realizados em 2019

Atividade Realizada	Data	Curso	Público Inscrito
Cursos de Petróleo e Gás	22/07/2019	Características Químicas de Gás Natural e Controle de Qualidade	36
	22/07/2019	Logística e Armazenamento de Gás Natural	33

24/07/2019	Elevação e Escoamento de Petróleo e Gás	31
25/07/2019	Estimulação em Poços de Petróleo	18
25/07/2019	Tecnologia e Uso do Gás Natural	26
26/07/2019	Controle de Poço	23

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

4.9 Desmistificando a Concessão de Patentes e Registro de Marcas

A Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTTEC), juntamente com o INPI realizaram nos dias 28 e 29 de Agosto duas palestras intituladas “Desmistificando a Registro de Marcas” e “Desmistificando a Concessão de Patentes”, respectivamente, contando com a presença dos palestrantes Clara Cerqueira (Chefe Seção de Difusão Regional do INPI/SE) e Hélio Santa Rosa (Examinador de patentes INPI/SE), atingindo um total 74 participantes.

As Palestras buscaram apresentar e discutir o sistema de proteção das marcas e patentes dentro do regime jurídico brasileiro de proteção, tendo como público-alvo pesquisadores, discentes e empreendedores em inovação.

Tabela 27 Cronograma das palestras realizadas em 2019

Atividades Realizadas	Data	Curso	Inscritos
Desmistificando a Concessão de Patentes	28/08/2019	Desmistificando o Registro de Marcas	36
	29/08/2019	Desmistificando a Concessão de Patentes	75

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

UFS e INPI descomplicando registro de marcas e patentes



Figura 8 Participantes das palestras “Desmistificando a Concessão de Patentes e Registros de Marcas”.

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

4.10 Capacitações da Equipe CINTTEC

A equipe CINTTEC constantemente participa de capacitações em inovação tecnológica. No corrente ano, integrantes da CINTTEC fizeram capacitação nos seguintes cursos:

- **Curso Geral de Propriedade Intelectual à Distância – DL 101P BR** - Foi capacitado 01 servidor da UFS, Marina de Almeida Santos. Promovido pelo INPI, que tem como objetivo tornar viável para o público em geral o aprendizado de diversos temas relativos à propriedade intelectual, como: Direitos Autorais, Patentes, Marcas, Indicações Geográficas, Desenhos Industriais, Proteção de Novas Variedades Vegetais/Cultivares, Concorrência Desleal, Informação Tecnológica, Contratos de Tecnologia e Tratados Internacionais.

- **Curso Noções Básicas de Redação de Pedidos de Patentes – DL 320PBR** – Foi capacitado 01 servidor da UFS, Danilo Batista dos Santos. O mesmo foi promovido pelo INPI tendo como objetivo introduzir os participantes aos conceitos da redação de um pedido de patente, dando ênfase às estratégias de busca e a estrutura

básica do pedido de patente. O curso ofereceu estudos de casos e exemplos práticos de como redigir reivindicações.

- **Curso Busca de Informações de Patentes – DL 318PBR** – Foi capacitado 01 servidor da UFS, Antônio Martins de Oliveira Júnior. Promovido pelo INPI com o intuito de aprofundar, exemplificar e praticar os conceitos da busca de informação patentária. O treinamento é composto de atividades práticas que complementam princípios teóricos da busca de informação tecnológica. Além disso, foram apresentados bancos de dados, técnicas e ferramentas utilizadas durante a Busca de Patentes.

- **Prospecção Tecnológica na base de patentes do INPI, WIPO e ESPACENET** - Foram capacitados 07 membros, sendo 03 servidores da UFS, 02 terceirizados e 02 bolsistas PRODAP. O curso visa identificar áreas de pesquisa estratégica e tecnologias genéricas emergentes com potencial de gerar os maiores benefícios econômicos e sociais.

- **Comunicação oral e escrita: Como evitar gafes** – Foram capacitados 02 servidores da UFS. O presente curso tem o objetivo de facilitar a fluidez da comunicação oral e escrita por meio do uso correto das normas gramaticais habituais, evitando deslizos e falhas na comunicação.

- **Humanização e gestão em saúde** – Foi capacitado 01 servidor da UFS. O referido curso visa à compreensão do cuidado à saúde, seus desafios e possibilidades para a sua implantação.

- **Gerenciamento de tempo: Organização e Produtividade** – Foi capacitado um servidor da UFS. Este curso permitiu ao servidor conhecer e aplicar elementos de gestão do tempo capazes de proporcionar a organização e estimular a produtividade no âmbito de trabalho.

4.11 EVENTOS

4.11.1 INOTTEC

O Evento de Inovação e Tecnologia (INOTTEC) foi realizado nos dias 25 e 26 de abril de 2019, em comemoração ao dia Mundial da Propriedade Intelectual e Inovação, com o objetivo de fortalecer a cultura e fomentar a discussão sobre Transferência de Tecnologia e Propriedade Intelectual que vem se tornando destaque em âmbito mundial. Este evento contou com a presença de 195 participantes de diversas instituições, entre elas a própria UFS, IFS, UNIT, SENAI.

O INOTTEC contou com a palestra “Indústria 4.0” apresentada pelo Prof. Esp. Marco Antônio Moreira Pacheco (SENAI/SE), a qual expõe as transformações que a indústria vem passando e o debate sobre os desafios e as oportunidades da nova indústria. Foi ministrado o curso “Sistema de Inovação em Ensino e Aprendizagem” por Anielson Barbosa da Silva (UFPB), que trouxe como objetivo apresentar um sistema de inovação em ensino e aprendizagem para a educação superior como uma alternativa para melhorar os processos de formação e de atuação profissional. Outra palestra apresentada intitulada **“Captação de Recursos para startups de Base Tecnológica”** apresentada pelo Prof. Dr José Rabelo Neto (UNIT), **que demonstrou a importância da captação de recursos para projetos de P&D na transformação de ideias e conceitos em inovação na vida real.**

Além disso, foram apresentados os cursos intitulados: “Estratégia & Inovação” ministrado pelo Prof Dr. André Gustavo Carvalho Machado da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); “Indicadores de Sustentabilidade e Inovações Sustentáveis” ministrado pelo Prof. Dr. Aldo Leonardo Cunha Callado da UFPB e; “Sistema de Inovação em Ensino e Aprendizagem” apresentado pelo Prof. Dr. Anielson Barbosa da Silva da UFPB.



Figura 9 Participantes das palestras do INOTTEC.

Fonte: CINTTEC UFS – 2019

Com iniciativa da Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) e do Programa de Pós-Graduação de Propriedade Intelectual (PPGPI), o Evento de Inovação e Tecnologia contou com apoio da Livraria Escariz e do Aracaju Convention.

Foi lançado no INOTTEC um projeto voltado para o empreendedorismo, o Caranguejo Tank, que teve como objetivo incentivar os acadêmicos a apresentarem uma proposta e convencer o empresário/empresa por meio de uma apresentação rápida de uma ideia mercadológica com a intenção de vendê-la para possíveis clientes.

Foram apresentadas três propostas para empresários do setor empresarial sergipano, José Rabelo Neto da J.Rabelo Innovation Management, Ericson Andrade de Oliveira das Lojas Guanabara e Emanuel Teles Oliveira, empresário do ramo de hotéis e shopping.



Figura 10 Acadêmicos e empresários no projeto Caranguejo Tank.

Fonte: CINTTEC UFS – 2019

4.11.2 Programa Centelha-SE

Em 15 de julho de 2019, A Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTTEC), juntamente com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) promoveu um evento de divulgação do Programa Centelha, contando com a presença da Coordenadora do Programa de Inovação Tecnológica (PROINT) e do Analista da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). O Programa foi realizado com o objetivo de fomentar a cultura empreendedora no Estado de Sergipe incentivando ao público-alvo a transformar sua ideia, pesquisa, projeto, tese ou dissertação em um negócio de sucesso e a criação de empresas inovadoras em áreas e setores estratégicos para o desenvolvimento sustentável sergipano. O evento contou a participação de 58 ouvintes.

O programa Centelha-SE, foi iniciativa da FINEP em parceria com o Governo Estadual, ligado ao projeto Inova + Sergipe, de iniciativa da Câmara de Tecnologia e Inovação da Fecomércio com o apoio da SEDETEC e FAPITEC, em parceria com agentes públicos e privados.



Figura 11 Abertura da palestra sobre o Programa Centelha.

Fonte: CINTTEC UFS – 2019



Figura 12 Apresentação da palestra sobre o Programa Centelha

.Fonte: CINTTEC UFS – 2019

O evento contou com a presença dos palestrantes Vitor Kappel, analista da FINEP-RJ, e Ana Flávia Menezes, coordenadora da FAPITEC, além da presença do Coordenador da CINTTEC Antônio Martins de Oliveira Júnior e do pró-reitor da POSGRAP Lucindo José Quintans Júnior. Foram distribuídos panfletos em toda a comunidade acadêmica da UFS além de ser ponto focal na UFS para dúvidas e orientações sobre o Programa.

4.11.3 Workshop Redação de Patentes – Além dos Guias + Oficinas Práticas!

Nos dias 23 e 24 de setembro realizamos o “Workshop de Redação de Patentes - Além dos guias + Oficinas práticas!” contando com a presença da palestra do Sócio-Diretor da Axonal Consultoria Tecnológica Ltda, Henry Suzuki, e 191 participantes, incluindo o público externo. O objetivo do workshop foi capacitar os participantes a darem primeiros passos na redação de patentes, incluindo a realização de buscas, identificação e leitura de documentos relacionados, definição do escopo da invenção, decisão sobre formas de proteção, elaboração de quadros reivindicatórios e relatórios descritivos.



Figura 13 Participantes do Workshop de Redação de Patentes - Além dos guias + Oficinas práticas! Ministrado por Henry Suzuki.

Fonte: CINTTEC UFS – 2019

4.11.4 5ª Semana de Propriedade Intelectual (V SEMPI)

Foi realizado nos dias 29 e 30 de maio no corrente ano, pela Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual, a V SEMPI, com o tema “Os Avanços da

Propriedade Intelectual em Sergipe”. O objetivo do evento é fomentar a interação institucional sobre ciência, tecnologia e inovação, bem como ampliar as fronteiras de conhecimento com a comunidade acadêmica universitária, gestores de organismos da sociedade civil como Governo de Sergipe, INPI, EMBRAPA, SERGIPETEC entre outras instituições.

4.11.5 Vitrine Tecnológica – Primeira Edição

Realizado no dia 05 de Fevereiro de 2019, este evento foi idealizado pelo Núcleo de Empreendedorismo da Universidade Federal de Sergipe em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (POSGRAP), o Sergipe Parque Tecnológico (SERGIPETEC). É por meio da Vitrine tecnológica que houve a união de pessoas para debater, criar e disseminar novas tecnologias, seus tipos e aplicabilidades no mundo. Neste evento a CINTTEC foi convidada para ministrar uma palestra voltada para a Propriedade Intelectual na UFS.

A Vitrine Tecnológica tem como objetivo fomentar temas relacionados na Universidade proporcionando conhecimento sobre as tecnologias desenvolvidas no nosso Estado, além de despertar o espírito e a capacidade empreendedora, possibilitando o compartilhamento de experiências através da conexão entre as pessoas envolvidas.

4.11.6 Workshop de Demandas Tecnológicas da Petrobrás

Foi realizado no dia 31 de Julho de 2019 na sede do SEBRAE, o Workshop de Demandas Tecnológicas que trouxe como tema “Conexões para a Inovação” de Iniciativa da Petrobrás em parceria com a SEBRAE e a Agência Nacional de Petróleo. Neste evento foi lançado o edital Sebrae-Petrobrás 01/2019 que é direcionado para startups e pequenas empresas inovadoras, trazendo um investimento no valor de R\$ 10 milhões de reais para ser distribuído entre 10 projetos diferentes das seis áreas

definidas que desenvolvam tecnologias para solucionar os desafios da indústria do Petróleo, Gás e Energia.

As áreas apresentadas no edital são: Tecnologias Digitais (robótica e wearables, tecnologias imersivas, inteligência artificial e sensores); Corrosão; Captura e utilização de carbono; Nanotecnologia (para o tratamento de água); Catalisadores; e Novas Energias (armazenamento de energia, inteligência artificial, machine learning, robótica, captação de energia submarina). O edital ainda traz a previsão de lançamento de editais de chamada pública de projetos e desafios de inovação, com recursos oriundos da cláusula de investimento em P,D&I da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

O evento contou com a participação da CINTTEC para a apresentação dos pesquisadores da UFS, onde o Coordenador Antônio Martins de Oliveira Júnior definiu as propostas para o edital, por meio da interação com os empresários.



Figura 14 Apresentação das propostas para o edital com o Consultor Agnaldo Dantas da Sebrae Nacional.

Fonte: CINTTEC UFS – 2019

4.11.7 1º Congresso de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Em 22 a 24 de Outubro de 2019, foi realizado o 1º Congresso de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação com a temática “Bioeconomia: diversidade e riqueza para o desenvolvimento sustentável”, realizado na Universidade Federal do Cariri. O referido congresso visa estimular os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFCA, e de outras instituições de ensino superior (IES), a desenvolverem e divulgarem atividades de produção científica, aperfeiçoando a formação profissional, propiciando uma vivência acadêmica mais intensa e o aprofundamento de seus conhecimentos.

Representando a Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTTEC), o coordenador Prof. Dr. Antônio Martins de Oliveira Júnior proferiu a palestra de abertura “Propriedade Intelectual (patentes) e Inovação voltadas para a Bioeconomia e Desenvolvimento Econômico Sustentável”.



Figura 15 Apresentação do Coordenador da CINTTEC na UFCA.

Fonte: CINTTEC UFS – 2019

4.11.9 5ª Bienal do Livro

No período de 11 a 15 de Setembro do corrente ano, foi realizada em Itabaiana a 5ª Bienal do Livro, considerada o maior festival de conhecimento do Estado, onde escritores, escolas, universidades e artistas expuseram seus trabalhos de forma voluntária, referendando o grande diferencial da Bienal no interior Sergipano.

A CINTTEC atuou na 5ª Bienal com a apresentação do coordenador Prof. Dr. Antônio Martins de Oliveira Júnior, sobre o tema “Exportando Tecnologias da UFS para a Sociedade”.

Ao final do evento, foram disponibilizados para o público 700 títulos de obras, além disto, foi registrada a presença de mais de 200 unidades de ensino, que juntas, levaram aproximadamente 25 mil estudantes.



Figura 16 Equipe CINTTEC durante a 5ª Bienal do Livro.

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

4.11.10 11º Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - EIDTI



Figura 17 Patrícia Rosalba, diretora-geral do Delib, Angelo Antonioli, reitor da UFS, Lucindo Quintas, pró-reitor de Pós-Graduação e Brenno Barreto, presidente do SergipeTec

Fonte: ASCOM/UFS – 2019

Com o objetivo de avaliar e divulgar o desempenho dos bolsistas do PIBITI e dos projetos de pesquisa nos quais estão inseridos, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP), através da Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTTEC), realizou o 11º Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (EIDTI). Esse evento aconteceu entre os dias 04 e 08 de novembro de 2019 com a participação de 550 inscritos.

Foram apresentados pelos bolsistas do edital PIBITI 2018/2019 os trabalhos de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação nas modalidades de comunicação oral e pôster digital. Ocorreu também uma reunião dos membros do COMPIBITI com os membros do Comitê Externo do CNPq que estiveram presentes nesse evento, Prof. Dr. Fabricio Machado Silva (UNB), das áreas de Engenharias e Ciências Exatas e da Terra, Prof. Dr. André Augusto Gomes Faraco (UFMG) das áreas de Ciências Biológicas e Ciências da Saúde e Prof.^a Dr^a. Patrícia Guimarães Santos Melo (UFG) da área de Ciências Agrárias.



Figura 18 *Membros da COMPIBITI durante a reunião com os membros do Comitê Externo do CNPq.*

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019



Figura 19 *Membros da COMPIBITI com os Membros do Comitê Externo do CNPq.*

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

O 11º EIDTI teve como apoio: Fundação de Apoio a Pesquisa e à Inovação Tecnológica (FAPITEC/SE), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Indaiá, **Sergipe Parque Tecnológico (SERGIPETEC)**, Centro

de Empreendedorismo, Inovector 3D, Cadê meu Lucro?, Açaí Açu, Acelerase, J. Rabelo, SENAI, Editora UFS, Fecomércio/SE.

Com eventos como esse, a CINTTEC consolida-se como um setor ativo e integrado aos esforços nacionais de desenvolvimento econômico e social através do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação. Atualmente, o programa PIBITI atende um total de 127 alunos de graduação, sendo 40 com bolsas da própria UFS, 29 com bolsas CNPq e 66 bolsas voluntárias. não houve bolsas da FAPITEC no corrente ano. Foram entregues prêmios e troféus para os melhores trabalhos os melhores trabalhos por área.

Sumário Descritivo do Evento 11º EIDTI

No 11º EIDTI, evento ocorrido em novembro de 2019, foram apresentados vinte e oito trabalhos na área das Ciências Agrárias, doze trabalhos na área das Ciências Biológicas, vinte na área das Ciências da Saúde, dezoito na área de Ciências Exatas e da Terra, vinte e um na área das Engenharias e cinco trabalhos na área das Ciências Humanas e Sociais, conforme apresentado no Quadro 5 e na Figura 20. As apresentações foram feitas nas modalidades comunicação oral e pôster digital.

Quadro 5 *Apresentação de Trabalhos por Área*

Área do conhecimento	Quantidade
Ciências Agrárias	28
Ciências Biológicas	12
Ciências da Saúde	20
Ciências Exatas e da Terra	18
Engenharias	21
Ciências Humanas e Sociais	5
TOTAL	104

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

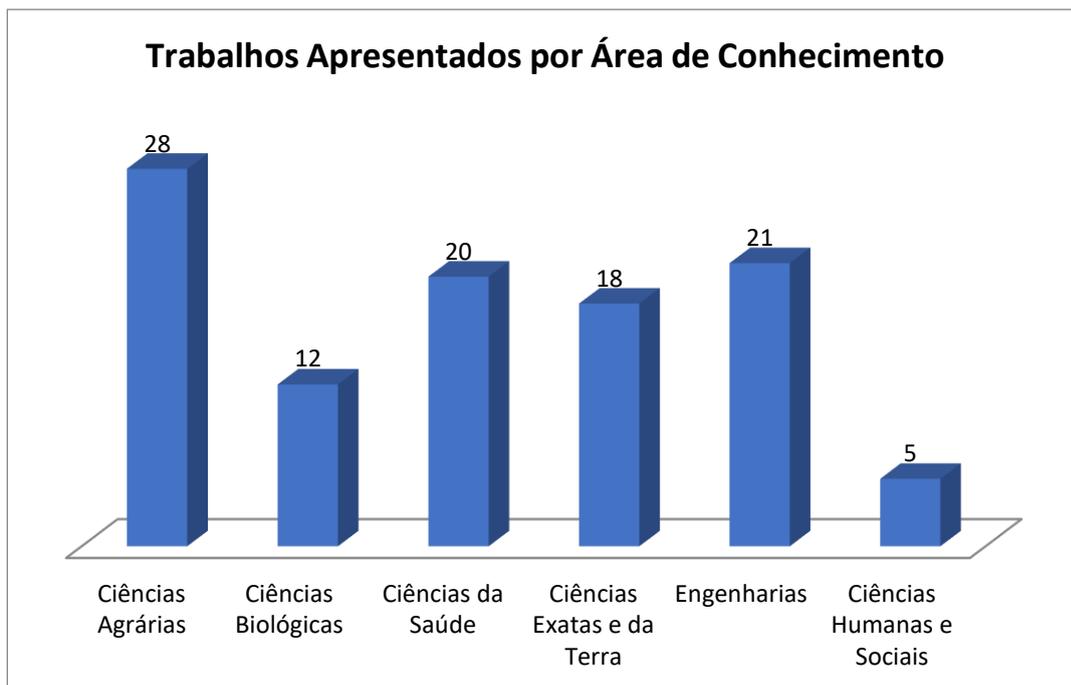


Figura 20 Apresentação de Trabalhos por Área do Conhecimento.

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

Durante a cerimônia de encerramento do 11º EIDTI realizada no dia 08 de Novembro de 2019, ocorreu a premiação dos três melhores trabalhos das grandes áreas do conhecimento do CNPq apresentados pelos bolsistas PIBITI em cada área de conhecimento nas modalidades pôster e oral, com certificados e troféus. O encerramento contou com a participação do reitor da Universidade Federal de Sergipe, Angelo Roberto Antonioli, do pró-reitor da POSGRAP Lucindo José Quintans Júnior, da diretora do Departamento de Licenciaturas, Patrícia Rosalba e Bacharelados e do presidente do SERGIPETEC, Brenno Barreto.



Figura 21 Bolsistas Premiados do 11ºEIDTI

Fonte: CINTTEC UFS – 2019

Resultados Obtidos:

O EIDTI tem como objetivo principal a difusão de técnicas, produtos e processos elaborados a partir das pesquisas em PI e softwares; melhor conhecimento, por parte da sociedade acadêmica e empresarial. Foram inscritos quinhentos e cinquenta participantes; entre alunos da graduação, pós-graduação, professores e público externo.

Pontos Positivos:

- Criar oportunidades para os produtos e processos expostos no evento;
- Disseminação de conhecimento em relação às diversas áreas temáticas apresentadas;
- Estabelecer a interdisciplinaridade entre pesquisadores, estudantes e áreas afins (medicina, física, química, agronomia, engenharia, ciências biológicas, entre outras);
- Apresentação do 1º Torneio de Games Retrô e Oficina de Bricolagem.
- O trabalho em equipe logrou-se satisfatório.

4.11.11 Mesa de Negócios e Vitrine de Startups

O evento “Mesa de Negócios”, encabeçado pelo Grupo Franco e apoiado pela Universidade Federal de Sergipe através da Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia, tem como objetivo explanar discussões voltadas para o empreendedorismo, onde o público pode tirar dúvidas com os empresários do Estado sobre o empreendimento e segredos de sucessos. Além disso os interessados poderão encontrar investidores para a sua startup ou para os seus projetos, mesmo que eles estejam no papel.

Os apresentadores do “Mesa de Negócios” são: O empresário Albano Franco; Messias Peixoto, empresário do ramo do varejo; Jâmisson Ferreira, empresário da Jamsoft; Juliano Souto, empresário do Centro de Distribuição Fasouto; Anderson Rosa, do marketing digital e; o palestrante e empresário Patrício Darvisson.



Figura 22 Folder de apresentação do “Mesa de Negócios”

Fonte: CINTTEC UFS – 2019

A “Vitrine de Startup” é um evento da UFS, por meio da CINTTEC juntamente com o “Mesa de Negócios”, que visa proporcionar ao aluno a apresentar a sua Startup e de quebra ter a chance de adquirir um investidor para ela.



Figura 23 Folder de apresentação da “Vitrine de Startups”

Fonte: CINTTEC UFS – 2019

Os referidos eventos ocorreriam no dia 07 de Novembro de 2019, no EIDTI. Porém foram cancelados e adiados por motivo de força maior por parte da organização.

4.11.12 Mesa de Negócios em Itabaiana

Com a iniciativa do empresário Albano Franco e parceria da CINTTEC, foi realizado o evento “Mesa de Negócios” no dia 23 de Agosto em Itabaiana. O evento visa explanar informações com a finalidade de aperfeiçoar negócios, podendo ser através de sugestões simples de ações cotidianas ou indicações de sistemas complexos que organizam toda a gestão de todos os compartimentos de qualquer

empresa. O objetivo do “Mesa de Negócios” é encontrar investidores para negócios que ainda não saíram do papel ou empreendimentos em andamento.

Fizeram parte do “Mesa de Negócios”: O empresário Albano Franco; Messias Peixoto, empresário do ramo do varejo; Jâmisson Ferreira, empresário da Jamssoft e; Suelene Sá da área de marketing da Tv Sergipe.



Figura 24 Folder de apresentação do “Mesa de Negócios” de Itabaiana

Fonte: CINTTEC UFS – 2019

4.12 Programas PIBITI e PIBITIVOL

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e o Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Voluntária (PIBITIVOL) visam capacitar os estudantes da UFS ao desenvolvimento de novas tecnologias e inovação. O propósito é contribuir para a formação e engajamento de jovens para atividades de pesquisa voltadas ao desenvolvimento tecnológico e de inovação, com espírito empreendedor. O esforço despendido neste programa vem fortalecer a capacidade inovadora a ser utilizada pelas empresas no País. Deseja-se proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, o aprendizado de técnicas e métodos de pesquisas tecnológicas, estimulando o desenvolvimento do pensar inovador e criativo.

4.12.1 Demandas de Projetos Tecnológicos

A Tabela 28 organiza as informações sobre a demanda de projetos e planos de trabalho submetidos às edições dos editais PIBITI. Tivemos a aplicação do questionário avaliativo para bolsistas PIBITI 2018-2019 com intuito de conhecer o perfil dos pesquisadores e termos conhecimento das demandas.

Tabela 28 Evolução da demanda de projetos e cotas

SUBMISSÃO DE PROJETOS				COTAS REMUNERADAS				Voluntárias (IT)
Ano	Orientadores	Projetos submetidos	Planos de trabalho submetidos	CNP Q (IT)	FAPITEC (IT)	UFS (IT)	Total	
2010	41	46	74	25	16	20	61	14

2011	65	88	208	28	32	30	90	15
2012	62	108	152	28	28	47	103	11
2013	104	143	207	37	20	40	97	15
2014	108	136	214	25	11	40	76	72
2015	109	135	211	25	7	59	91	61
2016	125	151	229	18	15	40	73	68
2017	188	144	191	22	12	40	74	60
2018	114	115	173	29	13	40	82	31
2019	101	127	172	29	0	40	69	66

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

4.12.2 Oferta de Bolsas de Iniciação Tecnológica 2019

Na Tabela 29 podem ser visualizados os quantitativos de bolsas ofertadas que tiveram como fonte de recurso o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC/SE) e a Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFS).

Tabela 29 Oferta de bolsas PIBITI desde 2008 até 2019

Ano/Programa	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
CNPq (IT)	0	0	25	28	28	37	25	25	18	22	29	29
FAPITEC (IT)	19	16	16	32	28	19	11	07	15	12	13	0
UFS (IT)	05	10	20	30	50	40	40	59	40	40	40	40
Voluntário	0	19	14	15	11	15	52	54	68	60	31	66
TOTAL	24	45	75	105	117	111	128	145	141	134	113	135

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

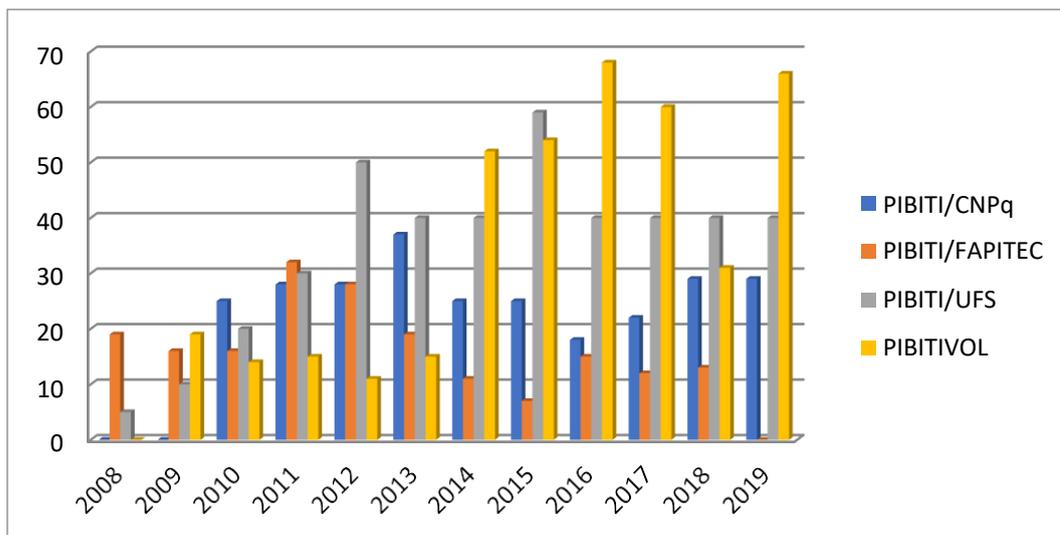


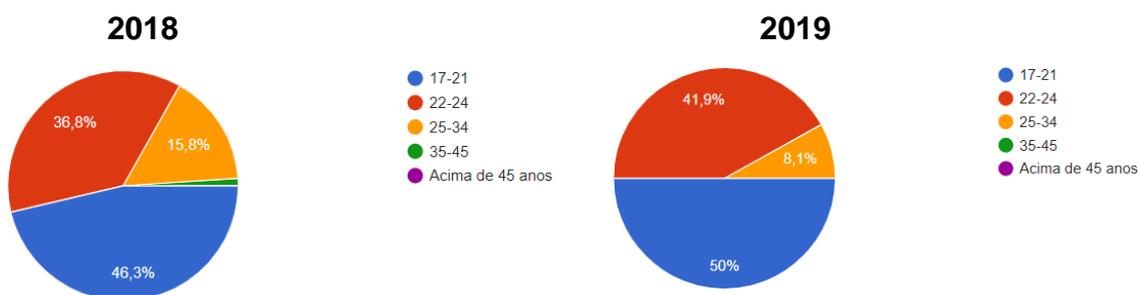
Figura 25 Oferta de bolsas PIBITI por ano.

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

4.12.3 Avaliação do PIBITI 2018-2019 pelos bolsistas

Tivemos a aplicação do questionário avaliativo para bolsistas PIBITI 2018- 2019 com intuito de conhecer o perfil dos pesquisadores e termos conhecimento das demandas.

Faixa etária



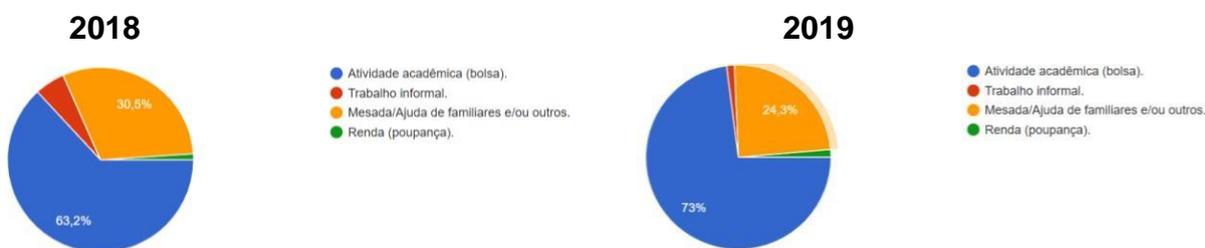
Foi observado um crescimento do percentual de pessoas com idades entre 17-24 anos de 83,1% para 91,9% em 2019.

Forma de Ingresso na UFS



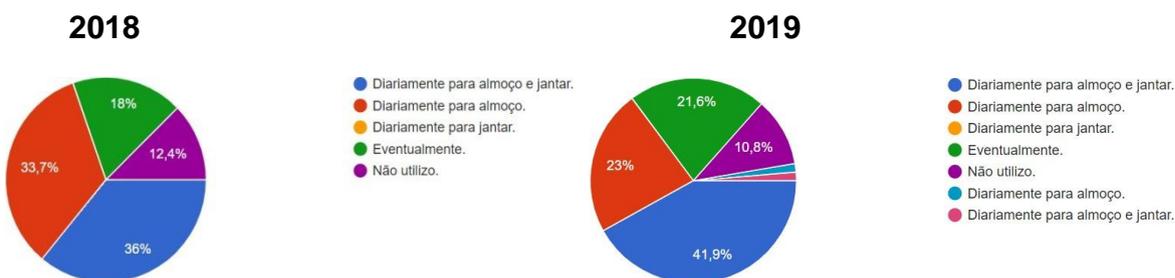
Na forma de ingresso na UFS, foi possível detectar um aumento do percentual de bolsistas que ingressaram na modalidade de cotas, de 39,9% para 47,4%.

Manutenção financeira dos bolsistas PIBITI durante o projeto



Foi observado um crescimento do percentual de bolsistas que utilizam os recursos financeiros provenientes da bolsa PIBITI para sua manutenção, de 63,2% para 73%.

Importância do Restaurante Universitário



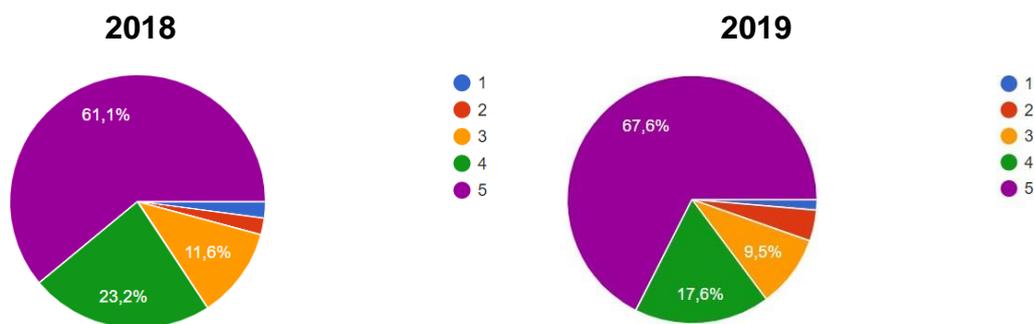
Quanto à alimentação, houve um aumento do percentual de 36% para 42%, referente a bolsistas que utilizam o Restaurante Universitário para almoço e jantar.

Situação dos Bolsistas



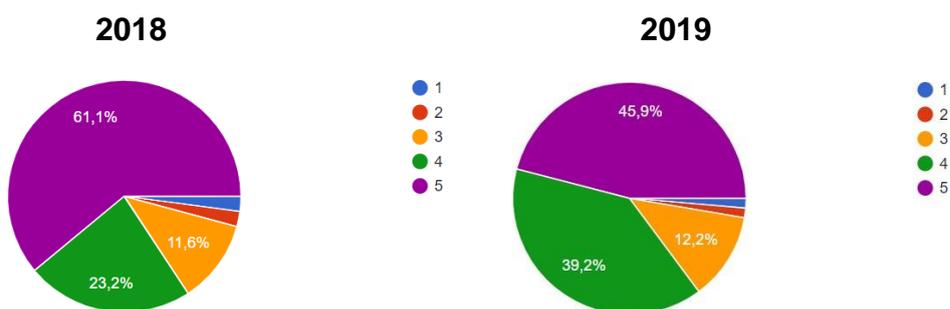
Neste caso, foi possível observar um crescimento do percentual de 71% para 93% dos bolsistas que estão cursando com as atividades de pesquisas dos Programas PIBIC e PIBITI. Ambos os programas são importantes para o desempenho dos alunos nas atividades de pesquisa, as quais contribuem para complementar os seus estudos na graduação e para o currículo.

Acompanhamento e suporte do orientador



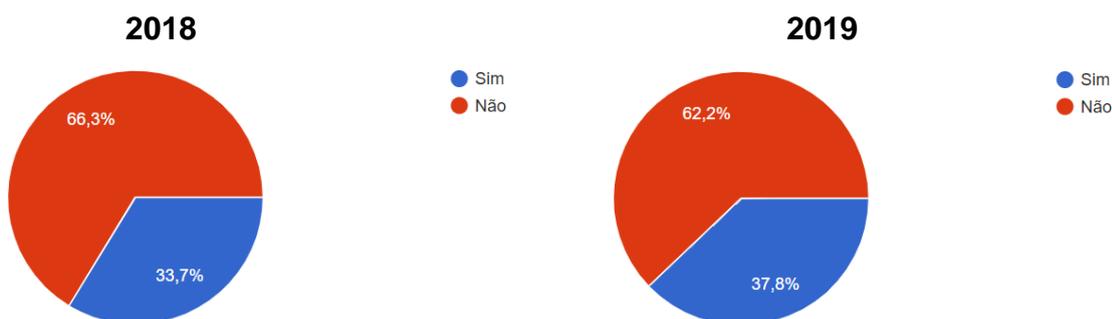
Em relação à forma de acompanhamento e suporte do orientador oferecem aos bolsistas PIBITI, observa-se um crescimento do percentual, 61,1% para 67,6%, referentes aos orientadores pontuados com notas referentes a “Excelente” e “Muito bom”.

Grau de Inovação do projeto PIBITI



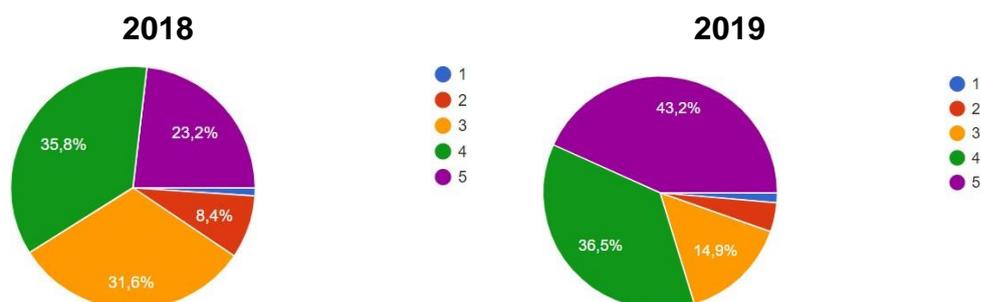
Foi observada uma elevação do percentual, de 84,3% para 85,1% (Excelente e Muito bom) referente à forma de como o bolsista PIBITI avalia o grau de inovação de seu projeto.

Contribuição social do projeto PIBITI para a comunidade de Sergipe



Nos gráficos acima, é perceptível um aumento do percentual de 33,7% para 37,8, referente aos bolsistas que afirmam que o seu projeto PIBITI contribui socialmente para alguma comunidade sergipana.

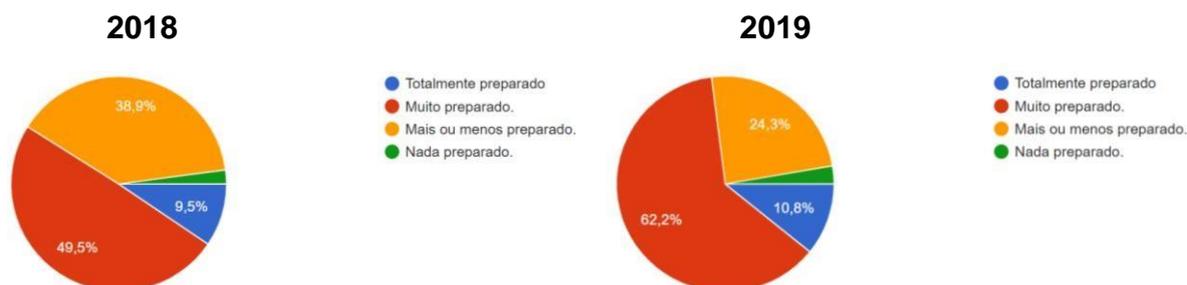
Avaliação do apoio/suporte da CINTTEC pelos bolsistas PIBITI



Neste caso, foi observado um crescimento do percentual, 59% para 79,7% das avaliações referentes a Excelente e Muito bom, com relação ao apoio e suporte da CINTTEC pelos bolsistas.

A CINTTEC, tem como finalidade dar apoio e suporte aos pesquisadores e bolsistas da UFS no processo de patenteamento de inventos, produtos e processos gerados nas atividades de pesquisa e inovação, que possam ser transformados em benefício para a sociedade.

Como o bolsista PIBITI se sente para desenvolver as atividades e/ou projetos tecnológicos, após a conclusão do curso.



Foi observado um crescimento de 59% para 73% , das avaliações referentes a totalmente preparado e muito preparado pelos bolsistas, sobre a sua capacidade para desenvolver as atividades e/ou projetos tecnológicos, após concluírem o curso.

É muito importante que os bolsistas tenham um aprendizado suficiente para desenvolver suas atividades em pesquisa tecnológica na sua área de formação após concluírem o curso. Entretanto, o programa PIBITI contribui muito para a formação de pesquisadores qualificados e capazes de realizar uma pesquisa com o objetivo de trazer benefícios para o desenvolvimento tecnológico e inovador do país.

4.13 Prêmio destaque CNPq

No corrente ano, Universidade Federal de Sergipe (UFS) recebeu o 16º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica, promovido pelo CNPq. A Conquista ocorreu na área de Ciências da Vida e foi a segunda da UFS na premiação, sendo que na edição anterior havia conquistado o prêmio na área de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias.

A Conquista na edição atual é de Nathália Araújo Macêdo, graduada em Farmácia Bacharelado pela UFS e atualmente residente em saúde multiprofissional do adulto e idoso no Hospital Universitário de Sergipe. O trabalho vencedor intitulado **“Síntese de derivados do indol benzenosulfonilado potencialmente ativos contra larvas do Aedes aegypti”** foi desenvolvido em sua graduação durante sua bolsa de Iniciação Tecnológica, sob orientação do professor Sócrates Cabral de Holanda Cavalcanti, do Departamento de Farmácia (DFA) e tem como objetivo desenvolver derivados N-sulfonilindóis com potencial atividade tóxica para o Aedes aegypti de forma não agressiva para organismos não alvos.



Figura 26 Bolsista PIBITI premiada pelo CNPq.

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

4.14 Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado- SISGEN

O Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado – **SisGen** – é um sistema eletrônico criado pelo Decreto nº 8.772, de 11 de maio de 2016, que regulamenta a Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015, como um instrumento para auxiliar o Conselho de Gestão do Patrimônio Genético – CGen – na gestão do patrimônio genético e do conhecimento tradicional

associado. O Sistema é mantido e operacionalizado pela Secretaria-Executiva do CGen, e apresenta interface que possibilita ao usuário¹:

- i) Cadastrar acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado;
- ii) Cadastrar envio de amostra que contenha patrimônio genético para prestação de serviços no exterior;
- iii) Cadastrar remessa de amostra de patrimônio genético;
- iv) Notificar produto acabado ou material reprodutivo;
- v) Solicitar autorização de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado e de remessa ao exterior com anuências do Conselho de Defesa Nacional e do Comando da Marinha;
- vi) Solicitar credenciamento de instituições mantenedoras das coleções *ex situ* que contenham amostras de patrimônio genético;
- vii) Obter comprovantes de cadastros de acesso, cadastros de remessa e de notificações;
- viii) Obter certidões do procedimento administrativo de verificação; e
- ix) Solicitar atestados de regularidade de acesso.

O sistema foi implementado e disponibilizado desde o dia 6 de novembro de 2017, conforme Portaria SECEX/CGEN nº 1, de 3 de outubro de 2017 e no prazo de um ano todos os pesquisadores que desenvolveram atividades compreendidas no período de 30 de junho de 2000 e 17 de novembro de 2015 devem estar regularizados.

A medida prevê que os pesquisadores cadastrem suas pesquisas até um ano da data da disponibilização do SisGen, e aqueles que não atenderem a legislação no prazo estipulado incorrerá em sanções.

O Decreto nº 8.772/2016, em seu artigo 2º, diz que ficam sujeitas às exigências da Lei nº 13.123, de 2015, as seguintes atividades:

- I. Acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado;
- II. Remessa para o exterior de amostras de patrimônio genético; e

¹ <http://www.mma.gov.br/patrimonio-genetico/conselho-de-gestao-do-patrimonio-genetico/sis-gen>

- III. Exploração econômica de produto acabado ou material reprodutivo oriundo de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado realizado após a entrada em vigor da Lei nº 13.123, de 2015.

Em 26 de Outubro do corrente ano, o Ministério do Meio Ambiente atualizou a tabela de regularização das atividades, cujas pesquisas que estavam contempladas na antiga Resolução CGen nº 21 de 2006 e concluídas antes de 17 de novembro de 2015, e por não ter um passivo anterior a 2015, não precisam ser cadastradas.

No dia **31 de março de 2019** encerra-se o prazo para declaração da receita líquida anual obtida em 2018 (e anos anteriores, conforme o caso) a partir de exploração econômica de produto acabado ou material reprodutivo oriundo de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado, conforme previsto pelo § 2º do Art. 45 do Decreto nº 8.772, de 2016.

Para os produtos cuja exploração econômica esteja em processo de regularização, constando de Termo de Compromisso apresentado ao Ministério do Meio Ambiente, a declaração de receita líquida deve ser referente somente ao ano de 2018, pois os exercícios anteriores devem constar no Termo de Compromisso. Caso a notificação de produto acabado ou material reprodutivo ainda não tenha sido realizada, em virtude do prazo estabelecido no Termo de Compromisso, o usuário deverá ficar atento a futuras orientações a serem estabelecidas por atos administrativos ou informativos a serem disponibilizados nesta página eletrônica do SisGen.

4.14.1 Ações da CINTTEC no SISGEN

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - POSGRAP incumbiu a Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia - CINTTEC, como responsável pela implementação do SisGen na UFS. Inicialmente foram divididos quatro grupos: o primeiro para quem iniciou as atividades depois de 06 de novembro de 2017; o segundo grupo refere-se a quem realizou atividades entre 17 de novembro de 2015 a 05 de novembro de 2017, cujo foco foi maior; o penúltimo grupo diz respeito

às atividades realizadas entre 30 de junho de 2000 a 16 de novembro de 2015 e por último para as atividades realizadas antes de 30 de junho de 2000, neste caso, devendo comprovar que todas as etapas do acesso se encerraram antes deste período, quando solicitado pela autoridade competente, excetuando se o acesso for continuado por se enquadrar em caso de regularização.

Em 26 de outubro de 2018 houve uma mudança de prazo referente ao cadastro do pesquisadores no SieGen, ressaltando que:

- 1- As atividades de P&D desenvolvidas com PG brasileiro que se enquadravam nos casos de Regularização – podem ser cadastradas a qualquer momento
 - 2- As atividades de pesquisa que estavam contempladas na antiga Resolução CGen nº 21/2006 e concluídas antes de 17 de Novembro de 2015 (...), não precisam ser cadastradas e os usuários não precisam efetuar qualquer ato administrativo com relação a elas.
 - 3- As atividades de P&D desenvolvidas com PG brasileiro entre 30/06/2006 e 16/11/2015 (...) não precisam ser cadastradas ou efetuar qualquer ato administrativo.
 - 4- Atividade de Bioprospecção, Desenvolvimento Tecnológico ou Remessa sem Exploração Econômica de produto oriundo de acesso com a finalidade de Bioprospecção ou Desenvolvimento Tecnológico.
- 01 ano para especificar as atividades a serem regularizadas, contados da assinatura do TC pelo MMA.
- Após o prazo acima, mas 01 ano para cadastrar as atividades a serem regularizadas.

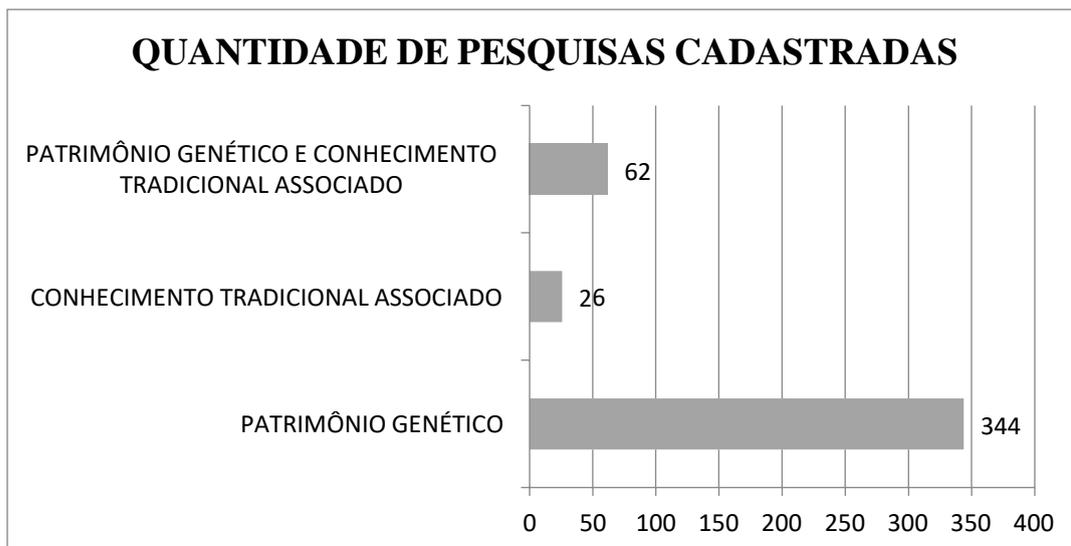
O prazo final de cadastro no SisGen ocorreu no dia 06 de novembro de 2018.

Com o fito de alcançar os docentes e técnicos efetivos ativos que acessaram o patrimônio genético e o conhecimento tradicional associado em suas pesquisas, projetos de extensão, desenvolvimento tecnológico, coleções internas, projetos de prestação de serviços, etc, as atividades se desenvolveram da seguinte maneira:

- Informação a toda comunidade UFS por meio de: Comunicação por via telefônica para os Centros; Mensagens via SIGADMIN para todo o corpo social da UFS; Divulgação na forma de cartazes para todos os Campi e; Comunicação por via telefônica para os Centros.

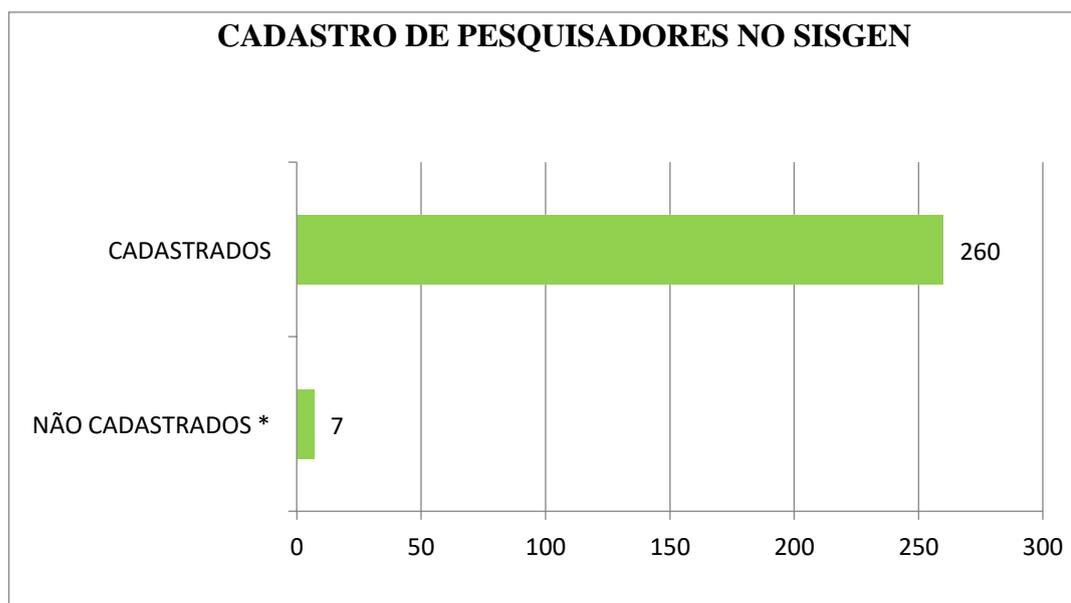
- Plantão de dúvidas na Segunda e Quarta das 10h às 12h e de Terça e Quinta das 14h às 16h, ainda em vigência;
- Elaboração do Termo de Remessa e Envio (nos idiomas português e inglês);
- Orientação e apoio aos pesquisadores no cadastro das pesquisas;
- Elaboração do Termo de Compromisso (ANEXO VII) para a Universidade e Pesquisadores;
- Linha direta com o SisGen para sanar dúvidas dos pesquisadores e da CINTTEC;
- Elaboração de Material para ministrar os Treinamentos;
- Definição de estratégias para regularização/adequação nos quatro grandes grupos;
- Reuniões com grupo de trabalho para elaboração da Resolução nº 32/2018/CONSU;
- Propagação da Resolução aos Pesquisadores;
- Acompanhamento do quantitativo de pesquisas cadastradas.

Gráfico 16 Pesquisas Cadastradas na UFS em 2019



Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

Gráfico 17 Pesquisadores Cadastrados na UFS em 2019



* Pesquisadores não possuem vínculo com a Universidade Federal de Sergipe

FONTE: CINTTEC/UFS – 2019.

- Acompanhamento de notificação aos inventores sobre acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado para resposta ao INPI: 02 notificações.

Tendo em vista as novas mudanças no prazo e por determinadas atividades ainda não terem o prazo de cadastro iniciado, conforme quadro apresentado, a CINTTEC mantém sua rotina de atividade quanto ao SisGen, como forma de atender a todos os grupos e cumprir a legislação. Logo, o portal do SisGen continua ativo para a efetuação dos novos cadastros e as atualizações quando necessário.

Quadro 6 NOVOS PRAZOS - Prazos / Condições - Termos de Compromisso (TC)

Prazos / Condições - Termos de Compromisso (TC)					
ATIVIDADE REALIZADA	NOVOS PRAZOS	ANEXO	Prazo para levantar e Apresentar Lista de Atividades a ser regularizada	Prazo para CADASTRAR / NOTIFICAR	Prazo para apresentação do Acordo de Repartição de Benefícios (ARB) ou depósito no FNRB
Exploração Econômica de produto oriundo de acesso com a finalidade de Bioprospeção ou Desenvolvimento Tecnológico SEM CURB ou Projeto de RB anuído pelo CGen	SEM PRAZO EXTRA para levantamento das atividades a serem regularizadas. Atividades devem ser apresentadas até 06/11/2018.	ANEXO I - Acesso a patrimônio genético - PG com exploração econômica e repartição de benefícios na modalidade não monetária.	Não aplicável A lista de atividades realizadas é parte integrante do TC e deve ser apresentada para assinatura até 06/11/2018.	1 (um) ano, contado da data de celebração deste TC (assinatura pelo representante da União), para: a) cadastrar o acesso com a finalidade de Bioprospeção ou Desenvolvimento Tecnológico; e b) notificar cada produto ou processo oriundo do acesso com a finalidade de Bioprospeção ou Desenvolvimento Tecnológico que houver sido explorado economicamente. (Item 2.1 do TC)	6 (seis) meses contados após publicação da Portaria sobre o modelo de ARB para apresentação do Acordo de Repartição de Benefícios. (Itens 2.2 e 2.3 do TC)
		ANEXO II - Acesso a patrimônio genético - PG com exploração econômica e repartição de benefícios na modalidade monetária.	Não aplicável A lista de atividades realizadas é parte integrante do TC e deve ser apresentada para assinatura até 06/11/2018.	1 (um) ano, contado da data de celebração deste TC (assinatura pelo representante da União), para: a) cadastrar o acesso com a finalidade de Bioprospeção ou Desenvolvimento Tecnológico; e b) notificar cada produto ou processo oriundo do acesso com a finalidade de Bioprospeção ou Desenvolvimento Tecnológico que houver sido explorado economicamente. (Item 2.1 do TC)	30 (trinta) dias, contados após a abertura da conta do Fundo, para depósito no FNRB (Fundo Nacional de Repartição de Benefícios - 1% de receita líquida obtida de 2013 a 2017). (Itens 2.3 e 2.4. do TC)
		ANEXO III - Acesso a conhecimento tradicional associado - CTA de origem não identificável com exploração econômica.	Não aplicável A lista de atividades realizadas é parte integrante do TC e deve ser apresentada para assinatura até 06/11/2018.	1 (um) ano, contado da data de celebração deste TC (assinatura pelo representante da União), para: a) cadastrar o acesso com a finalidade de Bioprospeção ou Desenvolvimento Tecnológico; e b) notificar cada produto ou processo oriundo do acesso com a finalidade de Bioprospeção ou Desenvolvimento Tecnológico que houver sido explorado economicamente. (Item 2.1 do TC)	30 (trinta) dias, contados após a abertura da conta do Fundo, para depósito no FNRB (Fundo Nacional de Repartição de Benefícios - 1% de receita líquida obtida de 2013 a 2017). (Itens 2.3 e 2.4. do TC)
		ANEXO IV - Acesso a conhecimento tradicional associado - CTA de origem identificável com exploração econômica.	Não aplicável A lista de atividades realizadas é parte integrante do TC e deve ser apresentada para assinatura até 06/11/2018.	1 (um) ano, contado da data de celebração deste TC (assinatura pelo representante da União), para: a) cadastrar o acesso com a finalidade de Bioprospeção ou Desenvolvimento Tecnológico; e b) notificar cada produto ou processo oriundo do acesso com a finalidade de Bioprospeção ou Desenvolvimento Tecnológico que houver sido explorado economicamente. (Item 2.1 do TC)	Apresentação do Acordo de Repartição de Benefícios (ARB) no Atto de Notificação (para negociação pelo provedor). (Item 2.1, alínea "c" do TC) 30 (trinta) dias, contados após a abertura da conta do Fundo, para depósito no FNRB (Fundo Nacional de Repartição de Benefícios - 0,5% de receita líquida obtida de 2013 a 2017). (Itens 2.3 e 2.4. do TC)
Exploração Econômica de produto oriundo de acesso com a finalidade de Bioprospeção ou Desenvolvimento Tecnológico COM CURB ou Projeto de RB anuído pelo CGen	PRAZO EXTRA para levantamento das atividades relacionadas ao CURB ou Projeto de RB anuído pelo CGen a serem regularizadas. Atividades relacionadas ao CURB ou Projeto de RB anuído pelo CGen devem ser apresentadas até 1 (um) ano após a assinatura do TC.	ANEXO V - Acesso e exploração econômica realizadas por usuário com Contrato de Utilização do Patrimônio Genético e de Repartição de Benefícios - CURB ou Projeto de Repartição de Benefícios anuído pelo CGen nos termos da MP nº 2.186-16, de 23 de agosto de 2001.	1 (um) ano, contado da data de celebração do TC (assinatura pelo representante da União), para: a) levantamento das atividades de Bioprospeção ou Desenvolvimento Tecnológico relacionadas ao CURB ou Projeto de RB anuído pelo CGen; e b) apresentação ao MMA do anexo do TC. (Itens 1.1 e 1.2 do TC)	1 (um) ano, para validação de autorização no SisGen, contado do fim do prazo concedido para levantamento das atividades relacionadas ao CURB ou Projeto de RB anuído pelo CGen, na forma prevista no item 1.2. (Item 2.1 do TC)	Não aplicável
Exploração Econômica de produto oriundo de acesso com a finalidade de Bioprospeção ou Desenvolvimento Tecnológico em casos de ISENÇÃO da obrigação de Repartição de Benefícios	PRAZO EXTRA para levantamento das atividades a serem regularizadas. Atividades devem ser apresentadas até 1 (um) ano após a assinatura do TC.	ANEXO VI - Acesso e exploração econômica realizados por usuário que se enquadre em um dos casos de isenção de repartição de benefícios previstos na Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015.	1 (um) ano, contado da data de celebração do TC (assinatura pelo representante da União), para: a) levantamento do passivo da Medida Provisória; e b) apresentação ao MMA do anexo do TC. (Item 1.2 do TC)	1 (um) ano, contado do fim do prazo concedido para especificação das atividades previstas no item 1.3, para: a) cadastrar o acesso com a finalidade de Bioprospeção ou Desenvolvimento Tecnológico, conforme o caso; ou b) validar o cadastro realizado pela Secretaria Executiva do CGen no SisGen, conforme o caso. (Item 2.1 do TC)	1 (um) ano, contado da data de assinatura do TC pelo representante da União, para apresentação de documentos que comprovem a situação de isenção da obrigação de repartir benefícios. (Item 2.1.1 do TC)
Bioprospeção, Desenvolvimento Tecnológico, ou Remessa SEM Exploração Econômica de produto oriundo de acesso com a finalidade de Bioprospeção ou Desenvolvimento Tecnológico	PRAZO EXTRA para levantamento das atividades a serem regularizadas. Atividades devem ser apresentadas até 1 (um) ano após a assinatura do TC.	ANEXO VII - Remessa, bioprospeção ou desenvolvimento tecnológico sem exploração econômica.	1 (um) ano, contado da data de celebração do TC (assinatura pelo representante da União), para: a) levantamento do passivo da Medida Provisória; e b) apresentação ao MMA do anexo do TC. (Item 1.3 do TC)	1 (um) ano, contado do fim do prazo concedido para levantamento do passivo, na forma prevista no item 1.2, para: a) cadastrar o acesso com a finalidade de Bioprospeção ou Desenvolvimento Tecnológico ou a Remessa, conforme o caso; e b) validar o cadastro realizado pela Secretaria Executiva do CGen no SisGen, conforme o caso; e c) notificar cada produto ou processo oriundo do acesso com a finalidade de Bioprospeção ou Desenvolvimento Tecnológico que houver sido explorado economicamente, conforme o caso. (Item 3.1 do TC)	Não aplicável

4.15 COMISSÕES DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DACINTTEC

4.15.1 COMPIBITI

A Comissão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (COMPIBITI) teve sua estrutura reformulada pela Portaria Nº 499 de 23 de março de 2017. Ressalta-se que o Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa é indicado como Presidente da Comissão e o coordenador da CINTTEC como Vice-Presidente. A COMPIBITI tem como objetivos:

- Elaborar estudos e análises sobre o desenvolvimento das atividades de iniciação tecnológica e inovação na UFS;
- Apoiar as ações de planejamento e controle das atividades de iniciação tecnológica e inovação na UFS;
- Colaborar com a POSGRAP na elaboração de regulamentos, editais, julgamentos e acompanhamento de programas relacionados com o desenvolvimento de atividades de iniciação tecnológica e inovação na UFS;
- Contribuir para a consolidação da infraestrutura de pesquisa tecnológica da UFS;
- Atuar no âmbito da UFS como Comitê Institucional na forma específica pela Resolução Normativa 017/2006 do CNPq.

No ano de 2019 foram realizadas seis reuniões da COMPIBITI: 21 de janeiro, 11 de fevereiro, 02 de maio, 07 de junho, 21 de Outubro e dia 06 de novembro de 2019, conforme tabela 6. A COMPIBITI possui, atualmente, uma estrutura com trinta e quatro componentes, conforme demonstrado pelo Quadro 3

Tabela 30 Reuniões da COMPIBITI 2019

COMPITEC	DATAS
1ª Reunião	21 de Janeiro
2ª Reunião	11 de Fevereiro
3ª Reunião	02 de maio
4ª Reunião	07 de junho
5ª Reunião	21 de Outubro
6ª Reunião	06 de novembro
Total	06

Quadro 7 COMPONENTES COMPIBITI 2019/2021

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA	LOTAÇÃO	PERÍODO	PORTARIA
Lucindo José Quintans Júnior	Presidente	-----	POSGRAP	-----	-----
Antonio Martins de Oliveira Junior	Vice - Presidente	-----	CINTEC	-----	-----
Luciana Cristina Lins de Aquino Santana	Coordenador	Ciências Agrárias	DTA	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Lilia Calheiros De Oliveira Barretto	Vice-Coordenador	Ciências Agrárias	NEAGROS	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Renata Silva Mann	Membro	Ciências Agrárias	DEA	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Ana Karla de Souza Abud	1° Suplente	Ciências Agrárias	DTA	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Regina Helena Marino	2° Suplente	Ciências Agrárias	DEA	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Mário Jorge Campos dos Santos	3° Suplente	Ciências Agrárias	DCF	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Wilton Mitsunari Takeshita	Coordenador	Ciências da Saúde	DOD	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Raphaela Barroso Guedes Granzotti	Vice-Coordenador	Ciências da Saúde	DFOL	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Divaldo Pereira de Lyra Junior	Membro	Ciências da Saúde	DFA	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Adriana Gibara Guimarães	1° Suplente	Ciências da Saúde	DES	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Marco Antonio Prado Nunes	2° Suplente	Ciências da Saúde	DME	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Rogéria de Souza Nunes	3° Suplente	Ciências da Saúde	DFA	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Anderson Carlos Marçal	Coordenador	Ciências Biológicas	DMO	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Marcus Vinícius de Aragão Batista	Vice-Coordenador	Ciências Biológicas	DBI	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Edilson Divino de Araújo	Membro	Ciências Biológicas	DBI	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Deise Maria Furtado de Mendonça	1° Suplente	Ciências Biológicas	DBCI	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Antonio Marcio Barbosa Junior	2° Suplente	Ciências Biológicas	DMO	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Enilton Aparecido Camargo	3° Suplente	Ciências Biológicas	DFS	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019

João Paulo Attie	Coordenador	Ciências Exatas e da Terra	DMA	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Divanizia do Nascimento Souza	Vice-Coordenador	Ciências Exatas e da Terra	DFI	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Adriano Bof de Oliveira	Membro	Ciências Exatas e da Terra	DQUI	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Edilayne Meneses Salgueiro	1° Suplente	Ciências Exatas e da Terra	DCOMP	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Lisiane dos Santos Freitas	2° Suplente	Ciências Exatas e da Terra	DQUI	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Ronaldo Santos da Silva	3° Suplente	Ciências Exatas e da Terra	DCOMP	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Simone de Cássia Silva	Coordenador	Engenharias	DEPRO	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Milthon Serna Silva	Vice-Coordenador	Engenharias	DEL	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Fernando Silva Albuquerque	Membro	Engenharias	DEC	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Zora Ionara Gama dos Santos	1° Suplente	Engenharias	DCEM	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Cristina Ferraz Silva	2° Suplente	Engenharias	DEQ	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Sandro Griza	3° Suplente	Engenharias	DCEM	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Raquel Meister Ko Freitag	Coordenador	Ciências Humanas e Sociais, Letras e	DLEV	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Maria Beatriz Colucci	Vice-Coordenador	Ciências Humanas e Sociais, Letras e	DCOS	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Jose Eloizio da Costa	Membro	Ciências Humanas e Sociais, Letras e	DGE	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Lillian Maria de Mesquita Alexandre	1° Suplente	Ciências Humanas e Sociais, Letras e	DTUR	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Sueli Maria Pereira	2° Suplente	Ciências Humanas e Sociais, Letras e	DSE	24/04/2019 a 24/04/2021	552 de 24 de Abril de 2019
Rosimeri Ferraz Sabino	3° Suplente	Ciências Humanas e Sociais, Letras e	DSE	24/04/2019 a 24/04/2021	552 24 de Abril de 2019

4.15.2 COMPITEC

A Comissão de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (COMPITEC) foi criada pela Portaria nº 2490 de 09 de novembro de 2009 e atualizada pela Portaria Nº 827 de 13 de junho de 2016, com os seguintes objetivos: opinar, assessorar a CINTTEC emitindo pareceres e avaliações; avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa, de acordo com as disposições da Lei nº 10.973/2004; possibilitar a avaliação de solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 23 do Decreto nº 5.563/05 de 13 de outubro de 2005. A COMPITEC é composta por 14 professores doutores, eleitos entre seus pares, para representar as áreas de pesquisa da UFS: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes, os quais foram nomeados pela Portaria Nº 652 de 14 de maio de 2019, conforme apresentados pelo Quadro 3.

No ano de 2019 foram realizadas sete reuniões da COMPITEC, conforme a Tabela 31.

Tabela 31 Reuniões da COMPITEC 2019

COMPITEC	DATAS
1ª Reunião	29 de Janeiro
2ª Reunião	26 de Fevereiro
3ª Reunião	19 de Março
4ª Reunião	11 de Julho
5ª Reunião	16 de Agosto
6ª Reunião	05 de Setembro
7ª Reunião	25 de Outubro
Total	07

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

Quadro 8 COMPONENTES COMPITEC 2019/2021

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA	LOTAÇÃO	PERÍODO	PORTARIA
Lucindo José Quintans Júnior	Presidente	-----	POSGRAP	-----	-----
Antônio Martins de Oliveira	Vice - presidente	-----	CINTTEC	-----	-----
Renata Silva Mann	Coordenador	Ciências Agrárias	DEA	14/05/2019 a 14/05/2021	652 de 14 de maio de 2019
Ana Karla de Souza Abud	Vice-	Ciências Agrárias	DTA	14/05/2019 a 14/05/2021	652 de 14 de maio de 2019
Adriana Gibara Guimarães	Coordenador	Ciências da Saúde	DESL	14/05/2019 a 14/05/2021	652 de 14 de maio de 2019
Rogéria de Souza Nunes	Vice-	Ciências da Saúde	DFA	14/05/2019 a 14/05/2021	652 de 14 de maio de 2019
Deise Maria Furtado de	Coordenador	Ciências Biológicas	DCBI	14/05/2019 a 14/05/2021	652 de 14 de maio de 2019
Antonio Marcio Barbosa Junior	Vice-	Ciências Biológicas	DMO	14/05/2019 a 14/05/2021	652 de 14 de maio de 2019
Lisiane dos Santos Freitas	Coordenador	Ciências Exatas e da Terra	DQUI	14/05/2019 a 14/05/2021	652 de 14 de maio de 2019
Edilayne Meneses Salgueiro	Vice-	Ciências Exatas e da Terra	DCOMP	14/05/2019 a 14/05/2021	652 de 14 de maio de 2019
Cristina Ferraz Silva	Coordenador	Engenharias	DEQ	14/05/2019 a 14/05/2021	652 de 14 de maio de 2019
Fernando Silva Albuquerque	Vice-	Engenharias	DEC	14/05/2019 a 14/05/2021	652 de 14 de maio de 2019
Jose Eloizio da Costa	Coordenador	Ciências Humanas e Sociais, Letras e	DGE	14/05/2019 a 14/05/2021	652 de 14 de maio de 2019
Lilian Maria de Mesquita	Vice-	Ciências Humanas e Sociais, Letras e	DTUR	14/05/2019 a 14/05/2021	652 de 14 de maio de 2019

4.15.3 Ações realizadas pela CINTTEC em 2019

4.15.3.1 Sistema de Notificação de Invenção

Foi colocado em funcionamento um sistema de notificação via SIGAA que serve para facilitar ao máximo a comunicação entre inventores e a CINTTEC. A Notificação de Invenção é o primeiro passo para solicitação de uma marca, desenho industrial, modelo de utilidade, patente e registro de software junto a CINTTEC. Ela é feita através do Sistema de Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da seguinte maneira: SIGAA >> Portal do Docente >> Menu Pesquisa >> Notificar Invenção.

Foram identificados um total de 20 Notificações de Invenção no SIGAA, sendo 14 relacionadas a patentes, 04 para software, 01 para marcas e 01 para desenho industrial, conforme figura 27.

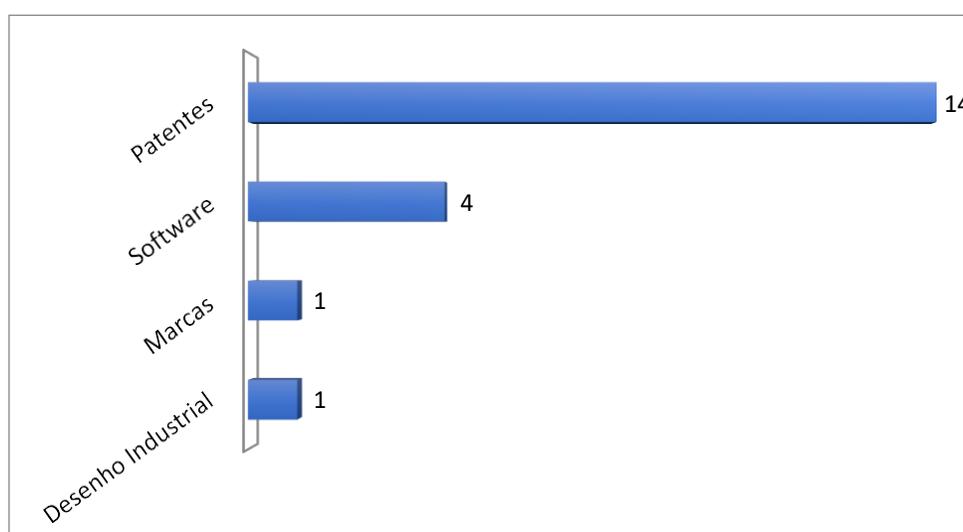


Figura 27 Notificações de Invenção em 2019

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

4.15.3.2 Pareceres de Propriedade Intelectual

A Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTTEC) é responsável pela emissão de pareceres e avaliações de pertinência e mérito das solicitações de patentes, software, marca e desenho industrial, conforme a RESOLUÇÃO Nº 03/2007/CONSU, no Capítulo I, §5 do Art. Nº1.

Tabela 32 Pareceres da CINTTEC 2019

Pareceres	Patente	Software	Marca	Desenho industrial
Favorável	11	10	8	1
Favorável com ajustes	12	0	0	0
Não favorável no estágio atual	13	0	0	0
Desfavorável	1	0	0	0

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

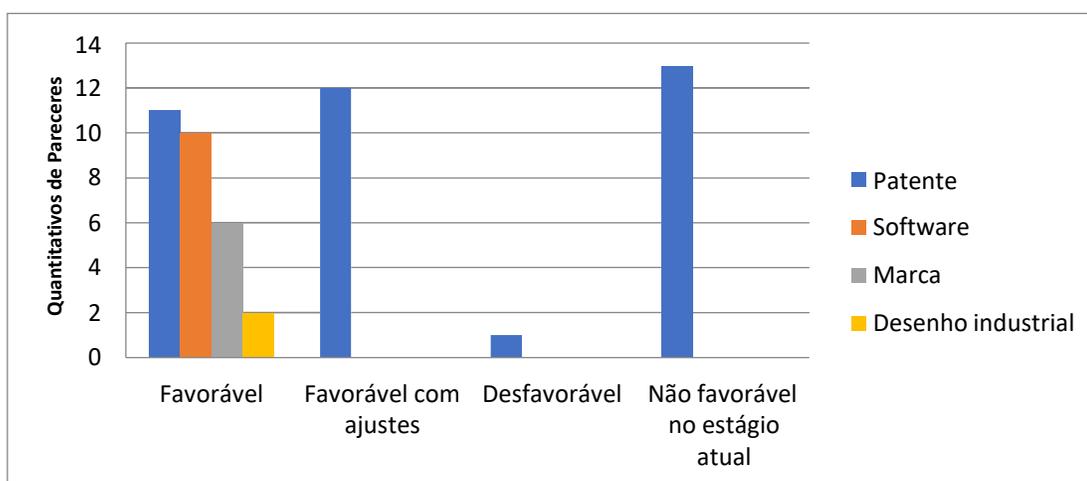


Figura 28 Pareceres emitidos pela CINTTEC em 2019

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

4.15.3.3 Depósito de Patentes e Registro de Marcas e Softwares junto ao INPI

Patentes: Elaboração de procedimentos legais e administrativos na UFS, para o processo de depósito de pedido de patente para produto ou processo inovador e original para o mercado. Resultado obtido: 28 pedidos de depósito de patentes.

Marcas: Para o registro de marcas é necessária a utilização de sinal distintivo na identificação dos produtos e/ou serviços, dados como novos para aquele tipo de produto ou serviço. Sendo a marca notória, não se admitirá seu uso, inclusive para outros produtos, a fim de não transtornar os consumidores nem causar embaraços à livre concorrência. Resultado obtido: 08 pedidos de registro de marca.

Softwares: Elaboração de procedimentos legais e administrativos para o processo de transferência do software para a sociedade. Resultado obtido: 13 pedidos de registro de software.

Tabela 33 Depósitos e Registros de PI'S por Mês – 2019

Mês	Patente	Software	Marca
Janeiro	2	0	0
Fevereiro	2	0	1
Março	0	2	0
Abril	1	1	0
Mai	0	1	0
Junho	1	0	0
Julho	0	0	0
Agosto	0	0	0
Setembro	3	3	4
Outubro	6	2	1
Novembro	10	4	0
Dezembro*	3	0	2
Total	28	13	08

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

*dados atualizados até 31/12/2019

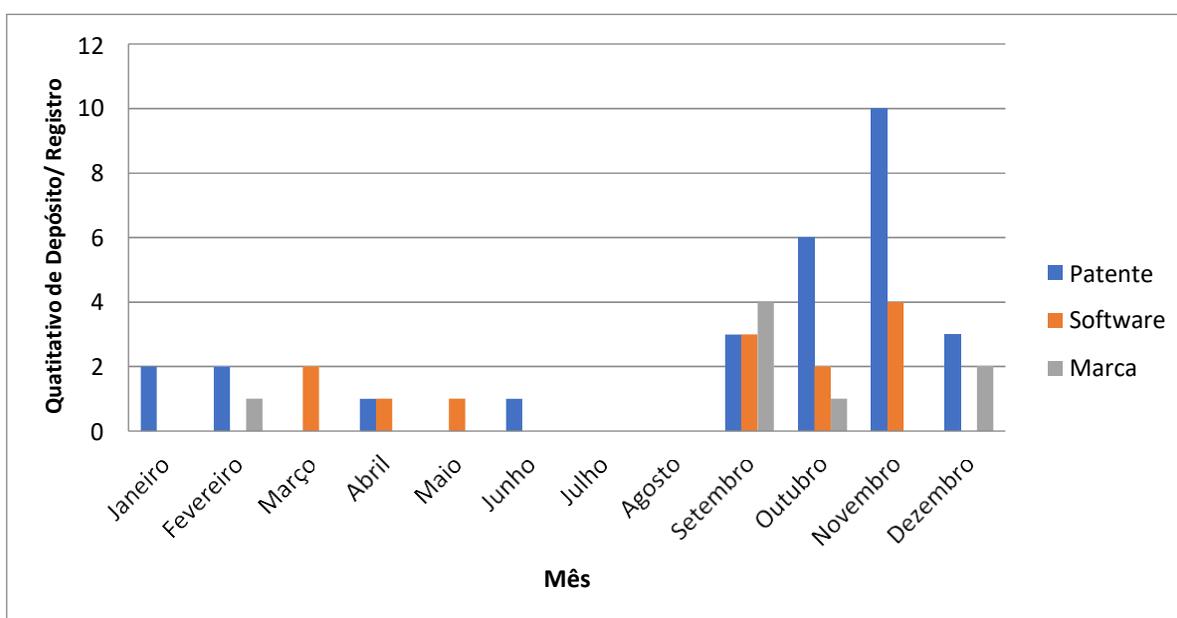


Figura 29 PI's por mês

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

Tabela 34 Demonstrativo Anual de Patentes, Marcas e Softwares UFS Depositadas/Registradas

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

Ano/PI	1984	1985	1988	1990	1998	1999	2001	2002	2003	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Patentes	3	1	2	1	1	0	0	1	0	2	0	2	2	3	4	19	11	25	18	15	18	25	8	28
Marcas	0	0	0	0	0	2	3	0	0	0	1	2	0	0	1	1	1	1	6	2	3	7	3	08
Softwares	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	15	13	28	12	4	8	19	3	13
Cultivar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PCT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desenho Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
Total	3	1	2	1	1	2	3	1	1	2	1	5	2	5	6	35	26	54	36	21	29	51	14	51

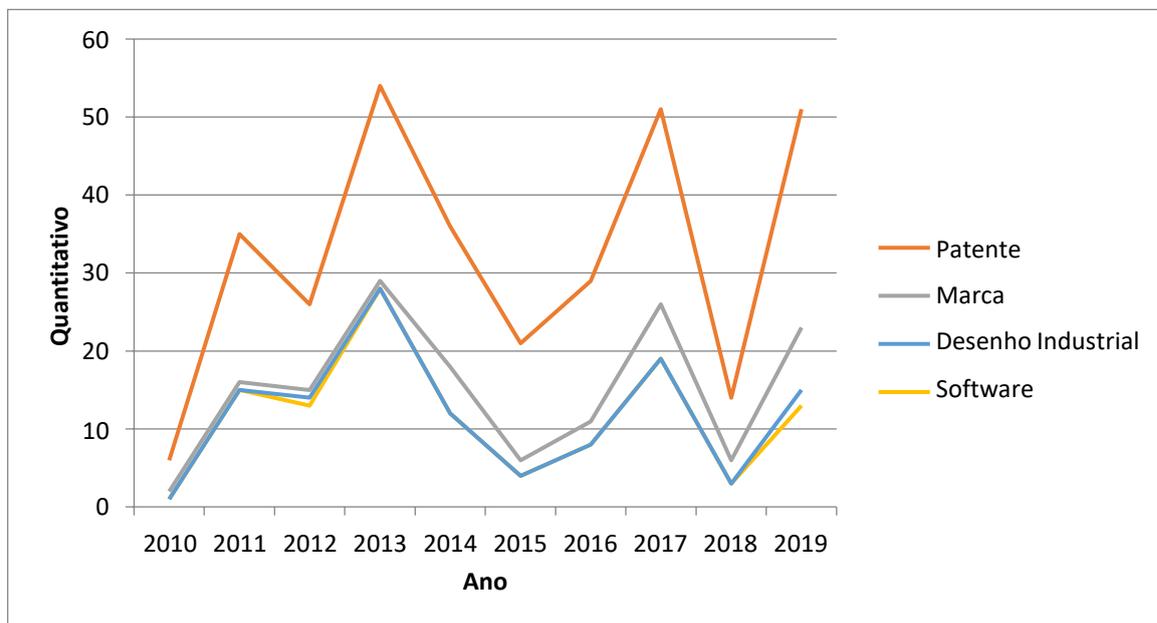


Figura 30 Patentes, marcas, desenho industrial e softwares – 2010/2019

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

Tabela 35 Acumulado de Patentes, Marcas E Softwares UFS

Ano/PI	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Patentes	2	2	4	6	9	13	32	43	68	86	101	119	144	152	180
Marcas	0	1	3	3	3	4	5	6	7	13	15	18	25	28	36
Softwares	0	0	0	0	1	2	17	30	58	70	74	82	101	104	117
Total	2	3	7	9	13	19	54	79	133	169	190	219	270	284	333

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

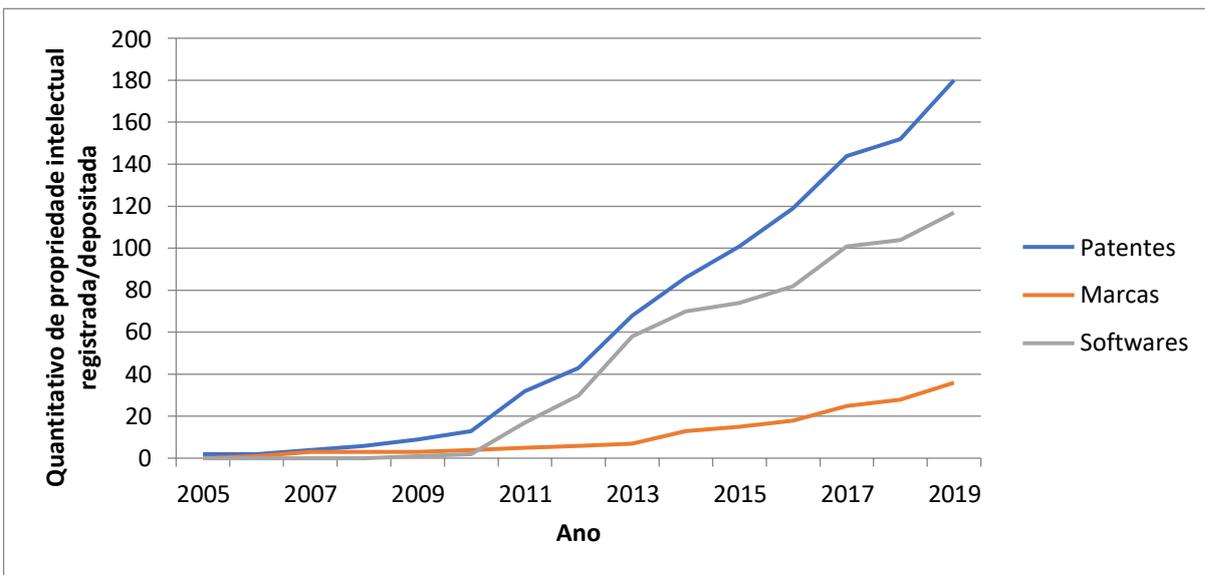


Figura 31 Produção Intelectual acumulada

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

Tabela 36 PI'S depositadas e registradas por centro – 1984/2019

Centro/Tipo	Patente	Software
CCBS	81	21
CCET	104	99
CECH	1	1
CCAA	12	3

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

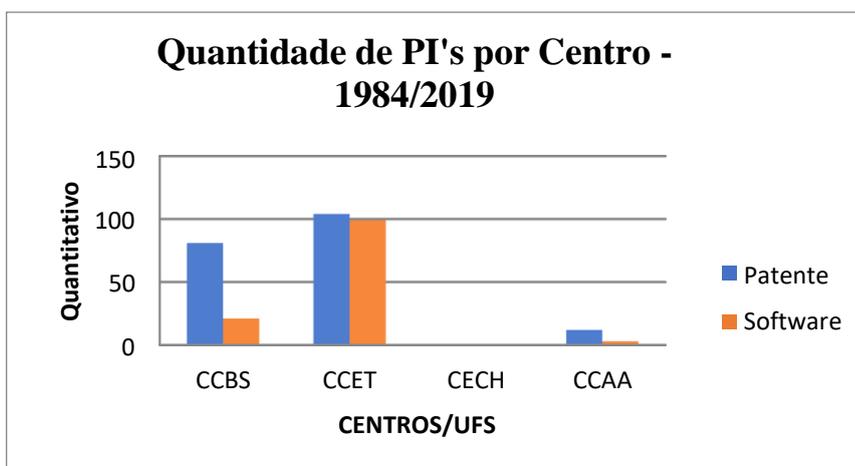


Figura 32 Patentes e softwares (anual)

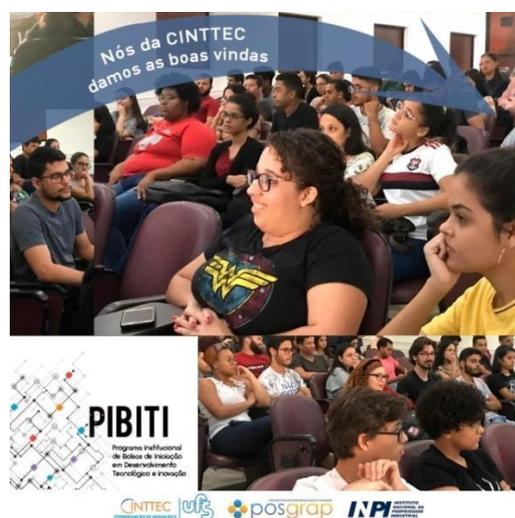
Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

4.15.4 Cooperação Técnica entre a UFS e a ACELERASE Consultoria e Aceleração de Negócios LTDA

Em 14 de Outubro do 2019, foi assinado um termo de Cooperação Técnica entre a Universidade Federal de Sergipe e a Acelerase Consultoria e Aceleração de Negócios Ltda, visando promover articuladamente ações conjuntas destinadas a executar um programa de Gestão e comercialização dos produtos oriundos dos processos de inovação tecnológica e das pesquisas científicas.

4.15.4.1 Mídias Sociais

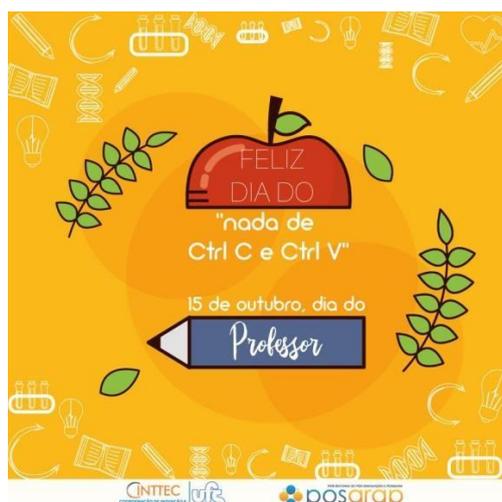
O ano de 2019 foi marcado por uma maior participação da CINTTEC nas mídias sociais, trazendo uma ampla divulgação de suas ações com o intuito de fortalecer a cultura da inovação tecnológica, por meio do Facebook, Instagram e Whatapps. Foram realizadas peças alusivas às datas comemorativas, campanhas de prevenção de doenças e do suicídio, divulgação de palestras, eventos e cursos de inovação, Programa PIBITI, SISGEN além das participações da CINTTEC em variados eventos externos, a exemplo da participação do Whorkshop de Demandas Tecnológicas, lançamento do Programa Centelha no SEBRAE, Inova+Sergipe, 5ª Bienal do Livro, entre outros. Além disso, foi publicado o vídeo de Boas Vindas ao PIBITI e o post do sorteio do cartão Cinemark Mania.





Durante o período de setembro, o atendimento do SisGen será via e-mail.

sisgen.ufs@gmail.com



Um dos marcos mais importante das nossas redes sociais foi a peça de divulgação do Desenvolvimento Tecnológico no Estado de Sergipe com destaque para a UFS.



Foi feita também a divulgação de peças do INOTTEC, que contribui muito para atrair um público suficiente tanto do estado de Sergipe quanto de outros estados interessadas em empreender, por meio da apresentação de ideias mercadológica a empresários e incentivos.

APRESENTAMOS

INOTTEC UFS
EVENTO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DO CINTEC

CONHEÇA NOSSO SITE
PARA MAIORES INFORMAÇÕES

NOS DIAS
25 ABR **26** ABR

VENHA CONHECER EM PRIMEIRA MÃO O
CARANGUEJO TANK

posgrap CINTEC UFS PPGPI

Outro evento importante para a divulgação nas redes sociais foi o 11º Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (EIDTI), onde foi apresentada a sua programação para cursos e palestras, prazos para a apresentação de trabalhos dos bolsistas PIBITI do edital 2018-2019, além da divulgação da Oficina de Bricolagem e o 1º Torneio de Games Retrô, que são novidades da equipe CINTTEC para o 11º EIDTI.

Foguete lançado!
A nave mãe CINTTEC convoca a todos os astronautas PIBITI para colocarem suas vestimentas intergalácticas.

Slides, cronograma das apresentações, Pôster e Oral, encontram-se disponíveis em nosso site. O local da entrega dos slides será no quarto andar sala 403 da DIDÁTICA 7.

ACESSE: eidti.tk e saiba tudo!

CINTTEC | UFS | pósgrap

O que vai rolar no **EIDTI**

CINTTEC | UFS | pósgrap

1º TORNEIO DE GAMES RETRÔ INSCRIÇÕES ABERTAS!!

Quer ser um campeão espacial? Nós da CINTTEC juntamente com o Professor Gilton do DECOMP iremos realizar o primeiro torneio de games retrô da UFS!

acesse: cinttecufs.wix.com/eidti/torneio-de-games-retro

CINTTEC | UFS | pósgrap

Prof. Augusto César

EIDTI Apresenta

Oficina de Pitch: Apresentação de Impacto
04/11/2019
Segunda - 16:50h
Local: UFS - Didática 7
inscrições em: cinttecufs.wix.com/eidti

CINTTEC | UFS | pósgrap | CENTRO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

4.15.5 Recursos Humanos da CINTTEC em 2019

Foi integrada a equipe CINTTEC nova servidora no ano de 2019 totalizando dois servidores no Setor, um aumento de 100% no número de servidores. Apesar do aumento do número de servidores, esse quantitativo ainda é insuficiente para a crescente demanda do setor. Para o funcionamento adequado do setor seria necessários, um número mínimo de quatro servidores.

Cinco bolsistas de graduação foram integrados a equipe CINTTEC, com a saída de quatro bolsistas PRODAP. Houve um aumento de 25% no número de bolsistas. Apesar do aumento do número de bolsistas, esse incremento é insuficiente para a crescente demanda do setor, uma vez que eles atuam em tempo parcial (regime de 20 horas semanais). Para o funcionamento adequado do setor seriam necessários, pelo menos, bolsistas em tempo integral. A relação dos recursos humanos da CINTTEC é representada no quadro 9.

Quadro 9 Recursos Humanos CINTTEC 2019

Bolsista PRODAP	Graduando em Design Gráfico
Bolsista PRODAP	Graduanda em Direito
Bolsista PRODAP	Graduando em Direito
Bolsista PRODAP	Graduando em Economia
Bolsista PRODAP	Graduando em Economia
Assistente de Processos Organizacionais	Especialização em Gestão Pública
Auxiliar de Serviços I	Graduada em História
Assistente em Administração	Graduada em Enfermagem

Assistente em Administração

Especialização em Inovação em Gestão
Pública

Coordenador

Doutorado em Engenharia Química

Fonte: CINTTEC/UFS – 2019

4.15.6 Planejamento e ações para o desenvolvimento da CINTTEC em 2020

- Divulgação do CINTTEC junto a Departamentos/Setores/Pós-graduação/Empresas Junior da UFS;
- Submissão de solicitação de cursos junto ao INPI a serem realizados na UFS;
- Formar o Capital Social da CINTTEC, ou seja, para desempenhar atividades dentro de cada área do conhecimento;
- Traçar o perfil inovador de cada Departamento, Setor, Pós-graduação, Empresa Junior;
- Estratégias de divulgação interna e física do setor;
- Folders nos departamentos que falem sobre propriedade intelectual.
- Utilização do espaço do RESUN para chamamento para os minicursos, palestras, e afins.
- Lançar o quadro Patente destaque do mês.
- Estratégia de divulgação interna e externa digital do setor.
- Boletins mensais de propriedade intelectual e de atividades (ou calendário) nas redes sociais. Parceria com a Rádio UFS (viabilizar a criação do quadro Momento tecnológico).
- Estabelecer um método de valoração de tecnologias e incentivar a comunidade acadêmica a alimentar as informações dos seus projetos já visualizando essa valoração.
- Capacitar a equipe CINTTEC em relação a valoração de tecnologia com nosso capital social (Doutorandos, mestrandos que já fizeram projetos relacionados ao tema, além de professores que abordem essa temática).

- Promover a divulgação do que é valorização e de sua importância para a produção de tecnologia e sua transferência.
- Manter a divulgação da rotina CINTTEC no Instagram e Facebook, com a transmissão ao vivo de nossas atividades (cursos, palestras).
- Realização de cursos envolvendo projetos das empresas juniores da UFS e sua importância para a comunidade acadêmica no processo empreendedor.
- Consolidar a CINTTEC como um canal para a contribuição à inovação tecnológica nas empresas pelo estabelecimento de parcerias de extensão tecnológica.
- Incrementar o ambiente virtual da CINTTEC-UFS, tornando-o mais atrativo, dinâmico e informativo.

A CINTTEC prosseguirá atuando a fim de estimular a ampla divulgação nos campus e estreitamento das relações Universidade-Empresa em relação à “inovação tecnológica e social” com intuito de apresentar tecnologias licenciáveis e transferíveis e, assim, firmar parcerias de pesquisa e desenvolvimento.

5. COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - CORI

Coordenador: Prof. Dr. Charles dos Santos Estevam

5.1 APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Relações Internacionais possui a seguinte estrutura organizacional: i) Divisão de Cooperação Internacional e de Mobilidade Acadêmica; ii) Divisão de Assessoria Linguística e, iii) Secretaria. Atualmente, a equipe da CORI é a seguinte:

- Charles dos Santos Estevam – Coordenador
- Nelcivânia Oliveira Reis – Tec. Administrativo
- Anselmo Guimarães - Ass. Técnico
- Rodrigo Belfort Gomes - Ass. Linguístico
- - *Maria Eliane da Silva Noel (Técnico de Informática Nível 1)*

No ano de 2019 a Coordenação de Relações Internacionais (CORI) desenvolveu diversas atividades, sistematizadas neste relatório, buscando concretizar cada vez mais sua função precípua de internacionalizar a Universidade Federal de Sergipe.

5.2 As atividades realizadas pela CORI em 2019

5.2.1 Convênios Internacionais

A celebração de convênios internacionais e a criação de instrumentos que possam incentivar a realização de atividades concretas a partir dos convênios firmados (intercâmbios, pesquisas e publicações conjuntas, redes internacionais de pesquisa, etc.) é uma atividade central na Coordenação de Relações Internacionais. Por este motivo, a CORI tem procurado sensibilizar os professores da UFS, especialmente coordenadores de programas de pós-graduação para a importância da internacionalização. Atualmente, a Universidade possui convênio com 43 Universidades estrangeiras. São elas:

Universidade de Lisboa
Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
Universidade Nova de Lisboa
Universidade de Manitoba
Universidade de Quebec a Montreal
Universidade de Quebec a Montreal
Glendon College/York University
Eberswalde University for Sustainable Development
Universidade do Porto
Instituto Politécnico de Castelo Branco
Pädagogische Hochschule Freiburg
Université Montpellier 2 Sciences ET Techniques
L'Université Charles de Gaulle - Lille 3
Dalarna University
Institut D' Études Politiques de Lyon
Universidad Nacional de Colômbia
Universidade de La Habana
Université Lumière-Lyon 2
Universidad Nacional de Colômbia
Universidade de Lisboa
Universidade de Coimbra
Universidade do Minho
Universidade do Algarve
Universidade Nacional de Córdoba - UNC
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Universidade Nacional de La Plata
Universidade Estadual da Dakota do Norte
Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires
Universidade da Beira Interior
City University of New York
Università Degli Studi de Torino
Università Degli Studi de Pisa
Università Degli Studi di Roma "La Sapienza"
Ministério da Educação do Timor-Leste
Universidad Nacional de Córdoba-Argentina
Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
Universidad Nacional de Rosario
Universidade Paris-Sud
Universidade de Orleans

Universidade de Modena e Reggio Emília

Universidade de La Habana

University of Iowa

Universidade de Cabo Verde

Universidade de Alicante

5.2.2 Intercâmbio de Estudantes

O Brasil **France Ingénieur Tecnologia (BRAFITEC)** também é um Programa de destaque no Brasil, fomentado pela Capes. Na Universidade Federal de Sergipe, este Programa está sob a coordenação do Prof. Paulo Mário Machado Araújo e, nos últimos anos, tem propiciado o intercâmbio entre alunos brasileiros e franceses na área de algumas engenharias. Em 2018 a CORI realizou a seleção e foram selecionados três estudantes de Engenharia Mecânica Bacharelado para Universidades de excelência na França, são elas: École Polytechnique de l'Université de Lille e Université François Rabellais de Tours.

Destacamos uma parceria com a França, no âmbito das ciências humanas. Já bastante consolidada, entre a UFS e o Instituto de Estudos Políticos de Lyon - França, sob a coordenação do Prof. Paulo Sérgio da Costa Neves do Departamento de Ciências Sociais, a UFS tem realizado, anualmente, intercâmbio de estudantes, recebendo alunos franceses e enviando nossos alunos para a Universidade de Lyon em diversos cursos das áreas de Ciências Humanas. No corrente ano, dois estudantes do Curso de Relações Internacionais foram selecionados para realizar parte de seus estudos, na Modalidade Mobilidade Estudantil Internacional, no Institut D'Études Politiques de Lyon e na Université Lumière Lyon 2_ Sciences Po

Para a Universidade de Coimbra e Universidade Beira Interior, enviamos dois estudantes que, com recursos próprios, foram realizar intercâmbio naquelas Universidade portuguesas mediante acordo de cooperação assinado com ambas. As estudantes são respectivamente, dos cursos de Direito e Comunicação Social.

Outro parceiro importante da UFS é o **Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras**. O GCUB, que tem a missão de "(...) promover a integração interinstitucional e internacional, mediante programas de mobilidade docente e discente, contribuindo para o processo de internacionalização soberana da rede universitária nacional com suas contrapartes estrangeiras"², tem lançado importantes editais de intercâmbio, tanto em nível de graduação, como de pós-graduação.

5.2.3 Outras atividades desenvolvidas pela CORI em 2019

5.4 Programa Idiomas sem Fronteiras - IsF

Em abril de 2014 foi criado o **Programa Idiomas sem Fronteiras** na UFS. O objetivo desse Programa é "colaborar com o aprendizado de idiomas estrangeiros com vistas à internacionalização da

²http://www.grupocoimbra.org.br/coimbra/index.php?option=com_content&view=article&id=48&Itemid=59&lang=br. Acesso em 14/01/2015.

Universidade Federal de Sergipe, possibilitando aos seus alunos e servidores da UFS uma formação mais intensiva em línguas estrangeiras para que tenham maiores oportunidades acadêmicas e profissionais em outros países.” Foram designados coordenadores para as línguas inglesa, francesa e espanhola. O Programa também conta com uma coordenação para Português para Estrangeiros e a ideia é, futuramente, abarcar ainda outros idiomas. Em 2017 a equipe de coordenadores, juntamente com a CORI discutiram propostas que ofereçam mais acesso dos alunos às línguas estrangeiras. Entretanto, apesar do avanço com relação ao inglês e do início dos trabalhos da língua francesa (ambos através do MEC), os cortes orçamentários enfrentados pela Universidade impossibilitaram a execução das propostas.

5.4.1 Atividades dos IsF em 2019:

GOMES, Rodrigo Belfort; SANTOS, Elaine Maria. Formar professores em LE análise do processo do formação desenvolvido no Programa Inglês sem Fronteiras da UFS. **Free Linguistics Conference**, João Pessoa, 2019. (Apresentação de trabalho)

SANTOS, Elaine Maria; GOMES, Rodrigo Belfort. Cultura e identidade: percepções de ETAs sobre suas experiências no Programa Inglês sem Fronteiras da UFS. **Free Linguistics Conference**, João Pessoa, 2019. (Apresentação de trabalho)

SANTOS, Elaine Maria; GOMES, Rodrigo Belfort. O IsF e o programa de ETAs na formação de professores: o caso da UFS. **12º Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada**, Vitória-ES, 2019.

SILVA, Nayara Stefanie Mandarino; NASCIMENTO, Fernanda Lucia Senna. Languages without Borders as Language Policy in Brazil: the contributions of the Federal University of Sergipe. **Free Linguistics Conference**, João Pessoa, 2019. (Apresentação de poster)

SANTOS, Elaine Maria; GOMES, Rodrigo Belfort. “Best Practices” no Inglês sem Fronteiras UFS: um caso de sucesso. In: **Encontro Regional de NuLi (Nordeste) do Programa Idiomas sem Fronteiras**, 2019. (Conferência).

SANTOS, Elaine Maria; GOMES, Rodrigo Belfort. Formação de professores e a condição do pós-método: O IsF - UFS. In: Soraia Cristina Blank Arraes. (Org.). Ebook: **Estudos Linguísticos em Língua Materna e em Língua Estrangeira** - (Série Estudos Reunidos, Volume 59). 1ed.Jundiaí: Paco Editorial, 2019, v. 59, p. 7-20.

SILVA, Nayara Stefanie Mandarino. Preparação e análise de materiais didáticos para Inglês Instrumental no contexto do IsF-UFS. **XX EREL - Encontro Regional de Estudantes de Letras do Nordeste**, Aracaju-SE, 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SILVA, Nayara Stefanie Mandarino. Transformação do material didático no ensino de inglês: o caso ISF-UFS. In: **Encontro Regional de NuLi (Nordeste) do Programa Idiomas sem Fronteiras**, 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SILVA, Nayara Stefanie Mandarino. Interseções entre Abordagem Comunicativa e Condição Pós-método no contexto do IsF-UFS. **XIII Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**, 2019, v. 13. p. 1-9.

SILVA, N. S. M.. Letramento crítico em um curso de debates do IsF-UFS: análises e possibilidades. In: V Seminário Formação de Professores e Ensino de Língua Inglesa, 2019, São Cristóvão. **Anais Eletrônicos do V Seminário Formação de Professores e Ensino de Língua Inglesa**, 2019. v. 5. p. 403-417.

SILVA, Nayara Stefanie Mandarino. Working with videos in the English language class: from the EWB to public schools. **Encontro Paraibano de Professores de Inglês**, 2019 (Oficina).

SOUZA, Sanmires Santos. O desenvolvimento do Programa Idiomas sem Fronteiras: um estudo sobre o ISF-UFS. In: **Encontro Regional de NuLi (Nordeste) do Programa Idiomas sem Fronteiras**, 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

5.5 Outras atividades da Coordenação

Como coordenador da CORI, tenho procurado, ainda, atuar – sempre com o apoio da equipe da Coordenação, da POSGRAP e da Reitoria - em diversas direções para que o processo de internacionalização da UFS avance. Assim, destaco: i) discussões constantes com a equipe da CORI para melhorarmos os trabalhos (acompanhamento dos intercambistas da UFS, acolhimento de alunos e professores estrangeiros, processos, etc); ii) participação em programas de rádio; iii) participação em eventos nacionais e internacionais que discutem a internacionalização da educação; iv) audiências na Reitoria com autoridades estrangeiras; vii) contatos com universidades estrangeiras, buscando parcerias e celebração de novos convênios.

A tarefa essencial da Coordenação de Relações Internacionais é envidar todos os esforços para a internacionalização da Universidade. Para tanto, algumas atividades - que se complementam e que são fundamentais para este propósito basilar - deverão ser continuadas, ampliadas ou ainda implementadas.

Com relação aos alunos estrangeiros, a CORI deve buscar, constantemente, dar todo o apoio, tanto com relação aos trâmites acadêmicos e à rotina da UFS, bem como informações sobre a cidade e o estado de Sergipe – para que sejam bem recebidos e tenham uma estada tranquila e proveitosa.

Outras ações pontuais em desenvolvimento ou planejadas se destacam:

- Apoiar e estimular a internacionalização da Graduação e dos Programas de Pós-Graduação;
- Dar continuidade aos trabalhos que envolvem o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G/MEC) possibilitando a vinda de alunos de graduação de países em desenvolvimento para a UFS;
- Estimular a realização de projetos de pesquisa e de ações de extensão e cultura mediante parcerias internacionais;
- Estimular a oferta de cursos de línguas estrangeiras para o corpo discente e docente e para os técnicos administrativos através do Programa Idiomas sem Fronteiras da UFS; bem como estabelecer parceria com a PROEX e oferecê-los também à comunidade externa;
- Consolidar o curso de Português como Língua Estrangeira – PLE;
- Criar a Resolução que regulamenta o intercâmbio internacional de estudantes de graduação, incluindo diretrizes mais específicas para aproveitamento de estudos no exterior e regras para estágios internacionais.